Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e institutos de Caridade

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 228 | RIO DE JANERO — TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000

Semestre........ 15$000

OS TRUSTS

O panico espalhado em todo o mundo economico pela nova e terrivel instituição dos *trusts* americanos já começa a se fazer sentir entre nós, onde, a proposito do recente syndicato da cerveja, os espiritos que se occupam de taes coisas já se inquietam com a expansão que pode vir a ter o phenomeno. E realmente ha motivo para reflectir.

São geralmente conhecidos a formação e o modo de vida daquelles grandes syndicatos de producção e commercio, objecto ultimamente de serios estudos da parte dos economistas americanos e europeus. E' curiosissimo como de uma velha instituição do direito inglez o *trust*, especie de fideicommisso em que um ou mais individuos (os *trustees*) administram um patrimonio em beneficio de terceiros, se obteve a mais completa e absorvente organização de monopolio, em virtude da qual os accionistas de uma sociedade anonyma abrem mão de todos os seus direitos relativos á intervenção nos negocios sociaes para só conservarem o de receber o dividendo que lhes tocar, não em virtude de suas acções, e sim como portadores de um titulo de membros do *trust (trust certificate)*, do qual nem mais têm o direito de sahir. E a bella palavra ingleza que significa originariamente *confiança*, nos Estados Unidos evoca hoje as idéas de corrupção, fraude e crime.

Para os que acreditam na efficacia unica das leis como remedio aos males sociaes, o exemplo da legislação americana a tal respeito é dos mais edificantes. Em 1882 fundaram-se os primeiros *trusts* e tanto incremento tomaram que dentro em pouco se tornaram um perigo nacional. Dos Estados da União 27 os prohibiram por lei, e 15 os declararam perigosos em suas constituições. A lei federal de 2 de julho de 1890 *(Sherman Act)* os declarou illegaes, prohibiu a emissão de *trusts certificates*, sujeitou a infracção a fortissimas multas, prisão e confiscação dos bens. O Congresso abriu um inquerito sobre o assumpto.

Debalde os tribunaes procuraram cumprir as leis. A Côrte Suprema do Tennessie declarava nulla a obrigação assumida por uma companhia de nunca sahir de um *trust*. A Côrte de New-York dissolveu a *Sugar Refineries Company*. A Côrte do Ohio dissolveu a *Standard Oil Company*, e mandou processar John Rockfeller, seu fundador, por crime de estellionato. A Suprema Côrte Federal considerou nulla a organização da *Joint Traffic Association*, o *trust* dos caminhos de ferro.

Nada disso impediu que os syndicatos tomassem um desenvolvimento assombroso. Todas as industrias relativas a qualquer das necessidades humanas se vão monopolizando nas mãos dos bolsistas do *Wallstreet*, que, fortes do prestigio do dinheiro, tudo avassalam e invadem, matando a pequena industria, dictando a lei ao consumidor americano, e desafiando a concurrencia estrangeira nos proprios mercados do velho continente. E os tribunaes americanos são forçados a declarar em suas sentenças que todas as leis contra os *trusts* são inteiramente inefficazes *(entirely unserviceable)*.

Si os fundadores dos *trusts* procuram ultimamente lhes dar a forma de simples firmas commerciaes, ou de sociedades anonymas, o fazem tão sómente para se livrarem de complicações judiciaes que são sempre desagradaveis em emprezas commerciaes, e não porque se arreceiem do resultado da luta com os tribunaes.

O phenomeno é muitissimo complexo e encontrou nos Estados Unidos o elemento propicio para se desenvolver. Uma longa depressão financeira, seguida por um renascimento extraordinario de actividade commercial, uma enorme superabundancia de capitaes, a facilidade de vias de transporte, cujos fretes são inteiramente isentos de fiscalização, o circulo de ferro em que as tarifas exageradamente protectoras mantêm o consumo americano, excluindo importação estrangeira, tudo isto concorreu para a concentração commercial e industrial que constitue a feição caracteristica do actual momento economico naquelle paiz.

O syndicato do petroleo *Standard Oil Company*, primeiro *trust* que se fundou, mostra claramente como ali agem os financeiros. Começou modestamente por uma sociedade destinada a refinar o petroleo, foi pouco a pouco incorporando as fabricas congeneres, passou a adquirir as jazidas, entrou no commercio a retalho. Por accordo com as companhias de caminhos de ferro tornou impossivel o transporte da mercadoria ás fabricas, fóra da combinação *(outsiders)*, e quando estas para fugir á pressão das *discriminations*, (fretes de favor para os *trusts*) começaram a construir tubos subterraneos *(pipe lines)* que transportavam o petroleo bruto até as refinarias, o *trust* logo se apossou da companhia que os construia, fazendo delles em diante por sua conta todo o serviço. Os bancos se alliaram aos syndicatos e, graças a elles, pôde Rockfeller conhecer o estado dos seus concurrentes, negar-lhes o credito, e leval-os á ruina. Com taes processos chegou a *Standard Oil Company* ao capital de 140.000.000 dollars, e a produzir 65 % de todo o petroleo consumido no territorio da União.

Isto, porém, é a infancia da arte comparada ao syndicato do aço. Em 1898 o commercio e industria de metaes eram exercidos por tres grandes *trusts*, [illegible] de varias companhias que exploravam industrias metallurgicas, algumas das quaes, por sua vez, já eram *trusts* das respectivas especialidades. Era o *trust* dirigido por Piespont Morgan, sob o nome de *National Steel Company*, abrangendo todas as industrias de extracção, forja e fundição do ferro e aço; o das industrias do estanho, zinco e folha de Flandres, (*American Tin Plate Company*) ás ordens do antigo juiz Moore; e a *Steel and Iron Company* pertencente a André Carnegie e detentora de vastas minas de carvão, altos fornos e fundições de aço pelo processo Bessemer. Depois de uma luta feroz e encarniçada, fundiram-se os tres em um *trust* gigantesco, que, constituido por uma suprema ironia em 1º de maio de 1901, dia em que os operarios festejam o trabalho, encampou a companhia Leyland, uma das maiores frotas da marinha mercante ingleza, adquiriu minas na Austria, caminhos de ferro na Inglaterra, e, tendo nos Estados Unidos o monopolio absoluto e incontestado de todas as industrias metallurgicas, plantou agora seu campo de acção no seio da Europa. Para chegar a tal resultado, não foram precisos mais de 3 annos. O capital do novo *trust*, *United States Steel Corporation* attinge á cifra phantastica de 985 milhões de dollars! Como estão longe disto os 25 mil contos do nosso modesto *trust* da cerveja!

Emquanto a Inglaterra organiza *anti-trusts*, a Allemanha *cartells*, e a França *comptoirs* para resistirem á invasão americana, oppondo-lhe as mesmas armas de concentração de capitaes e organização de syndicatos, é tempo de pensarmos com vagar no nosso caso, em quanto não ha perigo. E digo que não ha perigo, porque si é possivel que nos *brasseurs* do nosso *trust* haja appetites como dos Rockefeller, ou Morgan, falta-lhes a inabalavel vastidão do capital, a cumplicidade das estradas de ferro, a poderosa organização de propaganda, as mil condições emfim que fazem o successo dos seus congeneres da Norte America.

A terrivel crise financeira e economica que o paiz atravessa não permitte a especulação de bolsa, ambiente indispensavel para que prospere o *trust*. Quem ler a historia dos *trusts* americanos, com as suas *incorporations, consolidations, overcapitalisations, waterings*, (rega no capital), verá a narração das nossas fusões, desdobramentos, bonificações e mais processos que constituiam a chimica dos idos tempos do *ensilhamento*.

Si a crise não permitte que o jogo de bolsa bafeje o crescimento dos *trusts*, por isso mesmo não pode oppor seria resistencia a que os syndicatos açambarquem o mercado, matem a concurrencia, e ponham a faca nos peitos do consumidor. Hoje começa a cerveja, e si der bom resultado atraz della poderão vir outros generos, talvez de primeira necessidade. O negocio, innegavelmente, é tentador.

Não é prohibindo os *trusts* a golpes de leis que poderemos conseguir alguma coisa.

«A mãe de todos os *trusts* é a pauta das alfandegas.»

(*The mather of all trusts is the custom Tariff Bill.*) Disse perante a commissão do inquerito o sr. Havemeyer, chefe do *Sugar Trust*. Ao regimen proteccionista devem principalmente a sua existencia os syndicatos americanos. A' elevação das tarifas sobre a cerveja importada, e ao rebaixamento dos direitos sobre a materia prima devemos nós o estabelecimento de 6 ou 7 grandes fabricas de cerveja, que agora resolveram se reunir em *trusts*.

E' no campo economico que a luta se deve travar. Si o novo *trust* tivor conseguido elevar os preços, não ha senão franquear a entrada á cerveja estrangeira, altear o preço sobre a importação do lupulo e cevada. Não faltam exportadores europeus que anceiam por nos mandar a sua cerveja, e apenas lhes permittam as tarifas, venham lutar com o nosso *trust*, que não tendo um capital inesgotavel, terá de cahir como o gigante da Biblia ferido em seus pés de argila.

Souza Bandeira

Topicos e Noticias

O TEMPO

Extaticos permaneceriamos, como pygmeus que somos, diante da magnificencia do dia de hontem, si não fôra absorver-nos o labutar quotidiano, a que nos obriga o prosaismo da vida.

No infinito azul, imperturbavel na sua magestade, o sol fez o seu percurso habitual, evidenciando com suas fulgurações todo o esplendor da nossa invejada natureza.

A temperatura, que o thermometro do Castello registrou entre os 21 e os 27 gráos, foi ainda assim amena.

No CORCOVADO, registrou o thermometro 22º pela manhã, 26º ao meio-dia e 23º á tarde.

A POLITICA

OS CANDIDATOS DA DISSIDENCIA

JÁ são conhecidos os nomes que a dissidencia paulista recommenda aos suffragios dos seus correligionarios, na eleição de março. São o do sr. Ubaldino do Amaral, para presidente da Republica, e o do sr. Justo Chermont para vice-presidente.

São republicanos muito distinctos, republicanos da velha guarda, e de reaes serviços á causa democratica. Além disso, a circumstancia de ser um do sul e outro do extremo norte significa que a dissidencia paulista não se deixou dominar pelo espirito de bairrismo, e quer que a Republica seja de todos os brasileiros.

O sr. Ubaldino é um nome que ha muito se impoz ao respeito do paiz pela sua austeridade. Seu governo, si porventura viesse a sentar-se na cadeira presidencial, seria um governo honesto, severamente escrupuloso. Seria a reacção natural ao governo de hoje, que fatalmente marcará na historia uma época de corrupção e de immoralidade administrativa, como nunca tivemos outra que de longe se lhe assemelhe.

Não receiamos que por esse lado o sr. Rodrigues Alves venha a fazer um governo comparavel áquelle a que vae succeder. Estamos até certos de que a lição do presente lhe aproveitará, para não repetir o sr. Campos Salles. Em todo o caso, ser-lhe-á muito mais difficil reagir do que seria ao sr. Ubaldino, attentas a sua posição de candidato do actual governo e as obrigações e compromissos que naturalmente d'ahi lhe advieram.

O eleitor, portanto, entre os dois nomes, si quer realmente uma reforma radical nos processos administrativos, andará com muita mais segurança preferindo o do sr. Ubaldino. Este não tem nenhum laço que o prenda aos que hoje governam, e poderá, com muito mais desembaraço, proceder ao saneamento de que a Republica está precisando.

Accresce que o sr. Ubaldino é espirito muito mais liberal do que o sr. Rodrigues Alves.

Sob o seu governo, a liberdade e as garantias constitucionaes estariam muito melhor amparadas do que sob o do actual presidente do S. Paulo, que pela amostra que deu de si, nas eleições municipaes de 16 de dezembro, pouca confiança póde inspirar, quanto ao respeito aos direitos do cidadão.

No sr. Ubaldino é que devia votar a opposição pernambucana, em vista da sua attitude no Congresso em frente ao presidente da Republica; e si não dizemos o mesmo da maranhense, é porque o brinde levantado ao sr. Campos Salles nas festas ao sr. Benedicto Leite parece demonstrar que a opposição aqui assumida transformou-se em governismo, apenas aspirou o senador maranhense as auras do Bacanga.

Si a opposição pernambucana se inspirou no bem publico, si a sua razão de ser foi a politica do sr. Campos Salles, nociva ao paiz e prejudicial á moralidade publica, nada a pode justificar de levar ás urnas um nome que representa no pleito uma victoria do sr. Campos Salles, e cuja victoria os amigos da situação aguardam como a continuação da fortuna e da prosperidade.

Não ha razão para que o accordo entre a dissidencia paulista e a opposição pernambucana se cifre no nome do sr. Justo Chermont. E' preciso que a politica se eleve acima de meras considerações pessoaes. E' mister que os politicos attendam tambem aos interesses da nação, e mostrem ao povo, por seus actos, que a politica não é uma simples arte de desfructar posições.

Bem sabemos que, com o regimen eleitoral vigente, a victoria seria impossivel; mas as opposições colligadas em todo o paiz, escolhendo um nome honesto e respeitado, apresentando-o de norte a sul, como um protesto á funesta politica dominante, seria um espectaculo capaz de despertar as energias da nação e de iniciar a regeneração e a reconstrucção da Republica.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da viação. Não foi assignado nenhum decreto.

O dr. Epitacio Pessoa foi agradecer ao sr. presidente da Republica a sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Federal.

Estiveram no palacio do governo, onde foram cumprimentar o sr. presidente da Republica, o sr. general Hermes da Fonseca, deputados Sylvio Romero e J. J. Seabra, major Jorge Bevilacqua, Rodrigo M. dos Santos Junior e dr. Arthur Prestes.

Para Petropolis subiu á tarde o sr. ministro da justiça, onde vae passar o verão, tomando aposentos no hotel Mills.

Sua ex. virá a esta capital sómente ás segundas, quartas e sabbados.

O Thesouro Federal remetteu 200:000$000, em papel moeda, á cada uma das delegacias dos estados do Maranhão e Amazonas.

O anniversario natalicio de s. m. Guilherme II foi hontem para a laboriosa colonia allemã, no Brasil, motivo de justo orgulho e extraordinario jubilo.

Solemnemente festejada, nesta capital, a data commemorativa, recebeu, por esse motivo, o illustre representante de s. m. muitos e cordiaes cumprimentos, aos quaes juntamos os nossos.

Ao sr. barão von Treutler, actualmente em Petropolis, enviou tambem o sr. ministro das relações exteriores o seguinte telegramma:

«Tenho a honra de apresentar a v. ex., em nome do governo federal e no meu, sinceras congratulações pelo feliz anniversario natalicio de sua magestade o imperador Guilherme II, por cuja preciosa existencia fazemos votos».

HOJE

Nas fornalhas da casa da machina da Alfandega desta capital será incinerada a importancia de 215:911.601$500, [illegible] no trimestre de outubro a dezembro do anno findo.

O dr. 2º delegado auxiliar começará a assignar as licenças dos clubs e grupos carnavalescos que pretenderem fazer carnaval na rua.

Os requerentes necessitam submetter á apreciação da autoridade o itinerario, bem como a organização dos prestitos.

Está de dia á central de policia o sr. dr. 3º delegado auxiliar.

Ao meio-dia, no salão de honra do palacio Itamaraty, terá logar a ceremonia da entrega das ratificações, da Inglaterra e do Brasil, ao tratado de arbitramento, na questão de limites com a Guyana Ingleza.

Realiza-se, no pavimento terreo da secretaria das relações exteriores o concurso para o preenchimento de uma vaga de amanuense naquella secretaria.

Estão inscriptos 23 candidatos, que deverão comparecer ás 10 horas.

O sr. ministro do exterior nomeou a seguinte mesa examinadora: presidente, [illegible] Fernandes Pinheiro; examinadores srs. Paula da Fonseca, de francez e inglez; Guilherme Briggs, de portuguez e arithmetica; e dr. Oliveira Lima, de geographia e historia do Brasil.

A' NOITE

Recreio — Ultima representação do drama [illegible] «Rocambole». [illegible]

Passeio Publico — Concerto instrumental [illegible] Entrada franca.

O ministerio da justiça declarou ao das relações exteriores [illegible] que se reunirá em Bruxellas [illegible] sorte dos cegos.

Foi inscripto na lista de candidatos ao concurso para vaga de amanuense da secretaria do exterior, o sr. Francisco Antonio Dias de Abreu.

A Verdade em Matto Grosso

A ESCRAVIDÃO

Proseguindo na dolorosa missão que nos impuzemos, de trazer ao dominio publico a recita fiel de tudo quanto de hediondo e vil se tem praticado no Estado de Matto Grosso, durante o curto periodo que durou a farça revolucionaria creada pelo presidente coronel Alves de Barros e chefe de policia dr. Aquino Ribeiro e d'aqui dirigida e fomentada pelo ministro da fazenda e por um dos membros da alta magistratura federal, somos obrigados a lançar um olhar retrospectivo nos habitos e costumes ali implantados pelos dominadores daquella, actualmente, infeliz terra.

Referimo-nos á falta de liberdade e á annullação de todos os direitos do cidadão residente entre os limites do vasto territorio que se dilata do parallelo 24 ao 8º e de cujo seio nascem em borbotões as maiores caudaes do mundo. Ali, á margem d'esses rios, symbolos da liberdade, pelo indetenivel curso das suas aguas; na orla dessas florestas onde a natureza, nas suas multiplas manifestações não conhece peias; em cujas planicies dilatadas, a vista se espraia sem diaphragma a limitar-lhe o horizonte; cujos chapadões ermos, como os desertos africanos, não têm segredos para o selvagem, nem barreiras para o avestruz e o cervo, ali não existe liberdade para o homem, e degrão em degrão, a oppressão vae ao ponto de se degenerar em verdadeira escravidão, peior que a dos escravos antes da *lei aurea*.

Sim, em Matto Grosso foi abolida a lei de 13 de Maio e a escravidão volveu com todo o seu sequito de horrores e degradação. Porém, a escravidão, não é aquella que na nossa primeira infancia vimos formigando em torno aos nossos berços. Essa tinha a melancholica expressão das gerações que se succedem no infortunio, e das desgraças que a affligiam muito mais nos seus negros rostos além dessa resignação que impunha o cunho caracteristico d'uma raça de párias. Em Matto Grosso é o homem livre que desce ao captiveiro, real, de facto, e por uma [illegible] supposta lei, votada por um incompetente conciliabulo de autoridades interessadas e sanccionada por um governo traficante que se serve do alto posto que occupa para sugar a vitalidade e o suor dos cidadãos em beneficio proprio e no de seus amigos.

Fevereiro de 1901. Uma longa fita sinuosa de prata polida, serpentêa o Cuyabá. Verdes listões de folhagem debruam a orla de um e outro lado do rio. Cheio, transbordante, pelas falhas da verdura surgem, a perder de vista, lagos immensos entremeados de uma multiplicidade de ilhotas de *aguapés fluctuantes*.

Um paquete do Loyd Brazileiro, singra, hypartindo a massa d'agua que lhe vem contraria.

E' o *Nonoc*. A' popa, acanhada e immunda, os passageiros se atulham, comprimindo-se uns de encontro aos outros na falta absoluta de espaço. No tecto da coberta, apresentando o variado contraste das côres vivas, pendem, enrodilhadas, as rêdes dos passageiros que conseguiram um armadouro, na passagem. O resto, sobre [illegible], sobre a mesa, enrolados, sujos colxões attestam a resignação [illegible] do Lloyd.

Na coberta, nos lados e á vante dos microscopicos camarotes, verdadeiras estufas a 50 gráos centigrados, apinham-se familias de diversas collocações e especies, homens, mulheres, creanças, senhoras vexadas, tolhidas, pela repugnante desfaçatez da administração.

A' prôa, uma massa heterogenea de soldados transferidos para as guarnições do longiquo Estado, marinheiros transferidos da flotilha do Ladario, mulheres de uns e de outros, creanças, magriças, sujas; immigrantes que fogem á secca do Ceará, buscando terras novas, nova sorte; turcos principalmente que vão se afastando do Brazil e da Bolivia trocando as aridas areas da Asia pelas virilentes desertas da America, e, em meio desse pandemonio em miniatura, [illegible]

Muitos desses infelizes, prevendo, ou avisados da sorte que os aguardava, desembarcaram em Montevidéo, outros, [illegible] foram até Corumbá, e ahi, [illegible] desembarcar [illegible]. Porém, uns, menos felizes que outros, foram agarrados pela policia local, [illegible] ordens enviadas de Cuyabá pelo sr. Antonio Paes de Barros, por força das quaes, esses miseros seriam conduzidos ao Itahicy. Foi o portador dessas ordens, Caetano Galvão, secretario do chefe de policia do Estado. [illegible] para escapar á triste sorte que o esperava, [illegible] declarando-se subdito de sua magestade fidelissima.

Fretado um pequeno vapor, foram os turcos transportados para a fazenda de *Totó Paes*, o Itahicy. Ahi chegados, relutaram em desembarcar allegando [illegible] que as suas passagens eram para Cuyabá.

A consequencia da relutancia, foi o barbaro espancamento e o desembarque á força.

Prosegue na sua vagarosa marcha o *Nonoc*. [illegible] *Uacurutubas*; ali adeante, á esquerda o Coxange, o Bananal, á direita, o Porto Urbano, [illegible] adeante, á [illegible]. Depois, o Melgaço, [illegible]

[illegible]

— Ora, se não désse — para nada servia aos gastos dos Martinhos, não valeria a pena ser chefe politico.

Já se divulga a torre, colossal emergindo de uma molle de agigantada construcção, erguendo-se, olympica e insolente em meio da planicie coberta de cannaviaes sem fim.

O paquete se aproxima da correidéira, transpõe-na e aproando para a barranca da margem direita, encosta e solta o cabo que um cabôclo reforçado — apanha e enlaça a um tronco de arvore.

Era grande a curiosidade dos passageiros, que, soffregamente iam saltando para conhecer a usina.

No alto da barranca, sobre uma apelcintra de pedra que serve para conservar o nivel na épocha das grandes cheias, permanecia em pé, vestindo paletot e calças debrim branco, na cabeça um chapéo de Manilha, pardacento, sem collarinho e sem gravata, a descoberto, a camisa de Oxford azul e branco. Já de meia edade, estatura abaixo da media, hombros largos, espaduas arqueadas, peito deprimido, busto curvado. O rosto redondo, quasi imberbe, maçãs do rosto salientes, cabeça achatada, tez pallida terrosa, olhos pequenos baços, olhar indefinivel. O nariz ligeiramente aquillino, azas dilatadas; orelhas cabanas, angulo facial pequeno. O pescoço desproporcionadamente delgado dava um aspecto á ligação da cabeça com as espaduas.

Era o coronel Antonio Paes de Barros, senhor feudal do Itahicy o dominador material de Matto Grosso, preposto dos srs. Murtinho.

Dado o signal de partida, refluiam para bordo os passageiros.

Ao despedir-se o coronel Toto Paes, abraçava um por um dos passageiros, quer conhecidos, quer desconhecidos.

Já se achavam a bordo quasi todos, quando uma scena extranha despertou a attenção geral. No alto da barranca, um grupo de homens clamava e em altos brados impetrava a intervenção dos passageiros, pois ali se achavam detidos á viva força, privados da sua liberdade.

— Eu sou um homem livre e aqui estou escravisado, clamava um moço, alto, loiro, rio-grandense João Felix.

— Sr. dr. Nevis, interceda por mim que estou reduzido á escravidão, sou de uma familia importante, sou neto da sra. baroneza de Werneck; estou aqui para onde vim enganado.

Surgio um grupo de homens armados e levou os imprudentes escravisados á pranchadas de facão até occultal-os ás vistas dos passageiros assombrados ante tamanha selvageria.

Durante o resto da viagem, que durou approximadamente doze horas, commenta-se esse facto novo para todos quantos nunca pisaram aquellas terras.

DESACATO

Na Republica Argentina

Partiu hontem para Buenos Aires, pelo vapor francez *Brésil*, o sr. Francisco Palhares, filho do honrado corrector desta praça, sr. Francisco de Paula Palhares, o marido da senhora que foi victima, na Republica Argentina, da inqualificavel violencia das auctoridades daquelle paiz, que a foram arrancar, com os seus filhinhos, de bordo do paquete *Chili*, de partida para esta capital.

Não se receberam ainda pormenores deste caso, porém, estamos *certos* de que si essa brutalidade houvesse assentado em um motivo serio, já a esta hora se teriam justificado aquellas autoridades e estariamos scientes do que houvesse occorrido.

Claro está, portanto, que a nossa patricia foi victima do insolito ultraje que os argentinos, quando podem, não poupam aos brasileiros.

O esposo d'essa senhora, filho de uma familia brasileira honrada e distincta, e ao qual não falleciam ensanchas de prosperidade em sua patria, illudido pelo entremez de que o sr. Campos Salles foi um dos protagonistas, e confiando no *padrão de civilização*, de que vivem chalrando os argentinos, foi estabelecer-se em Buenos-Aires.

Ahi verificou o grão da amizade que nos dispensam esses amaveis visinhos e no seu coração de esposo e de pae tem agora vincado para sempre o signal da cultura e do cavalheirismo argentinos.

Este facto, porém carece de ser elucidado e o governo brasileiro não tem o direito de levar este povo até á degradação de soffrer sem um protesto vehemente a affronta que nos foi vibrada em plena face.

O povo espera a palavra do governo.

Está demittido, a bem do serviço publico, Oscar Adolpho Costa Braga, do logar de almoxarife do Hospicio Nacional de Alienados, e nomeado para substituil-o Euzebio de Queiroz Mattoso Maia.

Germol — Não corrosivo.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Consta que vão ser aposentados, a pedido, os ministros do Supremo Tribunal Federal, Pindahyba de Mattos, Macedo Soares e Piza e Almeida.

Para substituil-os, dão-se como certos os nomes dos srs. Oliveira Ribeiro, Clovis Bevilacqua e Edmundo Muniz Barreto.

CONFETTI, fabrica Brasil, rua Larga 10, [illegible] é o mais preferivel.

Pelo ministerio da fazenda será explicado, em circular que vae ser dirigida ás repartições subordinadas, que o fim da revalidação não é punir os infractores, para os quaes a lei creou penas proprias, mas revestir os documentos das necessarias formalidades legaes, afim de evitar a impunidade de infracções e do regulamento do sello.

Germol - Desinfectante, não irritante

FUNEBRES

Missas — Rezam-se hoje por alma de Jacob Kloes ás 8 1/2 horas, na matriz da Candelaria; amanhã, por alma de Jorge Luiz Teixeira Leite, na egreja de Porto Novo do Cunha; d. Elisa Augusta de Barros Leite ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Carmo; quinta-feira, por alma de d. Armida Ferreira Martins Teixeira, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Conceição, do Campinho.

CARNES VERDES

A RESPONSABILIDADE DO DR. COTRIM

Pelo depoimento de testemunhas unanimes, ficou provado que o dr. Torres Cotrim, funccionario municipal, director da hygiene e assistencia publica, recebia de Salgado, Cardoso, Lemos & C., ou Empreza de Carnes Verdes, dinheiro, carne e outros presentes.

Ficou provado tambem que pelo entreposto de S. Diogo passava carne de rezes doentes, cheias de lazeira, aposthemas e visceras tuberculosas, que era vendida pela Empreza.

O dinheiro, a carne e os presentes, que o dr. Torres Cotrim despudoradamente recebia, eram a peita que lhe dava a firma Salgado, Cardoso, Lemos & C. para evitar o exame e rejeição das carnes, cujas mazellas mais visiveis eram, como disseram as testemunhas, esvurmadas pelo director do entreposto, com o auxilio de um empregado da Empreza.

Mas, onde está o crime do dr. Torres Cotrim? Não era elle quem examinava as carnes, não era elle quem devia estar diariamente no entreposto... Onde está, pois, a sua responsabilidade?

Com esta interrogação e aquelles argumentos é que os advogados desse funccionario, monstruosamente criminoso e desalmado, pretendem livral-o da justa e inevitavel punição, que a justiça reclama contra elle e os seus co-réus.

E', pois, preciso mostrar ao povo em que consiste a responsabilidade do dr. Cotrim.

No tempo em que se deu o seu suborno, o dr. Torres Cotrim exercia estes dois cargos: o de fiscal da execução do contracto de abastecimento de carnes verdes, de que foi demittido pelo honrado conselheiro Coelho Rodrigues, e o de director da hygiene do Districto Federal.

Estes dois cargos concentravam nas suas mãos não só a execução do contracto das carnes verdes, como tambem o exame e rejeição das rezes e das carnes. E' o que vamos demonstrar com o decreto municipal n. 41, de 18 de dezembro de 1895, então em vigor.

Diz esse decreto:

ART. 1º — O entreposto de carnes em S. Diogo é um estabelecimento *dependente* da Directoria de Hygiene e Assistencia Publica.

O chefe desta repartição era o dr. Torres Cotrim, portanto, o chefe do entreposto:

ART. 3º — Antes de serem entregues ao consumo são as carnes sujeitas á rigorosa inspecção sanitaria, devendo ser rejeitadas e inutilisadas as que procederem de animaes doentes, e como taes reconhecidos pelo exame medico e bem assim as que manifestarem signaes de decomposição.

ART. 4º — Para a execução dos serviços no entreposto de S. Diogo ha os seguintes empregados:

O administrador;

O ajudante do administrador;

Dois serventes.

§ 1º — Dois commissarios de hygiene de reconhecida competencia, na especie, serão designados pelo DIRECTOR DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA e ficarão encarregados da inspecção sanitaria das carnes.

§ — 2º O serviço de inspecção sanitaria das carnes, a cargo dos commissarios de hygiene, é technico e completamente independente, cumprindo áquelles funccionarios prestar contas de seus actos sómente ao director de HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Ora, está demonstrado com o texto do respectivo regulamento que, do director de hygiene, é de quem mais directamente depende a Empreza de Carnes Verdes, pois é uma secção da directoria de hygiene o entreposto de S. Diogo, sendo tambem subordinados da mesma directoria os encarregados de examinar as carnes recebidas naquelle entreposto e inutilizar as provenientes de animaes doentios e pesteados. Os commissarios, encarregados da inspecção sanitaria das carnes, são designados igualmente pelo director de hygiene e assistencia publica, a quem SÓMENTE prestam contas de seus actos.

Estão ahi, portanto, a causa do suborno do dr. Cotrim, e o interesse que tinham Salgado Cardoso, Lemos & C. em agradal-o e amimal-o com dinheiro, quartos de carnes e outras prendas

Confetti «Mignon» os mais leves e baratos. *Serpentinas e bisnagas.* David & C. Ouvidor 81.

Foram designados o commendador Carlos Pinto e o 2º escripturario da directoria do expediente do Thesouro Federal, Jovita Eloy, para confeccionarem o relatorio do sr. ministro da fazenda.

A PESTE

Foram hontem notificados dois casos, sendo ambos fataes.

Os obitos foram verificados, sendo os cadaveres removidos, depois de convenientemente preparados.

Os fallecidos chamavam-se Manoel Martinho Colás e Flanxula Talani, moradores á rua S. Luiz Gonzaga n. 60.

—Falleceu no hospital Paula Candido Salvador Galhardo.

—Está de plantão, durante a noite, no Desinfectorio Central, o dr. Honorio Chaves.

O sr. ministro da viação assignou hontem as seguintes portarias, concedendo licenças para tratamento de saúde:

De 60 dias ao praticante José da Silva Ramos, de egual tempo ao carteiro de 1ª classe Manoel Joaquim de Souza; de 30 dias ao carteiro de 2ª classe Luiz de Lemos Pinto, todos dos Correios do Rio Grande do Sul; de 30 dias aos praticantes João Martins Teixeira Junior e Erico Riegel Barbosa Guimarães; ao carteiro de 1ª classe Alfredo Luiz de Oliveira Gonçalves, dos Correios do Districto Federal.

O sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal no Piauhy que indicasse o valor da fazenda denominada *Calçadinha*, de propriedade da União, naquelle Estado, para a qual foi feita uma proposta de compra, pela quantia de 6:000$000.

MOUSINHO DE ALBUQUERQUE

Publicamos em outro logar, a primeira das CARTAS DE LISBOA, do nosso correspondente n'aquella cidade.

Nessa carta encontrarão os leitores minuciosa noticia do lamentavel suicidio do valente e glorioso portuguez, tenente-coronel Mousinho de Albuquerque.

A legação brasileira em Berna enviou ao sr. ministro das relações exteriores os fasciculos ns. 51 e 52 da *Feuille Fédérale Suisse*, contendo varias mensagens do Conselho Federal e a lei de reorganização do departamento Federal de Justiça e Policia.

O SR. EPITACIO

O acto do sr. Campos Salles nomeando para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal o sr. Epitacio Pessoa deixou no espirito publico uma impressão de assombro, que ainda hoje perdura.

Não pretendiamos, por ora, revolver esse acto, que é a maior vilta que o sr. Campos Salles tem atirado ao rosto da Nação, porque confiamos no Senado da Republica, onde, felizmente, ainda ha brasileiros que prezam o seu nome e não traem o seu mandato.

Entretanto, para que os nossos compatriotas honrados, que têm assento n'essa alta representação nacional, fiquem scientes do juizo que o sr. Campos Salles faz da independencia dos senadores republicanos, d'aqui lhes asseveramos que o sr. Epitacio, hontem, na barca de Petropolis, em conversa com seu sogro, repetia a seguinte phrase, que dizia ter ouvido ao sr. Campos Salles:

«Não tenha medo do Senado. Elle está todo aqui...» E fechava a mão enxundiosa e curta, como si, n'um punhado, houvesse agadanhado os senadores...

O povo, porém, vae vêr em breve que isso é mais uma gabarola farfalhice do sr. Campos Salles e que não hade passar, com a sancção dos senadores honestos, essa affronta que s. ex. só teve a coragem de atirar á face do povo, porque está certificado da lethargia em que o seu governo o traz prostrado.

Mas, fique certo de que o Senado da Republica não se hade medir pela bitola dos seus bajuladores.

GENERAL ARGOLLO

Na data de hoje commemora o seu anniversario natalicio o illustre general de divisão Francisco de Paula Argollo.

Figura de alta culminancia em nosso meio militar, tendo a aureolal-o altos e relevantes serviços á Patria e á Republica, o general Argollo é, e com justiça, uma das maiores sympathias e um dos vultos mais populares do nosso exercito.

Essa popularidade, nascida da profunda estima e respeito dos seus camaradas, elle a soube conquistar e sabe mantel-a pela sua esmerada educação e elevada e nitida comprehensão da disciplina e do dever militar.

O sr. ministro das relações exteriores pediu á legação austro-hungara que lhe enviasse, devidamente legalizada, a certidão de nascimento do subdito Francisco Riedl.

GEORGES RITT

O distincto cavalheiro, que, no nosso paiz, exerce, ha longo tempo, com alta competencia o cargo de consul da grande nação franceza, recebeu antehontem mais uma carinhosa demonstração do apreço em que o têm os seus compatriotas no Brasil domiciliados.

Parte da colonia, logo ao receber a nova de que o governo francez, numa justa homenagem aos serviços de seu consul no Rio, resolvera pôr-lhe ao peito as insignias da Legião de Honra, apressou-se em testemunhar-lhe o seu regosijo.

A outra parte, e numerosissima, da digna e culta colonia, filiada á *Union Française*, a democratica associação, para festejar tambem o facto, reuniu-se ante-hontem, em sua séde, á rua Treze de Maio.

Em nome da *Union* falaram mmrs. Bonadite e Dumartout, que dirigiram a Georges Ritt calorosas e eloquentes felicitações pela distincção de que fôra alvo por parte do governo de sua patria, salientando mais os oradores as bellas qualidades do consul francez, um amigo leal de todos os seus compatriotas.

Em seguida, mr. Bonadite entregou a mr. Ritt, assignada por todos os membros da *Union* uma mensagem, artisticamente desenhada por mr. Puisegua. Mr. Ritt agradeceu, num discurso applaudido vivamente, mais essa prova de amizade de seus compatriotas, tomando depois a palavra mr. Seigneuret, novo presidente eleito da *Société de Bienfaisance*, o qual pronunciou uma allocução cheia de espirito, do legitimo espirito gaulez.

A reunião, que teve uma assistencia numerosa, terminou ás 7 horas, depois de uma refeição intima.

Além dos membros da *Union* notámos entre os presentes os srs. consul da Belgica, vice-consul de França, Petit, presidente da *Alliance*, representantes da imprensa e muitos amigos de George Ritt, um nome que honra a patria no estrangeiro.

Foi, em summa, uma bella festa, a de ante-hontem, na *Union Française*.

PINGOS E RESPINGOS

Ha dous dias entrava apressado, suarento e ramoloso no Banco de Depositos e de Descontos, chapéo «Coió» na cabeça e bengala de castão de ouro debaixo do braço, o sr. Ulysses Vianna, em procura do sr. Camillo de Andrade.

—Desejava falar ao exmo. sr. commendador Camillo de Andrade, em particular, disse o sr. Ulyssea.

Conduzido até á sala da directoria, onde estavam os srs. Virgilio Gordilho, Alberto de Faria e Villela dos Santos, o sr. Ulysses, depois de cumprimentos á direita e á esquerda, começou a segredar umas tantas coisas ao sr. Camillo; e, alteando afinal a voz, proferiu estas palavras: «O sr. Murtinho precisa de v. ex., e acha que v. ex. para o caso é o *right man in the right place*.»

O sr. Virgilio, que é abelhudo de véras, quiz saber do que se tratava, mas nada conseguiu do sr. Camillo, que bem sabe que o segredo é a alma do negocio.

Vae para a Sorocabana, diziam uns, para o Lloyd, diziam outros, para o Banco da Republica, atalhou o sr. Villela; mas até agora reina o mysterio, apezar de que o sr. Camillo, por meias palavras, pretenda fazer crer que, se tratando de uma grande operação, o sr. Murtinho recorre ás suas luzes, por já ter perdido a confiança nas do sr. Casimiro da Costa e do sr. Nusbaum.

Achado na barca de Petropolis

SONETO ACROSTICO

E' dengoso, ó pachola, ó pequenino,
Pavoneia-se altivo no poleiro
Inventa coisas velhas c. lampeiro,
Tem ares de um talento peregrino.

Accacio das reformas, o menino
Cuida aterrar de assombro o mundo inteiro,
Investe de arma em punho e tem certeiro
O tiro, o engrossamento, a gula e o tino.

Pavão-mirim, já vae para o Supremo
Enfeudar-se na lei e dar o extremo
Signal de decadencia em nossa terra.

Seu nome em toda parte é debicado;
O seu genio, esse então, de sublimado,
Assombra na tolice, prende e aterra.

LA CHEMISE

— Amigo Murtinho, eu acho
Que tu na verdade grimpas
Sobre mim! Sou um capacho
Em que á vontade te limpas.

Não zelas a tua pasta!
O meu governo não zélas!
E por isso elle se arrasta
Por entre lodo e mazellas.

Tens quéda para Cupido
E p'rás conquistas arilhabtes.
Andas-me sempre mettido
Em aventuras galantes.

Como é que tu, um republico
Tão grande, e um tão grande mestre,
Lês, na barca, em pleno publico,
«La Chemise», de Silvestre?!

Isso não é compostura!..
E' bom que você me entenda
E que se mantenha á altura
De um ministro da fazenda!

Não! Eu desejo, meu caro,
Que você se moralize!
Um financeiro tão raro
Na barca, a ler «La Chemise?!»

— Mas Salles, ó alma parca,
Parca, sovina, comitica!
Queres que eu leia, na barca,
Economia Politica?!

Não posso! O meu passa-tempo
E' ler Armando Silvestre.
E para matar o tempo
Eu te aconselho esse mestre.

— Tu és o diabo, Murtinho!
Cada vez mais me seduzes
Com teus modos e carinho,
Com teus talentos e luzes!

E eu faço tudo o que fazes.
Que o povo nos callos pize!
Nós inda somos rapazes...
Vou tambem ler «La Chemise!!»

Cyrano & C.

O consul em Vigo, sr. J. Monteiro de Godoy, participou ao sr. ministro das relações exteriores que reassumiu o seu posto, de regresso da licença em que se achava.

Foi concedido o auxilio de 25$ mensaes ao agente do Correio da cidade de Oliveira, no Estado de Minas Geraes, para o aluguel da casa em que funcciona a dita repartição.

VERÃO EM PETROPOLIS

No domingo, ás 2 horas da tarde, começou a *matinée* dansante no elegante pavilhão do *Club dos Diarios*, a qual foi regularmente concorrida.

Entre as pessoas presentes notavam-se: mme. Nuno de Andrade e filha, mme. Costa Pereira e filhas, S. Santos e senhora, dr. Alvaro de Teffé e senhora, dr. Leão Velloso e filhas, baroneza de Pedro Affonso e filha, Darlot e filhas, mme. e mlle. Teixeira Soares, mlle. Souza Ribeiro, baroneza de Santa Margarida e filha, dr. Neves da Rocha e senhora, mme. Negreiros e filhas, professor Carlos de Carvalho, dr. Gil, secretario da legação paraguaya; Candido Gaffrée, deputado Antonio Bastos, Eugenio Gudin, consul Salgado, Mario Frias, Mauricio Gudin, dr. Itabaiana, Arnaldo Guinle, dr. Godofredo Cunha, Felix Bocayuva, dr. Pereira Rego e dr. Raul Rego.

⁂

Está assentado que a festa do *Club dos Diarios*, em beneficio do hospital de Santa Thereza, será um concerto, em que tomarão parte distinctas amadoras e bem assim alguns dos nossos melhores professores.

⁂

No domingo esteve em festa a legação allemã, em homenagem ao anniversario do imperador Guilherme, que se deu hontem, 27. O ministro offereceu um almoço aos seus amigos e aos principaes representantes da colonia, e franqueou todo o dia aos seus compatriotas o palacete da legação, na avenida Koeler, tocando constantemente no jardim uma banda de musica.

⁂

Na barca commentava-se a ausencia do sr. A. de Siqueira, do mercado de cambio. Falava-se muito do ultimo movimento, do qual os que têm voto na materia conferem o generalato ao sr. Vargas de Andrade, que, dizem os que com elle se empenharam na peleja, se tem havido galhardamente, merecendo que os seus esforços sejam coroados de exito, como estão sendo; e o exito é tudo nestas campanhas.

⁂

Subiu muito a cotação do sr. Epitacio e, por conseguinte, do sr. dr. Manso Sayão. Innumeras felicitações receberam um e outro, e, como era natural, muito mais radiante, satisfeito se mostrava o sogro do que o genro.

— Agora sim, é que o Supremo Tribunal tem dois moços bonitos e chics, o Epitacio e o Alberto Torres, dizia o commendador Barroso Fernandes, em voz alta e intelligivel.

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes desta Capital rogamos que nos relevem qualquer irregularidade na entrega da folha, devida ao recente serviço de entregadores particulares, que, pelo augmento consideravel de assignantes, fomos obrigados a estabelecer.

As reclamações que nos forem endereçadas serão immediatamente attendidas.

EXERCITO

Hontem, pela manhã, o sr. presidente da Republica, acompanhado dos srs. marechal Medeiros Mallet, ministro da guerra, generaes Ribeiro Guimarães, intendente geral da guerra, Carlos Eugenio, director geral de engenharia, coroneis drs. Souza Aguiar e Candido Jacques, majores Maciel de Miranda e Calheiros de Lima, capitão Augusto Gonçalves e do alferes Guilherme de Araujo, tomou a lancha *Itororó* e dirigiu-se á Ponta do Cajú em visita ás obras de adaptação ao novo Arsenal de Guerra.

Ahi, s. ex. e sua comitiva foram recebidos pelo capitão dr. Moreira Guimarães, distincto chefe da 3ª secção do Arsenal de Guerra, e major Miranda, engenheiro encarregado das construcções e adaptação do novo edificio do Arsenal de Guerra.

Findos os cumprimentos, examinou s. ex. as plantas dos diversos trabalhos em execução e percorreu as diversas dependencias daquelle novo estabelecimento, inspeccionando detidamente as officinas que ahi estão sendo montadas.

As vastas e bem montadas officinas de espingardeiros e carabineiros, dirigidas pelo habil engenheiro capitão Moreira Guimarães, mereceram especial menção, não só pela perfeição das machinas e apparelhos ali empregados para o fabrico do fusil Mauser, typo brasileiro, como pela arte e carinho com que são fabricados os diversos typos de armamento.

S. ex., ao retirar-se desta importante secção, teve palavras de louvor e admiração para o respectivo chefe.

Ao sr. presidente e sua comitiva foram servidos café e biscoutos.

Em seguida dirigiu-se o sr. dr. Campos Salles ao novo edificio da Intendencia da Guerra, situado no Campo de São Christovão.

Recebido ali pelo major dr. Alberto de Souza, engenheiro das obras, e pelo tenente coronel Felippo, chefe da 4ª secção, o sr. presidente examinou todo o edificio, retirando-se agradavelmente impressionado pelo adiantamento das obras.

Os trabalhos do novo edificio do Arsenal de Guerra, cuja apparencia exterior não denota grande adiantamento, proseguem interiormente com toda a regularidade.

Diversos predios para montagem de officinas, a maior parte construidos em zonas que não ficam á vista, estão quasi terminados.

Entre esses predios existem alguns onde se notam bellos trabalhos de engenharia, executados sob a direcção do major dr. Maciel de Miranda, encarregado das obras do novo arsenal.

— Sob a presidencia do sr. marechal chefe do estado-maior, reuniu-se hontem, a commissão de promoções.

Nesta sessão tratou-se do preenchimento das vagas existentes no corpo de saude e nas armas de cavallaria e infanteria:

Foram propostos os seguintes officiaes.

Corpo de saude— A major medico de 3ª classe, por antiguidade o maior graduado Alvaro Telles de Menezes; a capitão medico de 4ª classe, o tenente Marcellino Dias Ferreira de Azambuja.

Arma de cavallaria—A capitão, por antiguidade, o tenente Jorge Calvarcanti de Albuquerque; a tenente, não haverá promoção, por ter revertido ao quadro o tenente aggregado André Leon de Padua Fleury;

Arma de infanteria— A tenente o alferes Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque, por estudos.

Os decretos referentes a estas promoções serão assignados no proximo despacho.

—Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de 90 dias, ao tenente João Christino Ferreira de Carvalho e ao alferes Pericles de Albuquerque; de 30, ao alferes Narciso Tenorio; de 20, ao alferes Virgilio Candido Seixas; e 4 mezes, ao 2º tenente Francisco Jorge Pinheiro.

—Os alferes Eurico Augusto de Mesquita, Pedro Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Manoel de Mendonça Rego Barros e Alfredo Nelson Teixeira foram julgados promptos para o serviço.

—Mandou-se indemnizar dos vencimentos que lhe são devidos, pelo posto que occupa no exercito, ao tenente-coronel Sebastião Bandeira, chefe do estado-maior da Guarda Nacional desta capital.

—Foram concedidos noventa dias de licença ao capitão do 14º regimento de cavallaria, addido ao 1º da mesma arma, Feliciano Ladislão dos Santos.

—O dr. Lassanes, consultor technico da estrada de ferro de Porto Alegre á Uruguayana, telegraphou ao sr. ministro da guerra, communicando-lhe a conclusão da linha telegraphica que liga Inhanduhy a Alegrete.

Essa linha tem cerca de 40 kilometros e foi construida pelo 2º batalhão de engenharia.

—Mandou-se servir no destacamento do 27º batalhão de infanteria, destacado na Parahyba do Norte, o alferes do 23º de infanteria Absalão Henrique Mendes Ribeiro.

—Permittiu-se ao tenente do 30º batalhão de infanteria Aarão de Brito Lima demorar-se mais trinta dias no Estado da Bahia.

—O alferes do 9º de infanteria Urbano Varella foi transferido para o 24 da mesma arma.

— O sr. ministro da guerra, em officio que dirigiu ao chefe do estado-maior, scientificou-o de que haviam sido exonerados das commissões que exerciam nas repartições telegraphicas, pertencentes ao ministerio da industria e viação, o tenente Izidro Leite Ferreira de Araujo e o alferes alumno Joaquim Ignacio da Silva Junior, os quaes deverão ser reprehendidos em ordem do dia do Exercito, por não terem apresentado os relatorios dos serviços de que se achavam incumbidos e bem assim mandados apresentar aos corpos a que pertencem.

— O 1º tenente Manoel Felix de Menezes, que se achava praticando na direcção geral de engenharia, foi mandado desligar dessa direcção, por não ter apresentado em tempo o relatorio dos respectivos trabalhos.

—Teve licença para residir na cidade de Sant'Anna do Livramento o capitão reformado João José de Castro.

— O sr. ministro da guerra, de accordo com a proposta do commando do 7º districto militar, resolveu transferir na arma de infanteria, do 8º para o 21º, os alferes Honorio Domingos de Menezes Doria e José Pinto da Silva.

— Foram transferidos na arma de infanteria os tenentes: Antonio José Julio Rodrigues, do 12º para o 1º, Americo da Costa Magalhães, do 11º para o 12º, Heleodoro do Amorim, do 11º para o 18º, e Manoel da Costa Lobo, do 18º para o 1º.

— Passou a empregado como auxiliar de escripta do estado maior do exercito, o cabo de esquadra do 38º batalhão de infanteria, Raul Candido de Mesquita.

—Será hoje, ás 11 horas do dia, inspeccionado de saude o alferes Plinio Mario de Carvalho.

— Apresentaram-se hontem ao 4º districto militar os seguintes officiaes: capitão de infanteria, Pedro Nolasco de Souza, por ter sido reformado; tenentes da arma de cavallaria, André de Padua Fleury, por ter revertido á 1ª classe do exercito, e Virgilio Ayres de Albuquerque Tobias, do infanteria, vindo do norte; alferes Heraclito Rodrigues de Oliveira, por ter sido desligado do 1º batalhão de artilheria de posição; Octaviano de Britto, por ter vindo do norte commandando um contingente; e Manfredo Benjamin da Silva, por ter sido transferido.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Lourenço Ramos; dia ao 4º districto, o alferes Joaquim Gomes de Oliveira e ao posto medico, o dr. Marques Junior; o 1º batalhão dá a guarnição da cidade; o 7º os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para a ronda de visita.

Uniforme, 7º.

EDMUNDO BITTENCOURT reabriu seu escriptorio de advocacia á rua da Alfandega n. 13.

AMANTE PERVERSO

Não conhece os preceitos do philosopho que sentenciava que em uma mulher não se bate, nem com uma flor, o Manoel Bernardo de Mello.

Segundo referiu sua amasia, Francisca Thereza da Silva, moradora á rua Visconde de Sapucahy n. 68, á policia da 9ª urbana, elle hontem a aggrediu na rua Itapirú, contundindo-lhe o nariz e a orelha.

Este homem feroz naturalmente vae ser escolhido para fazer companhia ao *Pedro Vivador Matraca*, num dos cargos de supplentes da 4ª urbana.

E' verdade que a casa Loureiro vende o melhor e mais barato calçado do Rio de Janeiro.

1ª casa rua dos Andradas 2 E.

Enorme sortimento para o carnaval. Recommendamos esta casa pelo enorme sortimento e modicidade dos preços, que é a primeira.

ENTRE MENORES

Na rua de Santo Christo, o menor Manoel Gonçalves, caixeiro da padaria da mesma rua n. 116, teve uma questão com outro menor, empregado em uma venda da travessa das Saudades.

De palavras passaram á luta corporal, sahindo Manoel com um ferimento na face, proximo á orelha direita, ferimento feito pelo seu adversario com um lapis.

Este penetrou alguns centimetros no rosto de Gonçalves, sendo retirado a custo.

O aggressor fugio, e Gonçalves, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

LIVROS collegiaes— Grande sortimento. Livraria Alves, Ouvidor 134.

E. F. Central do Brasil

Foi archivado o requerimento do sr. Manoel Augusto da Costa Junior.

— Nos termos da informação da locomoção, foi aceita a proposta do coronel Manoel José Nunes Teixeira.

—Foi aceita a proposta dos srs. Trajano de Medeiros & C.

— A thesouraria arrecadou, no dia 25 do corrente, a quantia de 115:714$312 tendo em caixa o saldo de 1.189:632$457

— Não existe vaga do logar solicitado pelo sr. Amadeu Ritter.

— O sr. Alfredo Barroso Pereira deve aguardar opportunidade para ser attendido no pedido que fez á directoria.

— Não houve o que deferir no requerimento do sr. Antonio da Costa Guimarães.

— Em vista do regulamento em vigor e da lei que regula a percepção da gratificação trimensal, foi indeferido o requerimento do funccionario Cicero Ignacio de Souza Moura.

— Para tratar de sua saude, solicitou 60 dias de licença o conductor de trem de 4ª classe José Emilio Bello.

— Foi deferido o requerimento do sr. Francisco Ignacio da Costa Sá.

— O sr. Francisco Santoro dirija-se á contabilidade, para ser extrahido certificado.

— O dr. Luiz da Nobrega, sub-director do trafego, esteve hontem em conferencia com o dr. Gustavo da Silveira.

Nesta conferencia ficou resolvida a prorogação para prestações de fianças dos empregados, até 28 de fevereiro proximo.

— Foi aceito o fiador proposto pelo conductor do trem de 1ª classe Guilherme Ferreira de Faria.

— Foi indeferido o requerimento do sr. Galdino de Carvalho e Silva.

— Mandou-se abonar o dia pedido pelo conductor de trem Juvencio Ramos da Silva, sendo chamada a sua attenção para a assignatura no livro do ponto.

— Foram aceitos os fiadores propostos pelos conductores João de Souza Pereira Guimarães e João de Sá Hollanda Cavalcante.

— Foram mandados á inspecção medica: o machinista de 1ª classe, José Ignacio Paim e o fiel de estação do interior, Pedro Paulo Bittencourt.

— Foram concedidos 20 dias de licença ao conferente de 3ª classe Arthur Aguiar dos Santos.

— O dr. Gustavo da Silveira esteve hontem em conferencia com o sr. ministro da viação.

— No kilometro 281 descarrilhou o carro de bagagem n. 814, do trem S 6, percorrendo, assim, um kilometro.

Feito o serviço de encarrilhamento que durou 12 minutos, seguiu o S 6 até Mariano Procopio, onde ficou o carro acima, por estar um pouco avariado.

D'esta estação partiu aquelle trem com meia hora de atrazo.

Felizmente não houve ferimentos.

— Ao funccionario João de Oliveira Castro Vianna foi concedido passe com 75 % de abatimento.

— O requerimento do sr. João Marcondes de Oliveira foi indeferido.

— Não houve o que deferir no pedido do sr. Joaquim Martins.

— O sr. Joaquim Augusto Teixeira Nunes deve dirigir-se á agencia da Central, para que a mesma dê as necessarias providencias.

— Por equidade, foi concedido passe ao sr. José Joaquim de Souza Pereira Bastos.

— O sr. José Luiz da Costa Bastos satisfaça primeiramente o debito que deixou na estrada, para então ser attendido.

— O sr. Lourenço Pereira de Carvalho tem de dirigir-se á Contabilidade afim de serem dadas as providencias.

— No requerimento do sr. Manoel Ferreira da Fonseca não houve o que deferir.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio da Manhã"

GRÃ BRETANHA

As visitas dos principes

LONDRES, 27.—O «Times» de hoje diz: «Na America todos os olhos estão fitos na proxima visita do principe Henrique aos Estados Unidos.

Mesmo antes de sua chegada «nossos primos» estão nervosamente especulando e imaginando como hão de divertil-o...

Na Allemanha tambem todo o mundo quer saber o que foi fazer o irmão do «kaiser» na grande republica que tem quasi o dobro da população do imperio e dezes vezes sua riqueza.

E na propria Inglaterra nós todos estamos conjecturando a causa e o resultado da visita de um principe.

Em pouco talvez tenhamos a solução destes enigmas mas acreditamos que no fim das contas as raças germanica e anglo-saxonia estarão mais aconchegadas, mais firmadas na senda do progresso.»

Opiniões da imprensa ingleza

LONDRES, 27. — O «Times» de hoje estranha que o povo allemão seja tão frio apparentemente nas manifestações em honra do principe de Galles e diz:

«Os inglezes não tendo odio dos allemães que na Inglaterra produzem excellentes cidadãos e não carregam para a Allemanha as fortunas que aqui adquirem, não podem comprehender a razão pela qual os allemães votam tanto quanto é possivel odio a tudo quanto é inglez».

«The Daily Mail» diz:

«O inglez em geral espera que o francez seja hostil ao menos sarcastico por causa de «Waterloo», «Fachoda» e «Trafalgar», mas o allemão vem da mesma raça que o americano e o inglez. E' difficil perceber a razão deste modo de proceder.

"The Standard„ diz que a razão do odio dos allemães contra os inglezes é devido á pobreza daquelles comparada com a riqueza destes; a liberdade tambem que o inglez goza faz inveja ao teuton; mas a grande razão é que o allemão quer ser tão forte no mundo quanto é entre os visinhos, o que é impossivel, sendo os inglezes senhores do mar.»

O principe de Galles — A viagem a Berlim

LONDRES, 27.—A viagem do principe de Galles a Berlim foi commentada pelos jornaes desta capital de modo lisongeiro ao imperador Guilherme II e á familia imperial allemã, que se mostraram de uma cortezia extremamente amavel em relação á casa reinante ingleza.

LONDRES, 27.— Causaram má impressão aqui as noticias chegadas de Berlim, informando que não foi caloroso, da parte do povo, a recepção feita alli ao principe de Galles.

Compra de carnes

LONDRES, 27—Foi hoje discutida vivamente na imprensa a compra de carnes feita pelos governos da Nova Zelandia e Nova Galles, na Republica Argentina.

Alguns jornaes, entre elles «The Standard», condemnam o facto e o attribuem a pouco patriotismo daquelles governos, [illegible] a opinião manifestada pelos primeiros ministros respectivos.

E' de opinião diversa «The Daily News», que combate a reclamação.

Compra de gado

LONDRES, 27—O sr. Broderick teve uma conferencia com os interessados nas compras de gado para uso do exercito inglez e promettendo-lhes annullar os contractos feitos com a Republica Argentina e daqui por deante preferir os fornecedores residentes nas colonias inglezas.

A opinião do «Spectator»

LONDRES, 27. — O «Spectator» diz que «o allemão, o francez e em geral o estrangeiro acreditam, que a Africa do Sul fará com que a Inglaterra seja tão rica que toda a concurrencia será impossivel.

Elles acreditam, sem pesar o testemunho, toda e qualquer historia de crueldade porque nas mesmas circumstancias elles seriam crueis».

Lançamento dum couraçado

LONDRES, 27. — O rei e a rainha visitarão Devonport em março para assistir ao lançamento ao mar do couraçado «Queen» de que a rainha Alexandra será a madrinha.

Nova espingarda

LONDRES, 27. — A nova espingarda Lee Enfield com deposito, está sendo adoptada e todo o exercito armado.

A espingarda é superior ás armas actualmente usadas pelos soldados inglezes.

Grã-Bretanha e Allemanha

LONDRES, 27. — O «Standard», commentando os artigos publicados na imprensa allemã e notadamente [illegible] demonstrada pela população hostilidade da Allemanha contra a Inglaterra, julga que a Grã-Bretanha póde contar com [illegible] o imperador Guilherme II, para [illegible] de modo favoravel.

Inglezes e boers — Captura de H. Botha

LONDRES, 27.—Lord Kitchener telegraphou communicando a captura de Hans Botha, irmão do general Luiz Botha, commandante boer de certa nomeada.

Noticias da China

LONDRES, 27.—Communicam de Pekim que o governo da China decretou 100 milhões de «taels» para manter um exercito de 100.000 homens, na provincia de Tchili.

FRANÇA

Obulo importante

PARIS, 27.—O Asylo da Maternidade desta capital recebeu importante obulo cedido pela esposa do sr. Emilio Loubet, presidente da Republica.

O presidente caçando

PARIS, 27.—Foi notado hoje pelos jornaes o procedimento do presidente da Republica, sr. Emilio Loubet, que foi caçar, em grande comitiva, nos arredores de Marly.

Entre outras pessoas que o acompanharam está o sr. Waldeck Rousseau, presidente do conselho de ministros.

Fallecimento

PARIS, 27.—Chegou a esta capital a noticia do fallecimento do governador Ballay, governador da Africa Occidental. Esse funccionario exercia o seu cargo ha mais de um anno.

Mme. Loubet

PARIS, 27.—Mme. Loubet, esposa do presidente da Republica, fazendo hoje uma prolongada visita aos asylos de meninos desprotegidos, fez contribuições importantes em dinheiro e materiaes.

ALLEMANHA

Festas do natalicio do imperador

BERLIM, 27 — As festas que se celebraram pelo natalicio do imperador da Allemanha, Guilherme II, foram este anno de excepcional brilhantismo.

S. m. já havia pedido que todo o dinheiro arrecadado para este fim fosse applicado a obras que dessem trabalho aos desoccupados.

As ruas e as praças eram todas bellamente ornadas e á noite brilhantemente illuminadas.

Entre o povo aventou-se a idéa de levantar uma somma para auxiliar os boers presos nos campos concentrados na Africa do Sul, e em pouco tempo foi subscripta a quantia de cem mil marcos que foi levada a s. m. o imperador, pedindo que elle os fizesse chegar a seu destino.

Festa militar

BERLIM, 27.—S. m. o imperador assistiu hoje á festa militar organizada em honra do seu natalicio.

Em um bello improvisado Guilherme enalteceu os meritos militares e civicos do exercito allemão, garantia da paz na Europa e da segurança da «Vaterland».

A viagem do principe Henrique

BERLIM, 27—Commentando hoje a viagem do principe da Prussia aos Estados Unidos, o «Berliner-Lokal-Anzeiger» aproveitou a opportunidade para affirmar que as relações entre a Allemanha e aquella potencia americana, são as mais cordiaes possiveis.

O vapor «Wittekinde»

BERLIM, 27—Chegou a Bremeshoven, procedente da America do Sul, o vapor «Wittekind» da Norddeutscher Lloyd.

HOLLANDA

Visita de Kruger

LA HAYA, 27.—Assegura-se que o velho presidente da Republica do Transvaal, Paulo Kruger, está seriamente resolvido a ir fazer uma visita aos Estados Unidos, donde tem recebido innumeros telegrammas e cartas convidando-o a fazer este sacrificio.

HESPANHA

Temporal

MADRID, 27.—Houve no Mar Cantabrico um grande temporal que causou diversos naufragios e grandes destroços de toda a especie.

Os principaes prejuizos foram causados em Bilbáo, San Sebastian, Gijon e villas e aldeias circumvisinhas.

Não se sabe ainda o numero de vidas perdidas, nem se póde calcular os prejuizos, que são, no entretanto, importantes.

AUSTRIA

Incendio — Mortes

VIENNA, 27 — Queimou-se o mosteiro de S. Vicente de Paula nas montanhas da Grecia. Morreram o prior e dez monges.

ITALIA

Novo antisseptico

ROMA, 27 — Foram feitas aqui felizes experiencias com o antisseptico do dr. Tacciolo, que apresenta optimas qualidades superiores ao sublimado.

Consulados italianos

ROMA, 27 — Os consulados italianos na America do Sul, de accordo com o pensamento do ministro do exterior, sr. Prinetti, vão ser augmentados.

«Meeting»

ROMA, 27—Houve hoje um grande «meeting» dos empregados do correio para o fim de pedir ao ministro da industria [illegible] para conseguir das Camaras uma [illegible] augmentos.

Coroação de Eduardo VII

ROMA, 27 — Foi publicado [illegible] de Aosta o representante do rei Victor Emmanuel nas festas da coroação do rei Eduardo VII, da Inglaterra.

Nova correspondencia de Barzini. Italia-Argentina

ROMA, 27 — O sr. Barzini, na folha «Corriere de la Sera» publica nova correspondencia de Buenos Aires em que diz «Em tempo de perigo os elegantes argentinos fogem dando como substitutos no exercito rapazes italianos para a mobilisação.

Os recrutadores prendem abertamente nas ruas todos os capazes de pegar em armas, a propria policia rasga os titulos dos italianos e diz que tudo isto é consequencia da corrupção do espirito oligarchico. As classes dirigentes da Argentina têm por lemma o desprezo geral. Os proprios filhos de italianos ficam envergonhados dos paes e se declaram filhos do paiz. Por toda a parte ha lutas, má fé, maldade e mercantilismo.

Os italianos trabalham em proveito do argentino que goza.

Os erros dos governos argentinos são purgados exclusivamente pelo elemento trabalhador, que é principalmente estrangeiro».

Monumento a Verdi

MILÃO. 27.—Uma enorme multidão assistiu á inauguração do monumento levantado por subscripção popular ao grande maestro José Verdi.

Em todos os theatros da Italia cantam-se selecções das obras do maestro.

EGYPTO

A peste asiatica

CAIRO, 27.—De 264 atacados da peste bubonica morreram 153, nestes ultimos dias.

ESTADOS UNIDOS

A familia de Roosevelt

NOVA YORK, 27 — A esposa e a filha do presidente da Republica assistirão aos banquetes dados em honra do principe Henrique da Prussia.

Agitação em S. Thomaz

NOVA YORK, 27 — Telegrammas recebidos a ultima hora de S. Thomaz informam que existe certa agitação em todas as ilhas dinamarquezas contra a venda proposta pelo governo de Copenhague.

Parece que haverá protestos.

Opinião do "World"

NOVA YORK, 27 — «O New York» apreciando a visita do principe Henrique da Prussia aos Estados Unidos disse hontem:

«Os allemães percebem que sómente têm dous rivaes serios nos negocios do mundo e estes são a Grã Bretanha e a America do Norte. Os navios e o commercio destas duas potencias cobrem os mares e enchem os mercados do mundo e apezar das vis imitações e falsificações de seus generos, de seus artefactos e de seus instrumentos e machinas, os mercadores destas nações parecem ficar cada vez mais prosperos e ricos.

Eis porque os allemães detestam os inglezes e os «yankees» em grau quasi que identicos.

Que fazer? Simplesmente isto.

Mostrar aos allemães que podemos ser bons amigos; mas, si formos atacados, seremos inimigos temiveis.

«Mais navios de guerra!»

CHILE

Gréve em Iquique

SANTIAGO, 27.—Communicam de Iquique que todo o commercio dessa cidade se acha paralysado pela gréve dos descarregadores de lanchas.

Desmentido

VALPARAISO, 27.—Está desmentida a noticia que corria de insubordinação a bordo do "Baquedano„ fundeado fóra deste porto.

ARGENTINA

A peste em Porto-Alegre

BUENOS AIRES, 27 —O consul da Republica Argentina no Rio Grande acaba de participar ao ministro do interior que o exame bacteriologico dos casos de peste bubonica em Porto Alegre foram de resultado negativo.

FESTAS ALLEMÃES

BUENOS AIRES, 27—No parque Lesanne realizaram-se hoje grandes festas em honra ao imperador da Allemanha, por ser dia de seu anniversario natalicio.

Compareceram todos os allemães e muitas pessoas gradas de outras nacionalidades, que saudaram a data do anniversario do imperador Guilherme II.

BUENOS AIRES, 27 — O governo recebeu de Sam Pierre d'Arena uma communicação do tenente Galindez, segundo a qual estão muito adiantados os trabalhos de construcção dos dous cruzadores argentinos.

BUENOS AIRES, 27—Por ordem do governo, partiu para auxiliar o tenente Galindez nos trabalhos de inspecção dos novos couraçados, em construcção na Italia, o sr. d. Garcia, director do Arsenal de Marinha desta capital.

BUENOS AIRES, 27 — Affirma-se que o director do Arsenal de Marinha, d. Garcia, irá por ordem do governo a Londres, afim de concluir as negociações do cruzador typo-corsario, que faz 22 milhas por hora.

General Lavalle

BUENOS AIRES, 27—O general Nicolas Lavalle foi hontem visitado pelo presidente da Republica, sr. Julio Roca, e pelos ministros da marinha e da guerra.

Desacato inaudito

BUENOS AIRES, 27— Apezar de não ter sido divulgado por todos os jornaes o facto da prisão da sra. Palhares, brasileira, com seus filhos, em «La Plata», por occasião de seu embarque para o Rio de Janeiro a bordo do «Chili», a noticia tem corrido aqui com celeridade e tem de certo modo impressionado.

O que se sabe ao certo é que o dr. Cyro de Azevedo, ministro do Brasil, apresentou ao governo argentino uma representação contra o facto, e que o dr. Amancio Alcorta tem providenciado de modo a satisfazer a queixa.

Pela marinha

BUENOS AIRES, 27—Pensa o governo em mandar construir na Italia um navio que tenha o typo de um cruzador corsario. Manifestou essa opinião o ministro da marinha sr. Cetbeder. Consta que o novo navio se chamará «Pampero».

BUENOS AIRES, 27—O capitão de navio Donee Garcia vae á Italia inspeccionar a construcção dos couraçados que a Republica Argentina encommendou.

Manobras da esquadra

BUENOS AIRES, 27. — O chefe de estado-maior da armada, commandante Betbeder, conferenciou com varios chefes de esquadra sobre as manobras que se realizam no mar da Prata e no rio da Prata.

Licença do presidente

BUENOS AIRES, 27.—S. ex. o sr. general Julio Roca, presidente da Republica, terá uma licença de quinze dias para se ausentar desta capital.

PARTICULARES

MINAS GERAES

Politica mineira

PORTO NOVO, 27 — A' sessão da camara, presidida pelo dr. Salles Marques, compareceram os opposicionistas aos governos estadoal e federal, que em telegrammas anteriores annunciaram estar em sessão permanente, presidida pelo dr. Ottoni e multado o dr. Salles Marques.

Reconheceram afinal o atropello da lei e compareceram á sessão convocada pelo dr. Salles Marques, submettendo-se á presidencia deste.

Os Fonsequistas, prevalecendo-se de uma maioria occasional, elegeram vice-presidente o dr. Ottoni, que votou em si proprio e ha dias votou contra a moção de pezar e homenagem pela morte do barão de S. Geraldo, que o elegera vereador e o nomeara delegado de policia—*Castello Branco*, secretario do directorio do partido constitucional republicano.

PORTO NOVO, 27—Ficou solvida pacificamente a questão municipal, sendo confirmada a eleição do dr. Ottoni Manso, para vice-presidente, e commissões permanentes.

Maioria que somos, comparecemos á sessão convocada pela minorias acudindo ao patriotico appello do governo, sem quebra da fé legal e politica que nos guiava, resalvada em moção escripta.

A sessão foi solemne e calma, só turbada pelo protesto vehemente do vereador Castello Branco, chefiando minoria contra a intervenção consiliadora do governo.—Os vereadores, dr. *Paulo Fonseca, Salomão Dantas, Ribeiro Reis, João Celestino Pereira Fontes, Antonio Carlos Martins Ferreira, Ottoni Manso.*

UM TYPO

Levando a termo as diligencias encetadas para a captura de Domingos de Miranda Barreto, conseguiu a policia prendel-o hontem.

Pela manhã, os inspectores Sampaio, Bemvindo e Marinho dirigiram-se para o ponto combinado, seguindo este ultimo para o logar denominado França, em Santa Thereza.

Teve bom exito a diligencia do inspector Marinho, pois naquelle local estavam foragidos Barreto e sua victima.

Presos ambos, foram conduzidos para a séde da 12ª delegacia, onde ficaram incommunicaveis.

Barreto conservou-se no cartorio da delegacia e a sua victima no gabinete do delegado.

Ahi a vimos quando entrámos: é uma mocinha de 18 para 19 annos, bastante sympathica, olhos e cabellos negros, rosto claro e comprido, faces coradas.

Trajava um vestido de seda cinzenta, com listas pretas.

Interrogada pelo nosso *reporter*, declarou ella ser uma infamia o que se attribue a Barreto, de quem são inimigos um seu irmão, Clemente Ignacio Bittencourt e um seu cunhado, de nome Antonio Duarte Estrella, e que não fora por aquelle seduzida e nem lhe promettera casamento, porquanto ella sabia ser elle casado, e que por diversas vezes fóra á casa de sua residencia, dando-se até com sua esposa.

Disse mais ao nosso *reporter* que o que tem sido divulgado afigurar-se-lhe uma vingança de seu irmão e de seu cunhado, por se ter ella retirado da companhia daquelle, e que assim procedera, no dia 26 do mez passado, porque seu irmão lhe tinha dito que as portas de sua casa estavam fechadas para ella.

Todas estas declarações fez a joven com voz um pouco tremula, demonstrando certo vexame.

Barreto é rabula do nosso fôro, inculca-se professor, já tendo defendido diversos réos nos tribunaes.

Apparentava presença de espirito, jurando que quando conseguisse sua liberdade, saberia arranjar um par de calças para os que lhe moveram a perseguição de que é victima.

Em nossas edições de hontem e antehontem já relatámos minuciosamente toda esta historia.

Estrella, o cunhado da victima, reside á travessa Barbosa, n. 18.

Existem duas testemunhas de vista, creadas de Barreto, que depuzeram hontem, trazendo muita luz sobre o caso.

Hontem, á noite, deveria ter sido tomado o depoimento de Barreto.

A sua victima, o dr. Arthur Vianna vai envial-a á policia Central, afim de ser ella submettida ao necessario exame.

SALA DE JANTAR com 16 peças, em canella [illegible]. Asler & C., Ouvidor 115.

Fitas—grandes saldos, de todas as côres e larguras; Ouvidor, 84.

ABANDONADO

Foi hontem, á noite, recolhido ao hospital da Santa Casa, em miseravel e andrajoso estado, Raul Braga, o desventurado e misero poeta, cujo talento bem se póde aferir pela extensão desmedida de sua enorme desventura.

Levou-o ao hospital essa inconjuravel dypsomania, que cada vez mais o anniquilla, e que uma casa de saude deveria guardar, zelosamente, dos degradantes e publicos espectaculos que offerece.

Fez-se mister que a caridade quasi insultuosa de estranhos o amparasse, fazendo-o recolher a um quarto particular do hospital, a esse desditoso e malaventurado, cuja fortuna propria, quando não fosse a da sua familia, deveria abrigar dessas extremas e pungentes humilhações.

CHOCOLATES e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

Foi autorizado o sr. administrador dos Correios desta capital a celebrar desde já contracto para aluguel de um predio destinado ao funccionamento da primeira succursal, em Botafogo, bem como a fazer acquisição de vehiculos e providenciar quanto á conservação dos mesmos, mediante prévio contracto, e bem assim encommendar os moveis e utensilios necessarios á mesma succursal.

COLLEGIO MILITAR

Para o honrado sr. ministro da guerra appellam muitos dos seus velhos camaradas, ameaçados de verem supprimida a educação de seus filhos como se vê da seguinte carta, cuja publicidade nos pedem:

«Sr. redactor.—Pelo digno commandante do Collegio Militar acaba de ser publicado o *mandado de despejo* para os alumnos, cujos paes não satisfaçam suas contribuições, até 8 de fevereiro proximo.

Dizem, sr. redactor, que entre os devedores do collegio existem alguns bem collocados, que por simples indisposição excusam-se ao pagamento; o que é certo, é que a maioria dos devedores é de pobres, pauperrimos officiaes e cujos vencimentos mal chegam para as primeiras necessidades da vida actual.

Matriculando seus filhos na classe de contribuintes, por ser-lhes impossivel conseguirem a gratuidade, acreditaram que no fim do 1º ou 2º trimestre, quando muito, conseguirão a classe de gratuitos, como sempre aconteceu nos annos anteriores.

O anno de 1901 passou sem isso obterem, e parece que nem mesmo no corrente anno tal conseguirão, em vista da prevenção publicada, apontando-se para taes alumnos o *olho da rua*.

Pedimos-vos, pois, que, perante o sr. marechal ministro da guerra, que tão benevolente e generoso se tem mostrado para os que estudam, intercedais em defeza da educação destes filhos dos soldados da Republica. S. ex. bem poderá, sem augmento algum de despeza deixar mais um grande serviço no ultimo anno de sua fructuosa administração, e só quando não dispensar no todo a divida contrahida pelos officiaes para com o collegio, mandar fazer-lhe carga sómente da roupa e livros fornecidos a taes alumnos (isto quanto aos alumnos externos, que nenhuma outra despeza o collegio faz com elles; não nos referimos aos interesses que acarretam outros gastos) e as vagas que se derem na classe de gratuitos sejam preenchidas com maior rigor, com os contribuintes actuaes que têm direito á gratuidade.

E estamos certos que o sr. coronel commandante, investido destes poderes, procederá com o maior escrupulo.

Assim resolvendo o sr. marechal Mallet só merecerá applausos, e seu nome será pronunciado com toda veneração no lar de seus pobres camaradas do Exercito, onde s. ex. levará a instrucção, sem augmento de despeza para os cofres publicos.

As economias do collegio são bastantes para os grandes melhoramentos executados por sua cuidadosa direcção, sem ser preciso negar-se o pão do espirito a alumnos já matriculados, filhos de pobres officiaes, que procuraram o collegio, não só pela sua brilhante direcção e distincto corpo docente, como, principalmente, pelo meio mais compativel com seus poucos recursos. E parece que foi este o espirito de seu benemerito fundador.»

CONFETTI CANCIO, rua do Nuncio, 35 aberto, nos dias uteis, até ás 8 horas da noite.

Na rua General Caldwell, esquina de Senador Eusebio, ás 10 horas da noite de hontem, conseguiu o inspector Ney, da 7ª circumscripção urbana, prender os conhecidos gatunos João Pereira Junior e João da Cruz, achando-se o primeiro armado de um facão.

DENTES artificiaes; Sá Rego, especialista. R. Gonçalves Dias 1.

MORTE DE UM DETENTO

Aguardando julgamento, estava recolhido a um dos cubiculos da Detenção João Felismino, incurso no art. 301 do codigo penal (tentativa de homicidio).

Ha dias adoeceu o detento, sendo, por esta razão, enviado ao Hospicio de Nossa Senhora da Saude.

Ahi, embora lhe fossem prestados promptos soccorros, veiu o preso a fallecer, hontem, pela manhã.

PAPAINA DR. NIOBEY — Dyspepsias.

CEDULA FALSA

João Fonseca, conhecido como passador do conto do vigario, hontem, ás 4 horas da tarde, entrou no armazem n. 210 da rua Visconde de Sapucahy e ahi, depois de fazer uma pequena despeza, com toda arrogancia metteu a mão na algibeira e, puxando uma cedula de 200$000, mandou que o negociante se pagasse.

A referida cedula, que têm o n. 13550, serie 9ª, 8ª estampa, era falsa, e o negociante desconfiando procurou verificar, obtendo immediatamente a confirmação da sua suspeita.

Passava momentos depois pelo local um inspector da 7ª circumscripção, que effectuou a prisão de Fonseca, sendo este recolhido ao xadrez d'aquella delegacia.

PETROPOLIS

CASSINO DE PETROPOLIS

1 — Rua Monsenhor Bacellar — 1

Diner concert: ás terças, quintas e sabbados.

Dejeuner concert: aos domingos e dias feriados.

Restaurant de 1ª ordem.

Vinhos escolhidos de varias procedencias.

Serviço completo para banquetes.

CAFE' GLOBO — Rua Sete de Setembro n. 63.

Os srs. Leonardos & C., successores de Milliet & C., proprietarios da antiga e acreditadissima casa de louça, crystaes e objectos de arte, fundada nesta capital em 1852, e que funccionava á rua dos Ourives, acabam de dotar a rua do Ouvidor de um estabelecimento que faz honra a esta capital.

Nessa rua, no n. 130, onde por largo tempo esteve estabelecida a confeitaria Cailtau, foi hontem inaugurada a nova casa dos srs. Leonardos, que conseguiram reunir em suas vastas armações e armazens um sem numero de objectos do genero acima apontado, o que de mais moderno, elegante e chic tem vindo a esta capital.

Bisnaga-revólver — Ultima novidade. Ouvidor, 84.

AMOR E DESESPERO

Viuva, joven, pois apenas conta 21 annos de edade, Maria Magdalena da Silva, residente á rua da Carioca n. 116, não se desvaneceu do primeiro amor e ainda nutre illusões a respeito do travesso deus.

Paixão assoberbadora ultimamente se assenhoreou do seu terno coração.

Mal correspondida, foi ella hontem, ás 4 1/2 horas da manhã, levada a tentar contra a existencia, ingerindo forte dose de kresolina.

O facto passou-se na residencia do dentista Deschampos, á rua de São José n. 114, sendo chamado a prestar soccorros á suicida o dr. Frederico Ribeiro, que conseguiu livral-a do perigo, inspirando ainda o seu estado serios cuidados.

Chocolate Shering — Sete de Setembro 63.

INFANTICIDIO?

Em uma casa da travessa Marilia de Dirceu, no Meyer, reside ha bastante tempo uma mulher, de nome Julieta de tal, mãe de sete filhos tendo o segundo delles, por nome João, a edade de 14 annos.

No dia 13 do corrente recebeu este ordem de ir lavar uma casa do largo da Gloria.

Quando para lá se dirigia, em meio do caminho teve uma questão com outro menor, do que resultou brigarem.

A mãe do menor, receiando que seu filho fosse offendido por João, pedia a um individuo, por nome Carlos, que naquelle momento servia pão, que fosse separal-os.

Carlos, em logar de limitar-se a apaziguál-os, investiu brutalmente contra João, dando-lhe varios soccos no peito.

Este fugiu, mas, apezar disto, Carlos perseguiu-o até á rua Imperial, esquina da do Capitão Rezende, onde alcançando-o, espancou-o novamente a soccos e pontapés, molestando-o principalmente nas regiões do figado e estomago.

Si o covarde não matou a sua victima foi devido á intervenção do dono de uma taverna ahi existente.

Nesta noite, João recolheu-se á sua residencia muito triste, não querendo, porém, relatar á sua mãe o que lhe acontecera.

Dias depois, esta arranjou na pharmacia Nava, situada na rua Goyaz, um emprego para João, com o ordenado de 20$ mensaes.

No dia 17, João começou a sentir dores violentas por todo o corpo, principalmente no abdomen, e escarrava sangue.

O dono da pharmacia administrou-lhe então alguns medicamentos, não melhorando, porém, o doente.

Em vista do seu estado foi chamada sua mãe, sendo João transportado para a sua residencia, em um bond de bagagem.

Foi chamado então o dr. Caire, morador á rua Imperial, negando-se este a principio, allegando ter de fazer uma viagem a Friburgo; mas como o pedido fosse insistente, deliberou elle ir examinar o doente.

No ligeiro exame que fez, pareceu-lhe que se tratava de uma peritonite, receitando alguns medicamentos.

Ao retirar-se, o dr. Caire aconselhou a Julieta que no dia seguinte chamasse outro medico, o que esta fez, chamando o dr. Venancio Silva.

Este tratou do menor até o dia 21, quando este falleceu, deitando muito sangue pela bocca.

João era de compleição vigorosa, claro, physionomia bastante sympathica, de olhos castanhos e cabellos pretos.

José de tal, o taverneiro a que acima nos referimos, deu a denuncia á policia da 12ª circumscripção urbana, onde foi aberto inquerito.

Neste já depuzeram varias testemunhas.

Carlos, ao saber da morte de João, fugiu, não sendo mais visto no Meyer.

No seu encalço estão diversos inspectores.

O delegado, para complemento do processo, pediu ao dr. chefe de policia a exhumação do cadaver de João, o qual foi enterrado no cemiterio de Inhaúma, ainda não estando marcado o dia em que deve ser ella realizada.

Galeria Cambiaso — Compra e venda, de moveis e objectos d'arte de toda a especie, antigos e modernos. Travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sobrado (Palacete Lisbonense).

Vinho—Avenida, da Real Companhia Vinicola. Especial vinho do Porto, muito fino e licoroso.

DIA SOCIAL

Datas intimas:

Fazem annos hoje:

As exmas. srs.: d. Leonor Muller de Barros Vasconcellos, d. Alcina Loureiro, d. Ermelinda Castro, d. Ilka Las Casas Wilding;

Os srs.: Ernani Braga, Ernesto Eugenio Peixoto, Hermogeneo de Queiroz, João Furtado da Rocha, dr. Arthur Ferreira de Mello.

— Completa hoje mais um anno de existencia a exma. sra. d. Alice d'Almada Malafaia, esposa do sr. João Palhares Malafaia.

— Commemora hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Maria da Costa Ennes, distincta e talentosa normalista.

— Passa hoje o anniversario da senhorita Adelaide de Barros Thompson, filha do sr. Cypriano Thompson.

— Faz hoje annos o sr. capitão Sebastião Soares da Rocha, corretor de mercadorias nesta capital.

Clubs e festas.—Club S. Salvador.—Solemnizando o 1º anniversario da sua fundação e a posse da nova directoria, o Club S. Salvador deu uma grande festa, no dia 25, nos seus bellos salões, á rua do Cattete n. 215.

A nova direcção do club foi empossada pelo dr. Heitor Peixoto, delegado da 5ª circumscripção, e é composta dos seguintes cavalheiros: Adriano Alves Lopes, presidente; Manoel Ignacio da Cunha, 1º secretario; Nilo Martins, 2º secretario; Antonio de Almeida, 1º thesoureiro; Raul G. Ramos, 2º dito; Dimas Rodrigues Bello, 1º fiscal; Humberto da Costa, 2º dito.

Terminada a cerimonia da posse, iniciada, ás 10 1/2 horas, pelo orador official, commendador Baldomero Fuentes, foram os convidados, a nova directoria, os representantes de diversas sociedades recreativas e da imprensa levados a uma esplendida sala, bellamente decorada, onde foi servida delicada ceia.

Ao *dessert*, servido o champagne, foram feitas muitas e enthusiasticas saudações, todas ellas tendo por alvo o Club S. Salvador.

A' meia-noite iniciaram-se as dansas, que se prolongaram até pela manhã de domingo, no som da banda do Corpo de Bombeiros.

A festa do Club S. Salvador agradou a todos os que tiveram a ventura de a ella assistir, tendo sido a imprensa acolhida com a maior distincção e cavalheirismo.

Club Thalia—Este apreciado e correcto club effectuou no sabbado ultimo a sua 8.ª recita, que foi mais um triumpho para a sympatica aggremiação, fundada no bairro de Catumby.

A magnifica festa a que assistiram muitas pessoas, dentre as mais distinctas da nossa melhor sociedade, constou de tres partes, brilhantemente executadas, de accordo com o seguinte programma:

Primeira parte—O drama em um acto, por Verediano de Carvalho, *O artista*, personagens: Alberto de Souza, pintor, sr. Gastão Victorino (estréa); Jeronymo de Souza, seu pae, sr. Carlos Pinto; Manoel Antunes, negociante, sr. Humberto Pinto; Augusto de Menezes, actor, sr. Augusto Pereira de Mattos; Joaquim, aprendiz de pintor sr. Arlindo Silveira.

Segunda parte — A comedia em um acto, por Luiz de Araujo Junior, *Por causa de um algarismo*. Personagens: mestre Egrejá, sapateiro, sr. Humberto Pinto; Dorothéa Marmelada, sua mulher, exma. sra. d. Amelia Couto; Rosalina Marmelada, sua filha, senhorita Laura dos Santos; Ambrosio, sacristão exquisito, sr. Arlindo Silveira; n. 9, soldado do 10º, sr. Augusto Pereira de Mattos; Colaço, confeiteiro, sr. Carlos Pinto.

Terceira parte — A comedia em um acto *Cautela com as mulheres*. Personagens: Ambrosio, sr. Honorio de Magalhães Junior; Rosinha, sua filha, exma. sra. d. Amelia Couto; Alberto, estudante, sr. Manoel Braga; Pancracio, fazendeiro, sr. Humberto Pinto; Mingote, seu filho, sr. Arlindo Silveira; Manoel, hortelão, sr. Augusto Pereira de Mattos.

Os diversos amadores do club que tomaram parte no espectaculo desempenharam irreprehensivelmente os papeis que lhes foram destinados, como o attestaram os francos e calorosos applausos recebidos da numerosa platéa.

Os dedicados ensaiadores do Club, srs. Felippe Lima e Carlos Pinto, mereceram tambem muitas felicitações pelo garbo e habilidade com que satisfizeram os seus encargos.

Finalmente, mencionamos a *mise-en-scène* do sr. Honorio de Magalhães Junior, a qual revelou o apurado gosto artistico do seu sympathico autor.

A toda a digna directoria do Club Thalia parabens pela bella e bem organizada recita que realizou.

Bogary-Club — A festa realizada sabbado ultimo, nos salões deste sympathico club, teve o brilhantismo e encanto a que já nos traz costumados a sua distincta directoria.

A concorrencia, feita da elite da nossa sociedade, foi enorme, e as dansas, por entre enthusiasmo sempre crescente, prolongaram-se até ao classico romper da aurora.

Uma festa rutilante, em summa, e pelo seu successo felicitamos a directoria do Bogary-Club.

Fallecimentos—Grande numero de amigos e parentes do dr. João Vieira Leite, que era esperado no paquete *Mendes*, ao chegarem a bordo, ante-hontem, receberam a dolorosa noticia de haver aquelle illustre medico fallecido, no dia 26 do corrente, no porto da cidade da Victoria, onde fôra sepultado.

O dr. João Vieira, que residia em Sergipe, onde era muito estimado e gozava de grande prestigio politico, embarcara na Bahia já bastante doente, e vinha tratar-se nesta capital, de grave molestia que o havia acommettido.

Eliza Augusta de Barros Leite

Bento José Leite e sua familia convidam seus amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma da d. Eliza Augusta de Barros Leite, amanhã 29 do corrente, ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Carmo, pelo primeiro anniversario do seu fallecimento. Pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Arminda Ferreira Martins Teixeira

O major Antonio de Castro Teixeira e seus filhos, Maria José Ferreira Martins, Laura Ferreira Martins da Silva, seu marido e filhos do intimo d'alma agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua pranteada e sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, Arminda Ferreira Martins Teixeira, e de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia, que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na quinta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, na capella de N. S. da Conceição, no Campinho, anticipando-lhes desde já seu eterno reconhecimento.

Jorge Luiz Teixeira Leite

O dr. Carlos Alberto Teixeira Leite, sua senhora e filho, baroneza de S. Geraldo, d. Ernestina Teixeira Leite, Antonio Carlos Teixeira Leite e sua senhora e Custodio Alberto Teixeira Leite, sua senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario do fallecimento de seu irmão, cunhado e tio, Jorge Luiz Teixeira Leite,a qual será celebrada na egreja de Porto Novo do Cunha, amanhã 29 do corrente, pelo que se confessam gratos.

Jacob Klaes

D. Libania Klaes, Randolpho Klaes, sua senhora e filhos, Walter Klaes e sua senhora, Waldemar Klaes, Aldo Klaes, Leonidia Klaes Nunnes e seu esposo, Avelino Nunnes Gugous e seus filhos, Lindolpho Gerth, Reynaldo Gerth, José Klaes, Alberto Klaes, Mathilde Klaes e Paulina Klaes e seu esposo, do intimo da alma agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, os restos mortaes do seu pranteado e sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô e tio **Jacob Klaes**, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa do setimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar hoje, 28 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja matriz da Candelaria, antecipando-lhes desde já seu eterno reconhecimento.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Dar-se-á ponto hoje aos seguintes alumnos:

CURSO GERAL

Chimica e metallurgia — 1ª turma — Oscar Lisbôa de Souza, José de Lourdes Guimarães Padilha e José Luso Torres.

2ª turma—José Pedro Gomes, José Raymundo Guimarães Padilha e Lafayette Cruz.

3ª turma—Leonel Velasco, Leopoldo de Almeida Rodrigues e Manoel Januario de Santiago.

Geometria descriptiva — Abel Henrique de Medeiros, Alarico Honorato de Castro Lago, Alberto Porto Alegre, Alcebiades Pinto Portella, Alcides Gomes da Silva, Alfredo Lucio Ferreira, Alvaro Gentil de Souza Mendes, Alvaro Torres de Carvalho, Amadeu Pereira de Magalhães, Americo Landó, Anatolio Bockel, Antonio Baptista de Mendonça Filho, Antonio Brico Grillon e Antonio Chostenet.

CURSO ESPECIAL

Hydraulica, pontes e estradas—1ª turma—Francisco José Teixeira Junior e Francisco do Rego Barros Pessoa.

2ª turma—Frederico de Siqueira e Getulio Romualdo dos Santos.

3ª turma—Guilherminino Baeta de Faria e Heitor Cajaty.

4ª turma—Heitor Toledo e Herculano Antonio Pereira Cunha.

—

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO ESPECIAL

Resistencia dos materiaes, machinas e grapho-statica—João Gualberto Gomes de Sá Filho, José de Avilla Garcez, Jocelyno Pacheco de Assis, José Antonio Marques, Maximiano Boneto, Herculano Antonio Pereira da Cunha, Luiz Mariano Pereira de Andrade e João Gomes Ribeiro Filho, plenamente.

CORREIO DA ESCOLA

Cartas registradas — Adelino Soares de Oliveira (2) e Mario Silviano.

Cartas simples — Beltrão Castello Branco, dr. Liberato Bittencourt, dr. Julio Cesar de Noronha (2), José Menescal de Vasconcellos (5), Thomas Epiphanio Guimarães, José Carlos Vital Filho, Raymundo Machado de Mattos, dr. B. de A. Coimbra, Antonio da Silva Menezes, João Manoel de Souza Castro, Egydio Moreira de Castro e Silva, Virgilio Ayres de Albuquerque Tovor, Antonio Francisco Pinheiro, Manoel Araripe de Farias, Damasio Silva e Luiz Lobo.

Livros — Dr. Marcos Franco Rabello.

—Os alumnos do primeiro anno do curso especial deverão estar na quarta-feira, 29 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, na estação da Estrada de Ferro Central, afim de em companhia do respectivo instructor irem visitar a linha de tiro do Realengo e a fabrica de cartuchos.

CURSO GERAL

Artilharia — Luiz Gonzaga Borges Fortes, Octavio Saint Jean Gomes, Lauriano Constancio Pereira, Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho, Raul Guarripson e Luiz Carlos de Moraes, plenamente; Adolpho Philomeno Frony e Augusto Pereira, simplesmente.

Chimica e metallurgia — Oswaldo Nurenburgo, Sebastião Rabello Leite, Alvaro Peixoto de Azevedo, Mario Velloso, José Pedro Gomes, Octavio Pitanga e Heitor Abrantes, plenamente; João Theodorico da Cunha Guahyra, simplesmente.

Topographia e desenho topographico — Themistocles Paes de Souza Brasil, [illegible] Dario Tito Castello Branco, Heitor Velasco, Christovam Ferreira da Silva, Giovaco de Oliveira Castro, Emiliano Gonçalves Loureiro e Mario Velloso da Silveira, plenamente; Francisco de Avila Garcez, Carlos Odorico Antunes, Ataliba Jacintho Osorio e Guilherme de Farias, simplesmente; [illegible] retirou-se por doente.

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente João Gomes Ribeiro Filho; estado-maior, José de Avila Garcez; adjunto, alferes alumno José Antonio Marques; medico de dia, dr. Leal Filho; inferior de dia, alumno Alcebiades Pinto Bezelha.

Uniforme 6º.

Escola Naval

Resultado dos exames de preparatorios da Escola Naval.

CURSO DE MARINHA

Inglez—Hugo de Novaes Carvalho, Vicente Antonio do Espirito Santo, Francisco Gil Castello Branco, Arthur Rocha e Fernando Wallace da Gama Cochrane, plenamente; Gastão de Paiva Coelho, Alvaro de Mattos, Mario Ramos Nerani, Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo e Eduardo de Abreu Coutinho, simplesmente.

Arithmetica—João Cavalcanti Coimbra, João Pereira Pinto Galvão e Roberto Sampaio Huet Bacellar, plenamente; Rodrigo Heraclito Ribeiro, Antonio Domingos de Barros e Francisco [illegible]

Cerrini Junior, simplesmente e quatro reprovados.

Serviço para hoje:

Officiaes de quarto, 2º tenente Souza e Silva; guardas-marinha Alcino Cochrane e Soares Pinna; medico de dia, 2º tenente dr. Eduardo Gaillard; chefe de dia, aspirante 3º anno Disiro Piyol.

Uniforme, 3º (todo branco).

Diversas noticias

Reune-se amanhã, ás 11 horas, no edificio do Casino Hespanhol, a Federação de Estudantes Brasileiros.

A ordem do dia será:

Resposta á circular enviada ás universidades americanas, pela Liga Peruana; Federação Internacional dos Estudantes; discussão do regulamento interno.

São convidados para esta reunião todos os estudantes que nella se quizerem inscrever.

— Fez annos hontem o distincto alumno da Faculdade de Medicina, Otton Pimentel.

— A pessoa que achou em um bonde da Jardim Botanico um caderno de Direito Commercial fará o favor de entregal-o nesta redacção.

VIDA ESCOLAR

Collegio Militar

Prestaram hoje exame oral das materias abaixo mencionadas os seguintes alumnos do curso secundario:

3º anno—Geometria—217—251—340—346—348 e 376.

4º anno—1ª secção (Geographia e historia) 123—124—128—131—132 e 136.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje.

Estado-maior, capitão Miranda, 1 promptidão, capitão Emygdio e alferes Bueno, ronda aos theatros, alferes Dionisio, medico de dia, dr. Secundino.

O sr. Manoel Joaquim Antunes, residente á rua José Bernardino n. 5, veiu a esta redacção declarar que não se entende com elle um caso policial, hontem por nós noticiado, sob o titulo *Aggressão a bengala*, e sim com outro de egual nome.

SUICIDIO

Ingerindo forte dóse de acido phenico, suicidou-se hontem, ás 7 1|2 horas da tarde, em Nictheroy, Luiz Manoel de Oliveira Ramos, empregado na loja de ferragens da rua Visconde do Uruguay n. 140.

O suicida deixou tres cartas, uma para Catharina e as outras para Valente e Luiz Teixeira.

O sr. Antonio Pinto, a quem nos referimos numa local de hontem, sob a epigraphe *D. Juan impertinente*, veiu procurar-nos hontem e declarar-nos que absolutamente não dirigin graçolas pesadas a pessoa alguma.

Entre o aggressor e o sr. Pinto ha rixas antigas, que o primeiro quiz a revólver liquidar ante-hontem, no Passeio Publico, como noticiaram os jornaes.

AGGRESSÃO

Chegando a um kiosque, na estação do Bangú, Matheus Avelino solicitou lhe fosse servida uma chicara com café.

O proprietario do kiosque, um tanto embriagado, respondeu ao freguez que o não servia, ordenando a sua immediata retirada.

Como Avelino retorquisse que não havia razão para tal procedimento, o negociante deu-lhe forte empurrão, prostrando-o por terra.

O aggredido ficou ferido.

Emquanto o aggressor dava ás de Villa Diogo, o offendido procurou o delegado da 3ª suburbana, a quem relatou o facto.

Na central de policia soffreu o offendido o necessario exame de corpo de delicto.

Na casa *Beija-Flor* acha-se exposto um bom trabalho do acreditado photographo Santos Moreira.

Compõe-se o quadro de um grupo de officiaes e inferiores, que obtiveram os primeiros logares no ultimo concurso de tiro.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior do dia, o capitão Magalhães Couto; dia no hospital, capitão graduado, dr. Molina; promptidão, tenente dr. Frôta; interno de dia, alferes Gerçon; mudança á do 3º; theatros, tenente Daniel; promptidão, o alferes Maciel; ronda, a officiaes do regimento, 1 dito do 1º batalhão, 2 inferiores do regimento e 4 de cada corpo.

Officiaes do estado maior: sol.º batalhão, o tenente Rufino; ao 2º, o capitão Possidonio; ao 3º o capitão Zeferino; ao regimento, capitão Pimentel; guarda ao quartel, o alferes Nogueira; auxiliar do official do dia á brigada, um inferior do 3º batalhão; coadjuvante do official do estado maior do regimento, o alferes Carneiro; o regimento dá o serviço já pedido e a retreta no quartel general desta brigada ás 5 horas da tarde de 29; o 1º batalhão dá extraordinarios; o 2º dá conducção de presos; o 3º dá guarnição e o piquete da Brigada.

Uniforme 6.

—

Os assentamentos de praça nesta brigada têm logar ás segundas, quintas e sabbados, devendo os interessados apresentar certidão de edade ou documento que atteste ter o pretendente mais de 21 annos, e bem assim, apresentar attestados dos logares onde já serviram que prove sua conducta.

Verificaram praça hoje nesta brigada os individuos de nomes seguintes: regimento, João Alves da Costa e Sergio Pereira; 3º batalhão Diogenes Machado da Costa.

Haverá retreta no quartel general desta brigada no dia 29, ás 5 horas da tarde, musica a do regimento, pelo que o portão do quartel será franqueado a todas as pessoas decentemente trajadas.

ROUBO

Acompanhado de sua familia, o Sr. José Ferreira Pacheco, morador á rua Uruguayana n. 110, dirigiu-se pela manhã de hontem ao Boqueirão, afim de tomar banho de mar.

Aproveitando aquella occasião, os amigos do alheio penetraram na sua residencia e roubaram varias joias, no valor de 1:000$000.

A' 3ª delegacia urbana queixou-se o roubado, sendo preso para averiguações o gatuno *Jaburu*.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 883:429$224, em ouro, á delegacia do Thesouro em Londres, afim de entregar ao Banco Alliança, da cidade do Porto, os juros do emprestimo que a associação contrahiu na Europa, por intermedio daquelle banco, mediante fiança do governo da União; de 14:031$580, das ferias do pessoal empregado, em dezembro ultimo, nos serviços de obras navaes e prosseguimento da rêde de distribuição e pennas d'agua, a cargo da Inspectoria Geral das Obras Publicas; de 12:974$492 a diversos, de fornecimentos á Casa de Detenção, no mez de novembro ultimo; de 6:165$371 a diversos, de artigos fornecidos a varios estabelecimentos do ministerio da guerra, no corrente exercicio; de 3:865$000, da feria do pessoal empregado nos serviços da limpeza, vigilancia e distribuição d'agua, a cargo da Inspecção Geral das Obras Publicas; de 4:833$300 aos juizes de direito em disponibilidade João Baptista de Campos Tourinho e Raul Paposo Barradas, dos ordenados que lhe competem, durante o exercicio findo; de 2:400$000 ao juiz de direito, idem, Gustavo Galvão, idem, idem, idem; de 3:268$887, das ferias do pessoal da Inspecção Geral das Obras Publicas, empregado em serviços urgentes além das horas regimentaes, em dezembro ultimo; de 3:964$182 á delegacia da Bahia, para pagamento de dividas em exercicios findos; de 1:191$000, da feria do pessoal empregado nas florestas da Tijuca, relativa ao mez de dezembro ultimo.

PELOS ESTADOS

MINAS GERAES

RIO BRANCO

Tentativa de assassinato

Indignação publica

O tenente-coronel Olyntho Brandão, habil dentista, republicano de fina tempera e mui conhecido nos Estados de Minas e Rio de Janeiro pela franqueza de sua linguagem e firmeza de convicções politicas, um desses intemeratos defensores das liberdades publicas, principalmente dos fracos opprimidos, tem sido, por isso mesmo, perseguido e ameaçado de assassinato na localidade de sua residencia, pelos seus inimigos rancorosos, os quaes, ha dias passados, aproveitando-se da ausencia de Olyntho, á noite, alvejaram as paredes dos fundos da sua casa, que ficaram crivadas de balas, produzindo um grande panico em sua familia e visinhos.

Foi assim que hontem, ás 10 1|2 horas da noite, quando o tenente-coronel Olyntho Brandão voltava de um bilhar, unico ponto de reuniões nocturnas naquella cidade, onde horas antes estivera jogando com alguns amigos seus, e dirigia-se para sua casa no bairro denominado Agua Limpa, passando só e mui despreoccupadamente pela linha ferrea Leopoldina, no perimetro da cidade, foi victima de uma emboscada traiçoeiramente e cautelosamente escolhida á margem da Estrada, por detraz de uns cafeeiros entrelhados, do qual ponto partiram, de surpreza, diversos e repetidos tiros de espingarda e de garrucha, dos quaes foi elle attingido por quatro desparos, cujos projectis fizeram no aggredido offensas graves, sendo ferido por bagos de chumbo na face direita, no queixo, em tres logares, no pescoço, diversos ferimentos no braço direito, mais um profundo ferimento por bala na região abdominal direita, tendo o projectil penetrado de traz para a frente e ficando alojado na referida região, donde não foi ainda extrahido.

O offendido escapou á morte por uma rara felicidade, devendo em parte a sua salvação á sua temeridade, em affrontar os mais graves perigos, descarregando, acto continuo, o seu revólver sobre a arvore donde partiram os tiros, desalojando os covardes bandidos aggressores, que, correndo precipitadamente, atravessaram um ribeiro que banha os fundos da cidade, sendo vistos de longe por algumas pessoas que foram despertadas pelos estampidos dos tiros, graças ao clarão da lua macilenta, em vespera de cheia, que cahia friamente sobre a cidade.

Apesar da hora um pouco adeantada da noite, grande numero de pessoas de todas as classes sociaes correram ao local do crime para prestar soccorros ao offendido e auxiliar a captura do aggressor ou aggressores, o que não conseguiram.

A policia, que foi chamada pelo zeloso official de justiça sr. Antonio Luiz da Silva, compareceu logo depois, acompanhada do respectivo delegado sr. José Leal Junior, que tambem sahiu no encalço dos sequazes, cuja prisão não effectuaram.

O auto de corpo de delicto, a que se procedeu hoje, depois do meio dia, foi desempenhado pelo 2º juiz de paz, capitão Joaquim Corrêa Meirelles.

O estado do offendido é lisongeiro, está muito animado, cercado de sua exma. esposa, filhos e numerosos amigos. Vimol-o deitado, tendo a roupa branca, com a qual se achava vestido na occasião do attentado, toda ensanguentada.

E' grande a indignação publica por parte dos amigos de Olyntho.

Rio Branco, 23 de janeiro de 1902.

THEOPHILO OTTONI

Escrevem-nos:

«A's 10 ou 10 1|2 da noite de 31 de dezembro de 1901 o dr. Joaquim Rodrigues de Seixas, juiz de direito desta comarca, entrou em sua casa (onde dormia só, em consequencia da ausencia de sua familia) vindo da casa de um vizinho, o sr. Francisco Athachim, agrimensor. Accendeu a luz, ainda com porta e janellas abertas. No momento de fechar uma das janellas, passava um rapaz, de nome Augusto, com quem falou, para o que, em virtude da casa ser assobradada, fez um movimento para inclinar a cabeça, no instante mesmo em que soou um tiro de Winchester e fer.u-o, levando-lhe um pedaço da orelha esquerda e ferindo o couro cabelludo na extensão de oito ou dez centimetros no temporal do mesmo lado; e immediatamente deram-lhe outro tiro, cuja bala atravessou a meia folha da janella, que já estava fechada e atraz da que o dr. Seixas se tinha resguardado, ao sentir-se ferido. Com este segundo tiro recuou e parou perto da porta; porém os assassinos, infames e vis covardes, calcularam que elle tivesse ido para o seu gabinete de trabalho, e para lá dirigiram outro tiro, que, furando a janella, a bala atravessou a porta do meio e veiu recochetear na mesma sala em que estava o juiz. Entretanto, calculando os bandidos que o doutor poderia fugir pelos fundos da casa, no caso em que o ataque da frente fosse sem o exito que esperavam, dois ou tres esperavam-no no pateo, por traz da casa, e sómente uma fortuita circumstancia foi que o salvou de sahir: a lembrança de haver uma cerca de arame farpado, impossivel de transpôr-se.

Destes attentados brota um enxame no Estado de Minas, sob o governo do sr. Silviano Brandão.»

FACULDADE DE MEDICINA

CONCURSO PARA LENTE SUBSTITUTO DA 6ª SECÇÃO

Escrevem-nos:

«A vaga deixada pelo pranteado professor Francisco de Castro foi por direito preenchida pelo dr. Miguel do Couto, lente substituto do 6ª secção da Faculdade do Rio.

De accordo ainda com o codigo de ensino, tres dias depois da vaga deixada na 6ª secção, foi annunciado o concurso para o provimento della e nomeado interinamente o dr. Pedro de Almeida Magalhães, que aliás goza de conceito entre os collegas, não só sob o ponto de vista profissional, como tambem social.

No codigo de ensino ha o art. 52, que reza o seguinte: «O preenchimento das vagas de substituto, se fará por concurso, salvo o caso de haver dentre os pretendentes, algum que tenha publicado obras, as quaes, sujeitas ao exame da congregação, sejam por ella, na conformidade do art. 35, julgadas como reveladoras de sufficiente preparo theorico e pratico em *todas as materias da secção*. Si houver mais de um pretendente nas mesmas condições, etc., etc.»

Consta que o dr. Pedro de Almeida Magalhães requereu a sua nomeação independente de concurso, allegando ou antes exhibindo algumas monographias sobre limitados casos clinicos, e demais allegando já haver soffrido um concurso na Escola de Medicina, no qual coube o 1º logar ao actual professor Miguel do Couto e o 2º ao supplicante.

O digno e justiceiro ministro do interior não tem sinão que se louvar na deliberação da congregação sobre a questão technica, estando certos e seguros de que o concurso já feito em nada influirá, porque a lei de tal não cogita.

A congregação será favoravel na apreciação das monographias?

O espirito justiceiro e o empenho em que o magisterio encontra-se em levantar cada vez mais o nivel do ensino secundario leva-nos a acreditar que os trabalhos apresentados, não estando de accordo com a letra e a intenção dos arts. 35 e 52 do codigo de ensino, por maiores que sejam a boa vontade e a sympathia que merece o professor interino, a pretenção não terá voto favoravel.

Por seu turno, baseados nas apreciações, aliás lisonjeiras, do dr. Almeida Magalhães, acreditamos que elle estará intimamente convicto de que as suas allegações só terão a vitalidade dos artigos já citados do codigo de ensino por um movimento de proteccionismo; e, caprichoso como elle é, não se sentirá bem na cathedra, porquanto a mocidade academica, extraordinariamente apologista das provas publicas, nunca recebe bem semelhantes nomeações; além de tudo, semelhantes cheques em concursos já annunciados cortam aspirações da classe, porquanto havendo, como é natural, outros concorrentes, é possivel que, si algum delles aspire a 1ª classificação, outros tenham sómente o desejo de dar uma prova publica do seu preparo, conquistando nome para certamens futuros.

E' de esperar que o protecionismo e o egoismo não invadirão o ensino superior do paiz, pois, quando tal acontecer, tudo estará perdido, porquanto constitue elle a sua força vital.»

MARINHA

Têm, o tempo e os factos, se encarregado de demonstrar cabalmente a procedencia das informações que, embora por partes, temos procurado facultar aos nossos leitores, com referencia aos desmandos emanados da presente administração da Escola Naval.

Entretanto, longe de se lhes oppor um paradeiro, tudo faz crer que o contrario exactamente se dá, e robustece-se o prestigio a uma autoridade que não se restringe ao arbitrio dentro dos limites da sua alçada, mas arroga-se o direito de invadir attribuições superiores, impondo o cumprimento de suas idéas, sem se preoccupar com os inconvenientes que possam resultar da desautoração de autoridades superiores.

O que hontem se passou na secretaria de Marinha constitue prova irrecusavel ás ligeiras considerações que acabamos de expender.

Logo pelas primeiras horas do expediente, nessa secretaria de estado, houve demorada conferencia entre o sr. ministro da marinha e o director da Escola Naval.

Taes foram as exigencias feitas por este, com relação á proxima viagem de instrucção dos alumnos da Escola Naval, que estabeleceu-se, desde logo, o prenuncio das dissenções, da discordia, que mais tarde tivemos occasião de observar.

Quando, ha poucos dias, demos publicidade ao projecto de derrota dos navios que estão designados para as proximas viagens de instrucção, dissémos que o sr. ministro não concordára com as idéas do director da Escola Naval, e realmente assim foi.

Actualmente, porém, comquanto ainda hontem mesmo não tivesse ficado resolvido o caso, prevemos, ou uma revogação do primeiro acto, o que será uma obediencia indevida e, portanto, um consentimento espontaneo de desautoração, de invasão de attribuições, porquanto ao quartel general, e não ao director da Escola Naval, compete dar instrucções de viagem aos navios de guerra, ou a manutenção do acto da autoridade e, neste caso, o respeito á lei, que não deve ter duas interpretações, á mercê de caprichos alimentados pela politicagem.

Ainda mais, é nosso dever externar as anomalias, jamais quando dellas tivermos prévio conhecimento.

Não é regular o procedimento do governo, consentindo em que os alumnos da Escola Naval sejam victimas do engodo que lhes está sendo cuidadosa e sorrateiramente preparado.

Em primeiro logar, o regulamento da Escola Naval não permitte o desligamento de alumnos que se achem nas condições dos da ultima turma de guardas-marinha, distribuida pelos navios da esquadra, nem mesmo *provisoriamente*, como consta das respectivas cadernetas.

Em segundo logar, é facil de comprehender esse meio esquivo de prejudicar a carreira desses moços, como passamos a demonstrar:

Os alumnos, aos quaes nos referimos são aquelles que deixam de prestar exames em março, por dependerem de mais de uma materia, nas quaes foram reprovados na época de exames do fim do anno.

Pois bem. A esses moços foi ordenado, a pretexto de não lhes ser permittido passar em terra os tres dias de carnaval, embarcar *provisoriamente* nos navios da esquadra, promettendo-se-lhes a faculdade de requerer exames extraordinarios, de abril em diante, em qualquer occasião.

Ora, é racional que, mesmo dada a hypothese de obterem esses alumnos os taes exames extraordinarios, tendo estado até essa época em serviço de bordo, sem terem podido recordar os estudos das materias em que foram reprovados, ficarão elles expostos á nova reprovação e por conseguinte eliminados da escola.

Ao que se diz, é exactamente esse o fito a que se prendem os pretextos de manutenção da ordem durante o carnaval, de viagem de instrucção a alumnos que a ella não têm direito, de pratica de bordo etc.

—Não será de estranhar que o almirante Wandenkolk, chefe do estado maior general da Armada, tenha hoje, pela manhã, demorada conferencia com o sr. presidente da Republica, afim de expôr as razões que o levam a não concordar com as imposições exorbitantes do director da Escola Naval, quando pretende dictar todas as instrucções para as proximas viagens de instrucção.

—Está nomeado 2º estacionario da estação meteorologica, em Florianopolis, Euclides Ignacio Rodrigues.

—Obteve 2 mezes de licença o aspirante a guarda-marinha João Francisco Velho Sobrinho.

—Vae ser promovido a patrão-mór de 3ª classe, e designado para servir em uma das capitanias do norte, o mestre dos diques, nesta capital, Casimiro Hermenegildo Pinto.

— Damos hoje o resultado de todo o movimento havido no corpo de alumnos da Escola Naval, durante o anno de 1901: no 4º anno, matricularam-se 91 alumnos; foram reprovados 57; deixaram de prestar exame, por molestia, 1; foram approvados 33.

No 3º anno, matricularam-se 83; foram reprovados 24; eliminados, 3; deixaram de entrar em exame, por doentes, 5; approvados 51.

No 2º anno, matriculados, 77; reprovados, 35; eliminados, 20; doentes, 6; approvados, 16.

No 1º anno, matriculados, 23; eliminados, 1; approvados, 22.

Total: numero de matriculados, 277; de reprovados, 116; de eliminados, 24; de doentes, 15; de approvados, 122.

—Um official da nossa armada, que modestamente occulta seu nome, promove entre seus amigos e camaradas uma subscripção para uma familia pobre e desamparada. O chefe d'essa familia, que em tempos que já lá vão na sociedade representou papel saliente, falleceu ha pouco, cégo e na indigencia, deixando suas pobres e honradas filhas na mais horrorosa miseria.

Oxalá que essa tão justa idéa seja bem acolhida por aquelles que a sorte collocou ao abrigo das necessidades, em beneficio d'aquellas que, occultamente, na miseria se acham, sem pão, sem roupa e sem lar.

—Distribuição do serviço, hoje:

No Arsenal: ajudante, capitão-tenente Fernandes Panema; sub-ajudante, 1º tenente Garcez Palha.

No Corpo de Infanteria de Marinha: officiaes de serviço, 1º tenente Orlando Ferreira e 2 tenente d'O' e Almeida; exercicio da tabella, manejo de armas.

No Corpo de Marinheiros Nacionaes: official de estado, 1º tenente Aristides Guilhem.

Navio-registro, cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

Uniforme 3.

Foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, ao amanuense da secretaria das relações exteriores, Vital do Espirito Santo Fontenelle.

Egual licença, tambem em prorogação, para ser gozada no Brasil, foi concedida ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Lima, dr. José Cordeiro do Rego Barros.

ECHOS PORTUGUEZES

CARTAS DE LISBOA

Suicidio do Mousinho d'Albuquerque.—A opinião.—O homem.—A familia real.—O cortejo funebre.—Um desfalque importante.—Congresso republicano.—Pugilato republicano.—Façanhas africanas.—Camaras portuguezas.—Finanças.—Theatros.—Varias noticias.

Lisboa, 13 de janeiro de 1902.

Como é doloroso para a nossa alma de portuguez, ter de encetar as «Chronicas de Lisboa», que o *Correio da Manhã* se dignou confiar-nos, por estas tristissimas palavras: Morreu o tenente-coronel Mousinho de Albuquerque! O valoroso guerreiro de Chaimite suicidou-se! Aquelle braço, que nascera para empunhar a espada refulgente do commando, armou-se para attentar contra a propria existencia!

Ao cahir da tarde de 8 e com a rapidez das más novas, corria a noticia do tragico acontecimento. Ninguem lhe queria dar credito, e a propria familia real, só depois do director do hospital militar da Estrella, para onde Mousinho foi conduzido já cadaver, ter invocado, pelo telephone, o seu nome e a sua qualidade, é que se convenceu de que o valente militar deixára de existir.

O sr. infante d. Affonso dizia: não é possivel, pois si ainda ha pouco me encontrei com elle na Avenida!

Immediatamente e cada qual a seu modo fazia mil conjecturas, tão extraordinario era o facto em si. Pois que! Suicidar-se um homem que nos ultimos tempos tinha attingido o mais alto grau de grandezas e de glorias, aio de uma alteza real, com a amizade e confiança immediatas do rei? não era possivel.

E foi necessaria a confirmação dos jornaes, que nessa tarde eram avidamente disputados, para que a triste noticia fosse aceita como verdadeira. Mousinho não era um homem vulgar, para assim cahir vulgarmente numa morte sem grandeza.

Qual seria então a causa immediata do suicidio?

Eis o que até hoje ainda não foi possivel realmente averiguar e que só a historia, talvez, mais tarde, venha a explicar aos nossos vindouros.

O publico, em todo o caso, fala insistentemente em desintelligencias interiores, muito intimas, vindas já do tempo da viagem ao norte do paiz com o herdeiro da corôa, suspeitam-se admoestações feitas por quem de direito, dizendo-se tambem que estava proxima uma possivel deslocação de logar, o que tudo, dado o caracter irrequieto e imperioso de Mousinho, nascido para o mando, não conhecendo nada superior á sua vontade, sendo em fim, d'antes quebrar do que torcer, o levou a essa extremidade: quebrar.

Realmente Mousinho não nascera para o paço. Aquelle ambiente não serve para homens daquella tempera.

Mousinho desdenhava as cortezanias; o seu feitio era outro muito differente e erradamente andou quem, desejando generosamente é verdade, dar-lhe um premio chamando-o a occupar tão alta posição nos paços reaes, o deslocou por completo da sua vida de soldado arrogante e cavalheiresco.

Não cabe no limite destas chronicas o alongar-nos em maiores considerações, por isso vamos resumir o facto em si e contar-lhes a triste occorrencia.

Mousinho suicidou-se dentro da sua carruagem, na estrada de Bemfica, disparando um tiro de revolver numa das fontes. A morte deve ter sido instantanea. Nessa manhã tinha estado no paço e pouco antes conversou com varias pessoas, nada deixando transparecer das suas intenções, a ponto de se dizer que Mousinho foi para a morte com a mesma calma com que entrou no *Kroall* do Gungunhana.

A casa de Mousinho foi logo uma verdadeira romaria, principiando pelas duas rainhas d. Maria Pia e d. Amelia que foram levar á triste esposa do heroe as suas consolações e affectos, tendo a sra. d. Amelia continuado até ante-hontem as suas visitas, demorando-se por vezes uma hora junto da desventurada senhora.

Esta, pela vida de qual se chegou e recelar e a quem ao principio occultaram a verdadeira causa da morte, da que só hontem teve conhecimento, logo que recuperou os sentidos quiz ir ao hospital vêr o defunto querido. Foi uma scena desoladora.

Pouco antes da morte estivera Mousinho no *Turf-Club*, de que era socio, escrevendo tres cartas, sendo uma para a rainha sra. d. Amelia, uma para sua esposa e outra para sua mãe. Por emquanto nada transpareceu e é natural que não transpareça, do conteudo dessas cartas.

El-rei o sr. d. Carlos acompanhado do principe herdeiro d. Luiz Philippe foram immediatamente ao hospital da Estrella onde estiveram orando junto ao corpo do valente cabo de guerra, commovidissimo, chorando o principe copiosamente.

Mousinho assentou praça no regimento de cavallaria n. 1 em 23 de novembro de 1871, com 16 annos de edade, pois que nascera em 10 de novembro de 1855. Cursou a Escola Polytechnica e deixando o curso superior foi seguir na Escola do Exercito o de cavallaria, sendo promovido a alferes em 27 de Dezembro de 1876. Serviu nos regimentos de cavallaria n. 2 e 4, sendo promovido a tenente em 31 de Outubro de 1881. Desempenhou depois no Estado da India varias commissões de serviço e mais tarde em Africa.

Em 1895, sendo capitão de cavallaria foi nomeado para commandar a força que ia a Moçambique bater os regulos do sul da Africa entre os quaes figurava o já celebre Gugunhana. Como Mousinho sahiu glorioso dessa campanha sabe-o já o Brasil, sabe-o o mundo inteiro. Só isto é titulo bastante para os verdadeiros portuguezes prantearem o heroe da Chaimite.

No Porto e em todo o resto do paiz repercutiram dolorosamente os echos de tão grande fatalidade, sendo innumeros e sem conta os telegrammas e cartas de condolencias enviadas á pobre esposa do finado.

O cadaver foi velado constantemente só por officiaes inferiores da guarnição e pelos officiaes da casa militar d'el-rei, sendo-lhe prestadas as honras de official maior do exercito por ser Mousinho condecorado com o mais alto grau da ordem da Torre e Espada, do Valor Lealdade e Merito.

O enterro foi imponentissimo, ficando intransitaveis, tal era a agglomeração de povo, as ruas por onde desfilou o cortejo em que tomaram parte o principe real e o infante d. Affonso, honraria de que não ha memoria, pois como se sabe as pessoas reas só costumam incorporar-se a enterros reaes. O corpo foi conduzido em um armão de artilharia, puxado a tres parelhas e ladeado pelos sargentos e praças actualmente em Lisboa e que serviram com Mousinho em Africa.

Tudo quanto em Lisboa possue uma posição social tanto no exercito como na armada, na alta administração e finanças, na arte e na sciencia, no jornalismo e letras, ali se reuniu a prestar a ultima homenagem ao homem que ultimamente tanto concorreu para abrilhantar o nome de sua patria e relembrar ao mundo que ainda existe o exercito portuguez.

O corpo diplomatico achava-se ali grand complet, representado pelos seus ministros, secretarios e addidos militares. Representava o Brasil o seu digno ministro dr. Mello e Alvim e o sympathico vice-consul e nosso amigo sr. Dario Freire, que mantinha as melhoras relações de amisade com o denodado militar.

—

Comquanto tenha obtido ligeiras melhoras o sr. conde de Macedo, nosso ministro na côrte de Madrid, continúa a ser grave o estado do illustre enfermo que soffreu de um ataque de congestão cerebral. S. ex. tem sido muito visitado por tudo quanto ha de mais distincto na sociedade madrilena, onde gosa geraes sympathias.

— Diz-se que no caso de s. ex. deixar a embaixada de Madrid, será esta dada ao sr. conselheiro João Arroyo.

— Continuam grassando com intensidade os casos de meningite cerebro-spinal em Lisboa e outros pontos do paiz.

—Foi enviado a juizo o já tristemente celebre João Cardoso, autor de importantes furtos feitos no Montepio Geral, onde ha annos vinha cancionando titulos falsificados da companhia de credito predial. O furto sobe á importante quantia de 77:628$300 que o falsificador ha tempos ia perdendo em especulações mais ou menos ruinosas, desde que a policia prohibiu as celebradas academias de bilhar, de que elle foi um dos maiores proprietarios e com o lucro das quaes contava para encobrir os seus necessarios desfalques. O Montepio é parte no processo e já mandou arrolar alguns bens que o preso ainda passue.

Foi-lhe arbitrada fiança em rs...... 10.000$000, mas até agora ainda não consta que se tenha tornado effectiva.

—Forças portuguezas commandadas pelo capitão do exercito ultramarino Pedro Rogero Leite, bateram em Lubango (planalto de Mossamedes) a guerrilha de ladrões e incendiarios do celebre chefe ambundo que ha tempos trazia em sobre-salto as povoações daquella região. A destruição foi completa, apezar dos negros se terem defendido como leões, incumbindo na luta o proprio chefe ambundo.

—Realizou-se no Porto, com o ceremonial do estylo, a solemnidade da sagração do sr. d. Antonio Montinho, ex-parocho de Villa Nova de Gaya e actual bispo de Argos e prelado de Moçambique.

—Foi nomeado commandante da 8ª divisão militar o sr. General Cibrão.

—Realisou-se em Coimbra o congresso republicano, no qual foi eleito o directorio do partido que ficou composto dos srs. drs. Theophilo Braga, Eduardo de Abreu e Estevão de Vasconcellos.

Tambem foram eleitas as juntas directoras que ficaram assim organizadas: Sul, Agostinho Fortes, Paulo Nogueira, Antunes Pinto, José Benevides e José Terenos; centro, Cassiano Ribeiro, dr. Fernandes Costa, Villaça da Fonseca, dr. Jeronymo Silva e dr. Teixeira de Carvalho; norte, drs. Adriano Pimenta, Affonso Costa, Duarte Leite, Xavier Esteves e Nunes da Ponte.

A proposito do congresso e por questões ali incitadas deu-se ante-hontem no Porto uma scena de pugilato (a murro) entre os srs. dr. Affonso Costa e José Sampaio (Bruno) á porta de um café da praça de D. Pedro. Foi um *charivari* medonho em que o sr. José Sampaio ficou com o appendice nazal regularmente mal tratado.

—Foi promovido a general de brigada o sr. infante d. Affonso.

—Já se effectuaram algumas sessões nas camaras dos pares e deputados. As presidencias ficaram assim compostas: pares, conselheiro Lins de Bivai, deputados, sr. Matheus Teixeira d'Azevedo. O sr. João Arroyo, que ha tempos andava *amuado* com o sr. presidente do conselho lá se resolveu a fazer os pares e a assumir o seu logar de *leader* da maioria. Ficou egualmente sendo *leader* da maioria o ex-ministro progressista sr. conselheiro Veiga Beirão. Na primeira reunião das duas camaras foram lançados votos de sentimento pela morte do presidente Mac-Kinley sendo o elogio funebre do illustre estadista feito em termos sentidos e calorosos pelos nossos melhores oradores.

—O governo vae mandar preparar uma importante remessa de vinhos communs para o mercado de Londres, para ali serem experimentadas as vendas em leilão.

—O sr. conselheiro Ferreira do Amaral, contra-almirante, foi nomeado vogal do supremo conselho de justiça militar.

—Na reunião da maioria progressista foi resolvido fazer a mais forte opposição aos actos do governo; mas a nós parece-nos que foi uma resolução pro-forma, por causa das duvidas.....

—Continuam com grande actividade os trabalhos na canhoneira *Patria* devendo concluir-se, segundo dizem, ainda este anno. As caldeiras e machinas estão em construcção na casa E de la Brossé e Fonchi, de Nantes.

—Está novamente hospedado no castello de Landrigham, pertencente ao rei Eduardo da Inglaterra, o sr. marquez de Soveral, novo ministro em Londres.

—Tem apparecido grande quantidade de moeda falsa, sendo notas de 20$000 e moedas de $100 nikel e $20 cobre.

—Semana financeira:

Os descontos estiveram difficultosos, em consequencia da falta de disponibilidades nos bancos, variando as taxas entre 5 1|2 e 6 1|2 %. Taxa de *reports* 6 %. Cambio 7 Londres, Paris, Hamburgo e Madrid, respectivamente; compras, 39 3|4—720—296 1|2—885, e vendas 39 11|16—722—298 1|2—905. A bolsa foi regularmente movimentada, tendo sido as inscripções mais procuradas e firmando-se as cotações dos papeis do Estado.

Pelos theatros:

«D. Amelia», em representação *As semi-virgens*, de Marcel Prevost, que apesar da escabrosidade do titulo, é uma peça honestissima, muito bem feita, e que honra o theatro francez.

Tem obtido um successo.

—Debutaram esta semana, no mesmo theatro, a actriz Lucilia Simões e Christiano de Souza, na *Zá Zá*. Do confronto com Angela Pinto, no papel da protagonista, sahiu-se Lucilia, como sempre, airosamente. Christiano, que faz o papel de *Onfresne*, tendo que confrontar-se com o nosso grande João Rosa, sahiu-se.... *tant bien que mal*.

Em ensaios *Os Crucificados*, nova peça de Julio Dantas, esperada, como todos os originaes do illustre dramaturgo, anciosamente.

—«Trindade» continúa com a revista *Arte nova* e prepara-se para a festa de Lopicolo ou com a opereta de Accacio Antunes *Shakespeare*, ou com o *vaudeville Billet de Logement*, arranjo de Eduardo Garrido ainda em scena nas *Folies Dramatiques*.

—«Principe Real» conserva no cartaz *O Alecrim*, drama em cinco actos de Lopes de Mendonça, que dará logar a *O serrado da Montanha*, original de D. João da Camara e *A Petiza* de Maximiliano d'Azevedo.

Como se vê, o velho theatro do dramalhão não tem tido falta de originaes este anno.

—Os conhecidos emprezarios Celestino e Luiz Pereira compraram para Brasil e Portugal os direitos de traducção das peças francezas *Neully Rovier* e *Maison*.

—Os mesmos emprezarios, em sociedade levam tambem ao Brasil, diz-se que no mez de maio, uma companhia dramatica da qual faz parte a nossa *estrella* Angela Pinto.

—Eduardo Garrido entregou ao sr. Luiz Pereira, a sua nova traducção *A senhora do Commissario*.

—Regina Pacini, debuta esta semana em S. Carlos, cantando o *Barbeiro de Sevilha*.

—O conselho d'arte dramatica nomeou uma commissão composta dos srs. Alberto Pimentel, Urbano de Castro e Eduardo Schalwabech para tratar da reforma do theatro «D. Maria». Já não era sem tempo, pois aquillo precisa e bem de ser reformado, para acabar com as prepotencias que lá se têm commettido e vêr si poderemos ainda chegar a reunir os nossos bons actores, que da forma por que andam espalhados muito têm concorrido para o descalabro do theatro portuguez. Mas esse batalhão indisciplinado accorrerá ao toque de reunir? Duvidamos.

E até á semana.

Francisco Bandeira

Assumiu hontem o commando do Corpo Militar do Estado do Rio o ex-alferes do exercito Eduardo da Costa Pinheiro.

CARNE DE NICTHEROY

Continúa o conflicto sobre o embarque da carne de Nictheroy para a Capital Federal.

Apezar da força policial que permanece no matadouro para apoiar o mandado do juiz, foram abatidas diversas rezes e a carne conduzida em carroças para o municipio de S. Gonçalo, onde, no logar denominado Neves, embarcou hontem ás 2 horas da madrugada para a Capital.

Ha grande movimento no matadouro. A força foi augmentada. Acham-se ali 10 praças de cavallaria e 10 de infanteria, commandadas pelo alferes João Evangelista de Araujo.

Foram abatidas perto de 70 rezes hontem á tarde, para embarcar, não se sabendo porém, em que ponto.

A questão tem sido extraordinariamente commentada em Nictheroy e, podemos affirmar, entre as partes interessadas tem havido calorosas discussões.

PELAS ASSOCIAÇÕES

O Centro das Classes Operarias reune-se hoje, ás 7 horas da noite, á rua General Camara n. 148.

Passa um fremito de terror pelas regiões de Momo...

Eriçam-se os cabellos, tremem as gambias, batem os dentes dos mais valentes carnavalescos.

Por que? Qual a razão?

Uma noticia, uma simples noticia, que, como uma gotta de azeite que se esparrima por um assoalho novo, corre pelos arraiaes, em preparativos á Folia.

E' essa noticia, a de que Pedro *Matraca*, o especialissimo, n'um impeto de bem servir o Grande Regulo, propoz e teve como acceita a creação de um policial-secretissimo cordão para as proximas festas.

Imaginem as façanhas que o luzido cordão não vae fazer, sob o commando illustre do destemido, trefego e arreliado especial, que é dos taes, *que não admittem debochies*, e pensam que caceto e *chanfaio não são coisas p'ra cachorro*.

E é por isso que o terror lavra nas phalanges da troça...

Na minha faina de bisbilhoteiro, conhecendo a noticia, decidi-me a fazer uma reportagem. E muito lampeiro e furão fui esbarrar no local de ensaio do ferocissimo cordão, local que é nada mais nada menos que o celebre *rinhideiro*, onde um valoroso general se delicia e ameniza das más recordações e dos pezados labores dos *longos e quasi diarios* discursos.

Quando lá cheguei, já fervia animado e quente o ensaio e uma enorme assembléa apreciava os preparativos do *pessoal*.

Entre os circumstantes destacámos logo o Grande Regulo Menelick, todo de preto, semi-sorridente, *pesadamente* se movendo nas dobras da *propicia* sobrecasaca, e a seu lado passeiando os dedos guchos pelas melenas encaracoladas, o dono do *rinhideiro*, tendo a seu lado o vulto airoso de esbelta filha do paiz de França.

No meio do vasto *rinhideiro*, em mangas de camisa, empunhando uma formidavel vara de marmello, o capitão *Matraca* obrigava um *otario* a se destorcer nas angustias do *passo do velho*.

E amedrontado, o paspalhão quebrava e mexia, sob a risota dos circumstantes e os gritinhos roucos da *petite amie*, que sorrindo dizia:

Qu'il est bête le pauv'diable!

E o *Matraca*, suarento e resfolegando, sacudia a vara do marmello, emquanto o resto do cordão, rouquenho e fanhoso, cantarolava:

Nhônhô chefudo!...
Du coração...
Desculpe esta
Manifestação!...

E a um lado, num accesso de *intelligencia*, o ultra-genial e portentoso Mairalima, achava que tinha muito espirito o *sondo* que estavam cantando, com o que não concordava o modesto e elegante Bigodudo Paula Coisa, porque não achava bem distincto. Só não se metteu nessa discussão o Chuchou, que andava liquidando umas *pipinhas* de *cognac* e *cervejinha*.

Como não me contivesse e vendo mestre *Matraca* soltar uma lambada no dansador que não acertava o *passo do jocotó*, gritei indignado:

— Não póde!...

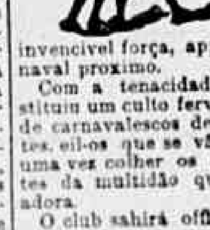
E, como uma tempestade, trovejou o cordão todo:

— Mata!...

N'um pulo, como um relampago, atravessei o jardim do palacete e ganhei a rua apenas ouvindo entre os rugidos dos subditos de Menelick, a voz da francezinha que gritava: *Faites pas çá... Faites pas çá*.

E tirei a sorte grande...

Princez



Club dos Democraticos—O denodado club, que tantos e tão gloriosos louros tem sempre colhido nas pugnas de Momo, mais uma vez vae provar a sua invencivel força, apparecendo no carnaval proximo.

Com a tenacidade eril, que se constituiu um culto fervoroso desse nucleo de carnavalescos destimidos e valentes, eil-os que se vão exhibir e mais uma vez colher os applausos delirantes da multidão que os extremece e adora.

O club sahirá officialmente, tendo a acompanhar o memoravel estandarte social os dos diversos grupos, entre os quaes brilham os dos *Originaes* e dos *Camaradões*, tão conhecidos pelos homericos pagodes que têm proporcionado nos salões do glorioso *Castello*.

O estandarte será empunhado por um linda filha das lagunas venezianas, cujos fulgurantes olhos só conseguiram ser vencidos pelos d'aquelle, delicioso *Bebé Noir* le sabbado ultimo, que quasi fulminaram ao *Mascarinha*, o temivel carnavalesco, que bem merecia ser denominado o *Rei da Folia*.

A confecção dos carros está confiada ao conhecido artista-scenographo Marroig, que activamente trabalha no barracão da travessa da Barreira.

A directoria actual, cujo prazo terminará em junho, compõe-se dos seguintes srs.: *Rocambole*, presidente; *Lord Bomba*, vice-presidente; *Quasimodo*, 1º secretario; *dr. Figueiredo*, 2º dito; *Trinca Ferros*, 1º thesoureiro; *Doleite*, 2º dito; *dr. Suspensão*, 1º procurador; *B. T. O.*, 2º dito.

Commissão de carnaval: *Diabo Coxo*, *Rocambole* e *Mascarinha*.

Os intrepidos carnavalescos, por influencia dos terriveis xiphopagos *Mascarinha & Rocambole*, promettem no sabbado proximo uma tenebrosa e arrepiante passeiata, prenunciante das glorias dos tres dias da Loucura e da Folia.

—Cumprimentamos e communicamos-lhes que, no sabbado, salvo caso de força maior, haverá uma passeiata pelas ruas da cidade. Na quinta-feira tambem é provavel que haja *choro*.

Foi esta a declaração feita hontem, á ultima hora, por um democratico, pedindo-nos muito que não dissessemos nada a ninguem.

Pois sim! Como si fossemos bahú de segredos.

Que se rala, pois, as mysteriosas surprezas que se estão preparando no *Castello*, iremos desvendando.

Fenianos. — Nos valentes Fenianos, que labutam em favor de Momo, appareceu hontem mais um grupo—o da *Zona Estragada*.

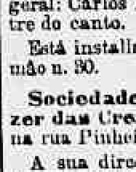
E nasce bem este grupo, pois que offerece um *Souzêtico* e *Matraitico* fandanguassú amanhã.

Os requebros terão começo ás 10 horas, para que não termine muito tarde... mesmo porque a quinta-feira não é gorda.

Estamos a ver as mil *estrellas* que figurarão no salão dos Fenianos, distribuindo olhares, de captivar mesmo um frade de pedra.

Açor, o formoso Radaviós; *Roxura*, *Frango d'agua* e *Azulão* lá estarão a receber o pessoal da negrada, o que quer dizer que as divas serão acolhidas do mais prasenteiro modo.

Lá estaremos amanhã para felicitar os heróes que nascem.



Botafogo, o bairro chic por excellencia, tambem renderá seu preito de homenagem ao divino Momo.

O Prazer e a Alegria terão os seus divinizadores nos tres dias de loucura.

Sahirão á rua as seguintes sociedades:

Sociedade Carnavalesca Amadores do Botafogo, cuja directoria é a seguinte: presidente, João Guilherme; vice-presidente, Raphael Rodrigues Alves; 1º secretario, Eugenio Henriques; 2º dito, Benedicto dos Santos; thesoureiro, José de Pinto; 1º fiscal, Pedro Pinto Vasques; 2º dito, Octavio Pereira; mestres: Agostinho Pereira e Antonio Eduardo; procurador, Francisco Paulo Ramos.

A sua séde é na rua da Assumpção n. 31.

Club Carnavalesco Paz de Botafogo, que tem como directores os srs: Joaquim Guilherme Roteiro, presidente: Odroacre Tonoloto, thesoureiro; Antonio José Ribeiro, secretario; Paulino de Carvalho, fiscal: Julio Francisco Barbosa, procurador; Alberto Antonio de Avellar, mestre-geral: Carlos Azevedo Coutinho, mestre do canto.

Está installada na rua Capitão Salomão n. 30.

Sociedade Carnavalesca Prazer das Creanças tem a sua séde na rua Pinheiro Guimarães n. 17.

A sua directoria compõe-se dos srs.: M. L. Pinto Saldanha, presidente; Francisco de Sá, vice-presidente; Antonio de Brito, thesoureiro; Antonio Monteiro, procurador.

O seu estandarte, assim que fique prompto, será exposto no escriptorio da nossa folha.

Sociedade Carnavalesca Filhos de Botafogo, á rua Fernandes Guimarães n. 57, cuja directoria é a seguinte: Sizenando Burbier, presidente; Arnaldo José de Sá, vice-presidente; Pedro Paulo, 1º secretario; Francisco Corrêa de Amorim, 2º dito; Roberto Carlos Esteves, thesoureiro; Manoel Rodrigues, cobrador; Agenor Carlos Esteves, 1º fiscal; Horacio José Nogueira, 2º dito; Joaquim Boaventura, mestre geral.

Sociedade Carnavalesca Chuveiro do Prata, á rua D. Mariana n. 24, a qual tem a seguinte directoria: Francisco Ferreira de Mattos, presidente; Jonathas de Souza, vice-presidente; João Guimarães, 1. secretario; Alberto Casimiro Nananse, 2º dito; Victor Luiz, 1º fiscal; Carlos Rodrigues dos Santos, 2º dito; Luiz Gonzaga, thesoureiro; João Carlos Damaceno, procurador; Alfredo Bezerra, mestre de canto; Antonio Luiz Gonzaga da Silva, mestre geral.

Fratello

CLUB DE ENGENHARIA

Effectuaram-se hontem as assembléas geraes extraordinaria e ordinaria dos socios do Club de Engenharia, para discussão do projecto de reforma dos estatutos e eleição da administração do club duranre o exercicio de 1902, tendo comparecido ou se feito representar 117 socios.

Foram approvados os novos estatutos, tendo sido considerados membros extraordinarios e vitalicios do conselho director os socios que tenham sido eleitos e exercido o cargo de presidente do club.

Foram unanimemente approvados os actos e contas da directoria relativos ao anno social findo.

Apresentada a seguinte moção, foi ella approvada por unanimidade:

«O Club de Engenharia, reunido em assembléa geral, reiterando os votos emittidos pelo Congresso de Engenharia e Industria, vem appellar perante os poderes publicos para serem com urgencia levadas a effeito as medidas expressas nas conclusões das questões abertas, discutidas naquelle congresso, tendentes a apparelhar o governo com os elementos indispensaveis para a opportuna execução dos importantes melhoramentos materiaes a que se referem.

O Club de Engenharia, confiando nas declarações de s. exa. o sr. presidente da Republica, espera que a realização daquellas medidas seja prompta, afim de efficazmente concorrer para minorar a angustiosa situação que atravessa a engenharia nacional.»

Recolhidas 74 cedulas, procedeu-se á respectiva apuração, sendo eleitos:

Directoria:—Presidente engenheiro João Chrockatt de Sá P. de Castro; 1º vice-presidente—engenheiro Paulo de Frontin; 2. vice-presidente—engenheiro Daniel Henninger; 1º secretario — engenheiro Horacio B. Antunes; 2º secretario — engenheiro Miguel Ricardo Galvão; thesoureiro—industrial Conrado Jacob de Niemeyer.

Conselho director (75 cedulas): Engenheiros— Aarão Reis, Adolpho Aschoff, Alfredo Lisbôa, Antonio de Paula Freitas, Arthur de Miranda Ribeiro, Caetano Cesar de Campos, Carlos Conrado Niemeyer, Christiano B. Ottoni, Domingos S. Bittencourt, industrial— Eduardo P. Guinle, dr.— Eugenio de Barros Raja Gabaglia, engenheiros—Francisco Manoel das C. Doria, Francisco de Paula Bicalho industrial— Francisco de P. Leite e Oiticica, engenheiros—Frederico A. Liberalli, Frederico William Barrow, Gustavo Adolpho da Silveira, Henrique C. da Silva Guerra, Henrique Morise, Jacintho A. de Aguilar Pantoja, João Cordeiro da Graça, industrial— João Franklin de Alencar Lima, engenheiros—Joaquim Silverio de Castro Barbosa, José Americo dos Santos, José Emygdio Pereira, José Freire Parreiras Horta, José Mattoso Sampaio Corrêa, Manoel Augusto Teixeira, Manoel Maria de Carvalho, Paulo Emilio Loureiro de Andrade, Pedro Betim Paes Leme, Pedro Gordilho Paes Leme, Raymundo Floresta de Miranda, Theophilo T. de Almeida, Leandro R. da Costa, Luiz C. Barbosa de Oliveira, Adolpho Pereira, Luiz Van-Erven, José de Aquino e Castro, José Agostinho dos Reis.

Conselho fiscal (67 cedulas):—Industrial Candido Gaffrée, engenheiro Francisco Góes, industriaes Francisco Casimiro Alberto da Costa, Julio Benedicto Ottoni e engenheiro Julio Delamare Kefler.

Supplentes: — Engenheiros Francisco Luiz Loureiro de Andrade, José Raymundo Duarte, José Dias de Prado, industriaes José Simão da Costa, Daniel J. dos Passos Macedo.

Ao encerrar a sessão, o sr. presidente do club marcou o dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, para a sessão de posse do conselho director.

Correio dos Theatros

MATINÉE MUSICAL

CARLOS DE MESQUITA

Realizou-se ante-hontem, no Conservatorio Livre de Musica, a festa artistica do maestro Carlos de Mesquita.

Abriu o concerto a *Sonata*, para piano e violino, de Ch. Dubois.

Essa difficil peça de conjuncto foi admiravelmente interpretada por Carlos de Mesquita e Jeronymo Silva.

Na ausencia da sra. d. Mathilde Monteiro, cantou a sra. d. Rosina Bellegrandi, com muito sentimento, o *racconto* da *Mimi*, da *Bohème*, de Puccini.

Mme. Rose Mérys disse com talento *Les Étoiles*, de A. Vacquerie, com adaptação musical de Carlos de Mesquita; e recitou com calor, dando-lhe muito colorido, o interessante monologo: *La lettre de Toto*, em substituição de *Le saltimbanque*, de Saulièr.

Com as *Tres valsas romanticas*, para dous pianos, de Chabrier, terminou a 1ª parte do programma.

A exma. sra. d. Amelia de Mesquita e o maestro Carlos de Mesquita encarregaram-se da execução desses trechos musicaes. E' dizer a perfeição com que foi interpretada a obra de Chabrier.

A parte mais interessante do concerto, porém, foi a segunda — e para isso bastava a audição das seis seguintes composições do maestro Carlos de Mesquita, admiraveis de todo ponto, tanto de idéa como de factura, e tocadas magistralmente pelo proprio autor: *Etude de concert en la mineur*; *Chant sans paroles*; *Pavane*; *Fantaisie-nocturne*; *Passepied* e *Etude de concert en sol bémol*.

Nessas seis peças o maestro Mesquita revela a modalidade do seu talento, que se presta igualmente ao genero gracioso e saltitante, como na *Pavane* e *Passepied*; no genero sentimental e lyrico, como no *Chant sans parole*, e ao genero grandioso, com difficuldades enormes, como na *Fantaisie-marche* e nos dois *Estudos de concerto*.

O auditorio fez-lhe, com muita justiça, uma verdadeira ovação.

A sra. Rosina Bellegrandi — contra a qual absolutamente não temos a minima prevenção, folgamos em dizel-o, alto e bom tom — cantou com muito talento e com muita alma, mostrando ser uma artista de temperamento, a grande *aria* da *Tosca*, de Puccini, na qual teve calorosos applausos.

O professor Jeronymo Silva, sempre tão modesto e, entretanto, com direito justificado a mostrar-se orgulhoso e a se fazer valer no seu verdadeiro merecimento — que é grande e inegavel — interpretou com maestria a *Rhapsodie*, op. 43, de Hauser, conquistando prolongada salva de palmas.

Encerrou o concerto a *Valsa* da «Esmeralda», de Carlos Mesquita, já conhecida e tão apreciada sempre do nosso publico, sendo os seus interpretes d. Amelia de Mesquita e o autor, que se houveram de maneira inexcedivelmente brilhante, como era de esperar.

Terminamos esta ligeira noticia juntando os nossos applausos áquelles com que o publico muito justamente galardoou o maestro Carlos de Mesquita na sua bella festa artistica de ante-hontem.

Beckmesser

NOTICIAS E RECLAMOS:

A direcção do Casino Nacional, no intuito de facilitar a compra dos camarotes aos srs. frequentadores, resolveu pol-os á venda ao preço de 10$000, sendo porém as entradas dos mesmos vendidas em separado e ao preço do costume, o que constituirá uma real vantagem para as pessoas que não aproveitarem a lotação completa dos mesmos.

— E' amanhã, definitivamente, que se realiza, no theatro Recreio, a festa em beneficio de d. Laura de Oliveira Bueno.

Tres illustres poetas, a pedido do distincto actor Peixoto, sempre prompto a soccorrer os que precisam, recitarão trabalhos de sua lavra.

Repetimos: trata-se de auxiliar uma applicada normalista, impossibilitada de proseguir nos seus estudos por falta de meios.

O publico fluminense, sempre generoso, porá mais uma vez em evidencia os nobres sentimentos que o dominam.

— Os jornaes chegados pelo paquete francez *Brésil* dão-nos noticia do primeiro espectaculo realizado no theatro d. Amelia, de Lisboa, pelo grupo Lucinda, Lucilia Simões, Christiano de Souza e Chaby Pinheiro.

A primeira récita, como já dissemos, effectuou-se com a comedia de Pierre Berton e Simon, *Zazá*, papel em Lisboa desempenhado por artistas como Réjane, Della-Guardia e Angela Pinto.

Os collegas lisboetas, especialmente o *Seculo*, tecem elogios á joven Lucilia, que lhes apresentou um trabalho de interpretação differente dos applaudidos pelo publico da capital lusitana.

Quanto a Christiano, no papel de Dufresne, creado em lingua portugueza por Augusto Rosa, a critica acha que o artista o desempenha razoavelmente.

O espectaculo foi extraordinariamente concorrido, sendo o grupo obrigado a repetil-o.

Para a récita do reapparecimento de Lucinda, no vaudeville de Georges Feydeau, *A lagartixa*, eram com empenho procurados os bilhetes.

Diz-se, em Lisboa, não se sabe com que fundamento, ser provavel virem os quatros artistas ao Brasil, a com *troupe* do d. Amelia.

— Maria Villa, que tanto enthusiasmo causou no Rio de Janeiro, quando aqui esteve com a companhia de opereta franceza, no S. Pedro de Alcantara, estréou, com grande exito, em Lisboa, no bailado *A fada das bonecas*, intercalado na opera-comica de Audran, *La poupée*.

O corpo de baile, que acompanha a distincta artista, tem sido muito elogiado e applaudido no Avenida, occupado pela companhia Souza Bastos.

— No Principe Real, foi levado á scena, com agrado, o drama de Lopes de Mendonça *O Alfenim*, sobresahindo no desempenho Joaquim de Almeida e Adelina Ruas.

— A primeira representação da opera-comica *O tição negro* estava definitivamente marcada no Avenida, para o dia 18 do corrente.

— A companhia dramatica Dias Braga, cuja partida fomos os unicos a noticiar, exhibirá em S. Paulo, onde estréará a 15 de março, as seguintes peças ali ainda não levadas á scena:

Quo vadis? Pedr'Alvares Cabral, Toupinel que chora e Toupinel que ri, O [illegible], Naufragio da fragata Medusa, Familia fantastica, Vasco da Gama, De Petropolis a Paris, Cobras e lagartos, [illegible], A mendiga de S. Sulpicio, A amante do assassino, Aguas de S. Chrispim, O [illegible] e A lição cruel.

As duas ultimas serão alli montadas.

Dias Braga leva mais *A honra*, de Sudermann, [illegible] e 80 peças do repertorio antigo.

A companhia não vae a S. Paulo ha cerca de oito annos.

— A 31 do corrente, não esqueçam os leitores, o Juca, que prepara quatro pomposos bailes para o Carnaval, faz beneficio no Recreio.

— A associação de que faz parte a actriz Medina de Souza dará depois de amanhã mais um variado espectaculo, no Parque Fluminense.

HOJE:

Recreio — *O Rocambole* subirá mais uma vez á scena, para gaudio do publico.

O Rocambole é dessas peças que dispensam reclamos.

Uma enchente á *cunha*, no Recreio.

Foro

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. desembargador Guilherme Cintra, no impedimento do sr. desembargador Rodrigues; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

«Aggravo de petição» — N. 1.563. Relator, o sr. desembargador Salvador Muniz. Aggravantes, Hime & C. Aggravada, a Companhia Lloyd Brasileiro, em liquidação forçada. [illegible] Bastos, por serem impedidos os srs. desembargadores Souza Pitanga, Lima Drummond e Affonso de Miranda.

N. 1.507. Relator, o sr. desembargador Affonso de Miranda. Aggravantes, Augusto Dorminil & C. Aggravado, dr. Miguel Lucio de Albuquerque. Não tomaram conhecimento do aggravo por incompetencia desta camara para delle conhecer.

«Appellações civeis». — N. 2.406. Relator, o sr. desembargador Souza Muniz. Appellantes, Antonio Lopes Marinho e sua mulher. Appellados, alferes José Fortuna e sua mulher.

Negaram provimento á appellação. Interveiu neste julgamento o sr. desembargador Espinola, por ser impedido o sr. desembargador Affonso de Miranda.

N. 2.442. Relator, o sr. desembargador Salvador Muniz. Appellante, commendador Manoel José da Fonseca. Appellados, Bernardino Ferreira Cardoso e outros. Negaram provimento á appellação, contra o voto do sr. desembargador Moniz.

N. 2.517. Relator, o sr. desembargador Guilherme Cintra. Appellante, conselheiro do Tribunal Civil e Criminal. Appellados, dr. João do Rego Barros e sua mulher. Negaram provimento á appellação.

N. 2.419. Relator, o sr. desembargador Guilherme Cintra. Appellante, dr. Fernando Maria dos Reis. Appellada, d. Emilia Luiza Ribeiro. Idem. Intervieram neste julgamento os srs. desembargadores Espinola e Dias Lima, por serem impedidos os srs. desembargadores Salvador Muniz e Affonso de Miranda.

N. 1.632. Relator, o sr. desembargador Souza Pitanga. Appellante, Pedro de Oliveira Santos. Appellada a Empreza de Construcções Civis. Negaram provimento á appellação, contra o voto do sr. desembargador Guilherme Cintra. Tomou parte neste julgamento o sr. desembargador Espinola, por ser impedido o sr. desembargador Salvador Moniz.

N. 2.478. Relator, o sr. desembargador Salvador Muniz. Appellantes, Francisco Borja de Almeida Corte Real e outros. Appellados, o dr. curador de ausentes e outro. Idem, contra os votos dos srs. desembargadores Souza Pitanga e Salvador Muniz. Interveio neste julgamento o sr. desembargador Espinola para completar o numero legal de juizes, visto ter sido este julgamento presidido pelo sr. desembargador Souza Pitanga na ausencia do sr. desembargador Rodrigues e impedido o sr. desembargador Guilherme Cintra.

N. 2.488. Relator, o sr. desembargador Salvador Muniz. Appellantes, dr. Fernando Mendes de Almeida e outros directores da Caixa Geral das Familias. Appellados, Carlos Leite Ribeiro e outros directores da mesma Caixa. Negaram provimento á appellação, contra os votos dos srs. desembargadores Lima Drummond e Espinola que tomou parte no julgamento, por ser impedido o sr. desembargador Affonso de Miranda.

N. 2.482. Relator, o sr. desembargador Guilherme Cintra. Appellante, Alberto de Campos Moraes. Appellado, o juizo. Idem, contra o voto do sr. desembargador Salvador Muniz.

«Appellações commerciaes.» — N. 2.485. Relator, o sr. desembargador Guilherme Cintra. Appellantes, Ludwyg Albrecht & C. Appellados, os syndicos da massa fallida de Costa Franco & C. Converteram o julgamento em diligencia, afim de ser ouvido o sr. desembargador procurador geral do Districto.

N. 2.498. Relator, o sr. desembargador Guilherme Cintra. Appellante, commendador Bernardino Alves da Cruz. Appellado, Augusto Ermelindo Ribeiro. Negaram provimento á appellação.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Segurado; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

Não houve julgamento.

JURY

1ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Thomé Torres; promotor publico o sr. dr. Joyme de Miranda; escrivão, o sr. coronel Buarque de Gusmão.

Presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão, entrando em julgamento o processo em que é réu Antonio Dias Barbosa (ausente).

Consta dos autos que o denunciado ás 11 horas da manhã de 29 de novembro de 1898 foi preso em flagrante por ter penetrado, por meio de uma gazúa, em um quarto da Secretaria do Exterior, residencia de Antonio Silva.

Pelas respostas aos quesitos, foi o réu condemnado a um anno e nove mezes de prisão cellular, grau medio do art. 361 do Codigo Penal.

Apregoados em seguida os réus Alberto G. Vianna e Emilio Martins, não compareceram, sendo então julgados á revelia.

Consta deste processo que os denunciados, ás 4 horas da tarde de 13 de maio de 1898, resistiram a uma ordem de prisão que lhes fôra dada por autoridade competente, por terem tentado furtar a diversas pessoas que se achavam no prado Jockey Club.

De conformidade com as decisões do Jury, foram os réus condemnados a 9 mezes de prisão cellular, grão medio do artigo 121, § 2º do Codigo Penal.

Hoje serão julgados: Americo Vidal, réu ausente; Maximiano Felix Bahia, afiançado, pelo crime de resistencia; Manoel Alves, afiançado, pelo de entrada em casa alheia e uso de instrumentos.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Côrte de Appellação, ás 10 1/2 horas; Conselho Supremo do mesmo tribunal, á 1 hora; Camara Commercial, ás 11 horas; Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia; Jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Ataulfo de Paiva, Juiz da Camara Commercial, ás 11 horas.

Do dr. Bulhões Pereira, idem, ás 11 e meia horas.

Do dr. Pennaforte Caldas, idem, ás 11 horas e 45 minutos.

Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao meio dia.

Do dr. Moura Carijó, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, ao meio dia.

SPORT

CYCLISMO

CLUB ATHLETICO SANTA THEREZA

Sabbado ultimo, acquiescendo á gentileza do convite da rapaziada do Athletico, lá fomos passar algumas horas agradaveis e distrahidas.

Quando penetrámos no vasto salão, vimos em volta grande numero de gentis senhoritas, cavalheiros e senhoras, da nossa melhor sociedade; ao fundo o herculeo grupo dos valentes gymnastas em uniforme.

Tudo era alegria, e, emquanto a musica áquella hora da noite se misturava ao canto das cigarras, os trapezios, parallelas, argollas, barras e halteres, [illegible] occupados por dextros pulsos de peritos gymnastas.

Soavam 11 1/2, quando terminaram os exercicios e foram levados ao *buffet* os representantes da imprensa e dos clubs Natação e Regatas, Touring Club, Gremio das [illegible] e Club dos [illegible].

Foram então ouvidos diversos brindes, destacando-se o do sr. dr. Luiz Cordeiro á imprensa, e o do sr. Luiz Ribeiro, que, em nome de d. Dioguina Magalhães, esposa do sr. Augusto Magalhães, do Touring Club do Rio, [illegible] do Athletico, e offerecer-lhe, como madrinha que é de seu estandarte, uma *corbeille*, da qual pendiam fitas com as cores dos dois clubs e dedicatoria.

A's 3 horas, subiu aos ares um enorme balão, representando um pavão, e, emquanto rebentavam os foguetes, era o Athletico vivamente acclamado.

Amavel em extremo foi a directoria, e nós, augurando ao Club Athletico innumeras prosperidades, renovamos os nossos agradecimentos, dando-lhe parabens pela festa realizada.

TURF PAULISTANO

A corrida de ante-hontem, realizada no Jockey-Club de S. Paulo, teve o seguinte resultado, segundo a descripção que transcrevemos do nosso collega *O Estado de S. Paulo*:

1.º pareo.— *Velocidade*—600$0000 ao 1.º e 120$000 ao 2.º—1:200 metros:

Aluminio (José Eduardo) (56 1/2 ks.)—C. Carioca, 1.º

Cactus (C. Assis) (54 ks.)—C. Marcial, 2º

Protocollo (Manoel Silva) (53 ks).—Candelaria Villalba 3º.

Pilar (Lonzinho) (46 1/2 ks.) 0

Não correu Kiva.

Ao grito do *starter*, pulou na ponta Aluminio, posição esta que conservou até o posto de vencedor, seguido de Cactus e Protocollo, quasi distanciando. Os outros pararam antes de terminar a corrida.

Poules, 12$700 e 21$500.

Tempo, 79".

2.º pareo—*Imprensa*—700$000 ao 1.º e 140$ ao 2.º—1.500 metros. Ema (H. Barbosa, 50 ks.) H. Jeanot 1.º Almirante (Joaquim Moraes, 52 ks. (J. Cunha 2.º

Condessa (José Eduardo, 52 ks.) José Felippe, 3º

Desprezada (Manoel Ferreira 53 ks.) 0

Talisman (Pereira Junior 52 ks.), 0

Não correram Zephiro e Ramerrão.

Depois de diversas saidas falsas foi arriada a bandeira em regulares condições, pulando na ponta Desprezada, seguida de Ema, Almirante, Condessa e Talisman. Assim foram até a recta opposta, onde Condessa passou para 3ª posição que conservou até o meio da curva da estrada de ferro, onde esta, Ema e Almirante atacaram a Desprezada, que ainda se conserva na vanguarda, conseguindo Ema passar para a posição principal, mantendo-se Almirante e Condessa em lucta até quasi o posto do vencedor. Então Almirante conseguiu subjugar a sua adversaria, occupando assim a 2ª collocação.

Ema venceu com alguma sobra. Condessa 3º, Desprezada 4º, e Talisman 5º.

Poules, 40$900 e 110$600.

Tempo, 99."

3º pareo—*Combinação*—700$000, ao 1º e 140$000 ao 2º—1.500 metros.

Lola (Dionysio) (54 ks.)—C. Iberica.

Itaó (H. Barbosa) (54 ks.)—A Fernandes, 2º

Ascochinga (J. Moraes) (52 ks.)—B. Paula, 3º

Illusão (J. Eduardo) (52 ks.) 0

Marionette (Manoel Ferreira) (53 ks.)

Partida em más condições, sahindo *feita* na ponta Ascochinga, seguida de Itaó, Lola, Illusão e Marionette.

Esta posição foi conservada até entrar na curva da estrada de ferro, onde Itaó, desgarrando, deu entrada por dentro á Illusão, sendo esta, então, a posição dos parelheiros: Ascochinga, Lola, Illusão, Itaó e Marionette.

Esta ordem foi alterada na recta final, onde Lola, Illusão e Itaó, em lucta renhida, atacaram a sua adversaria Ascochinga, conseguindo Lola passar para a vanguarda, porém, a 2ª collocação era duvidosa entre Itaó e Ascochinga, parecendo que ia dar-se um bellissimo empate, quando Itaó, num *ruch*, conseguiu bater a sua terrivel adversaria.

Ascochinga 3º, Illusão 4º e Marionette manceu.

Poules, 17$700 e 60$800.

Tempo, 98 1/2".

4º pareo—*Grande Premio Municipal*—2:000$ ao 1º e 200$ ao 2º—1:700 metros.

Argelia (Joaquim Moraes), (50 ks.)—B. de Paula—1º.

Nickel (B. Cruz) (56 ks.)—C. Carioca—2.

Rajah (C. Assis) (53 ks.)—dr. Rego Freitas,

Hydra (Manoel Ferreira.

Não correu Cora.

Sahiram embolados Nickel, Argelia e Rajah. Hydra muito atrazada partiu em ultimo. Ao passarem em frente á archibancada Argelia vinha na ponta seguida de Nickel, Rajah e Hydra.

Esta posição foi observada até a entrada da primeira curva, onde Hydra passou a occupar a vanguarda, seguida de Nickel, Argelia e Rajah. Porém na recta opposta, Nickel conseguiu subjugar a sua veloz adversaria, passando assim a 1ª posição, Hydra para o 2º, Argelia para 3º. Ao entrar na recta final já Nickel era acclamado vencedor, quando Argelia habilmente dirigida pelo pequeno Joaquim Moraes, conseguiu em bellissimos *galões* emparelhar com Nickel e dahi subjugal-o para vencer por meio corpo. Nickel optimo 2º Rajah 3º e Hydra 4º.

Poules, 8$800 e 45$500.

Tempo, 111 1/2".

5º pareo — *Jockey Club* — 700$000 ao 1º e 140$000 ao 2º — 1.700 metros.

Punilla, (Dionysio) 53 kilos. C. Iberica 1.

Fidalgo, (B. Cruz) 53 ks.

Não correram Tejo, Catalina e Periclé.

Com a retirada destes animaes, ficou reduzido a um match entre Fidalgo e Punilla, vencendo esta com grande *facilidade*.

Poules, 12$200.

Tempo, 111".

SECÇÃO CHARADISTICA

Torneio de janeiro

A' rua da Quitanda n. 5, Casa Viuva Carvalho & Filho, acha-se exposto o premio do presente torneio — *Um fino chapéu de cabeça, Christy.*

Decifrações do dia 21

Problemas ns. 65: Leite, de Dodoca; 66: Pandora, de Rip & C.; [illegible], de Costa.

Decifradores: Cid Adon, Dantinho; Dr. Estragado, Marcial, H. Romeu, Pintor, dr. K. Rê K., Tamoyo, Juca Rego, Thebas, Miss Hanga, Farm, Abem Afan, Cosota, conde Corado, Chiquinho, D. Lyrio, Rip, Ar Minio, Mustaphá, Juca Molle, Fedora, Dois Amigos, Beliro, H. Ramos e Pinto, Miraluz, C. Dutor, Pisco e D. Irosa.

Problema n. 86

LOGOGRIPHO

(*Ao sr. Augusto Cordovil*)

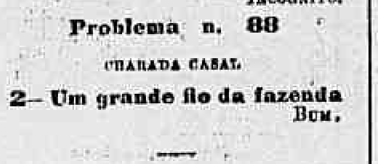
O fructo que lhe apresento—5. 2. 3. 6
Só é em Roma encontrado,—1. 6. 5. 4
Tambem serve de alimento—5. 4. 7
Pelas creanças procurado.—5. 2. 6. 7

«Prova esta fructa, senhora,
E diga o gosto que tem;
Si de mel feita ella fôra
Não saberia tão bem».

SARA-CURA.

Problema n. 87

ENIGMA PITTORESCO



INCOGNITO.

Problema n. 88

CHARADA CASAL

2— Um grande fio da fazenda
Bum.

CORREIO

Dr. K. Lado (Petropolis).— Agradecemos e registramos o pseudonymo.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Não posso ficar calado
P'ra fazer ganhar dinheiro,
Digo que joguem no veado,
Não esquecendo o carneiro.

DERAM HONTEM:

Antigo....—236—Cobra
Moderno...—803—Avestruz
Rio.......—904—Avestruz
Salteado.. —Cavallo

Horacio

AVISOS

Mme. Parodi—Parteira. Mudou-se para o largo do Machado n. 9.

Dr. Gil Goulart Filho — Medico e operador. Consultas, das 9 ás 10, na pharmacia Maia, á rua Malvino Reis 127 Residencia á mesma rua n. 54.

Casa mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e creanças.—Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

Aluga-se o predio da rua Visconde de Inhaúma 13, todo ou partes, todo reformado com armazem, claro, 2 andares e sotão com terraço; trata-se na rua de S. José, n. 68.

O dr. Pires Ferreira, de regresso de sua viagem á S. Paulo, é encontrado todos os dias uteis, em seu consultorio, á rua dos Ourives n. 83, das 12 ás 2 horas.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Desterro», para Victoria e mais portos do norte até Manáus, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2 da manhã e com porte duplo até ás 7.

«Murupy», para portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2 e com porte duplo até ás 6.

«Bonn», para Santos, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2 e com porte duplo até ás 5 horas.

Amanhã:

«Chili», para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registrar até ás 11 horas da manhã e cartas para o exterior da Republica até á 1 hora da tarde.

«Esperança», para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 e com porte duplo até á 1 hora.

«Itaby», para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 9 1/2 e com porte duplo até ás 10.

«Christiania», para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 9 da manhã e com porte duplo até ás 10.

«Liguria», para Estados do Norte, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 7 1/2 da manhã, com porte e para o exterior até ás 8.

COMMERCIO

Rio, 28 de janeiro de 1902.

CAMBIO

O Brasilianische Bank abriu com a taxa official de 11 9/16 d. affixando os outros bancos a de 11 5/8 d., e quando o mercado fechou a de 11 9/16 d. regulava o River Plate Bank e os que Française e a de 11 1/2 d. nos outros bancos estrangeiros, sustentando o Banco da Republica a primitiva de 11 5/8 d.

Na abertura o mercado parecia sustentado com letras bancarias a 11 5/8 d. e sob condições a 11 21/32 d., declarando os bancos comprar a 11 23/32 d., mas houve compradores logo a 11 9/16 d. e realizaram-se negocios. As taxas declinaram lentamente em seguida a 11 1/2 d. para as letras bancarias, com os negocios regulares em outro papel a 11 9/16 d.

Pela 1 hora da tarde os bancos firmaram ligeiramente, sacando a 11 17/32 d., cotando-se o outro papel a 11 9/16 d. a 11 19/32 d., firme.

O movimento foi bem regular, constando as transacções declaradas de letras bancarias os extremos de 11 1/2 a 11 21/32 d. e de papel repassado e particular os de 11 9/16 a 11 11/16 d.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 1/2 a 11 5/8 d.	
Paris	90 »	$831 a $832	por fr.
Hamburgo	90 »	1$026	por Rm.
Italia	3 »	$815 a $828	por lira.
Portugal	3 »	351 » 376	%
Nova-York	3 »	4$299 a 4$370	por dol.
Soberanos			

RENDAS FISCAES

Alfandega

Renda do dia 1 a 25		4.797:131$854
Dia 27: em papel	159:320$144	
» » ouro	47:360$783	207:080$926
		5.004:812$830
Em egual periodo de 1901		5.593:124$570

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 27	27:014$671
De 1 a 27	270:439$416

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 27	54:974$060
De 1 a 27	369:700$219
Em egual periodo de 1901	200:876$832

Recebedoria

De 2 a 25	1.715:387$407
Dia 27	159:889$965
	1.875:277$372
Em egual periodo de 1901	1.681:281$415

CAFE'

No sabbado os negocios orçaram por 2.000 saccas apenas e durante a semana ânda venderam-se cerca de 82.000 ditas, contra 40.287 de embarques e 93.987 de entradas. Os preços da venda regularam de 7$300 a 7$500 por arroba, pelo typo 7.

Hontem o mercado abriu com a mesma falta de animação, não só com pouco café á venda e com procura limitada da parte dos ensaccadores, A base dos negocios realizados foi de 7$300 a 7$400 pelo typo 7, por arroba.

Para exportação o movimento constou de pequenos lotes para as qualidades melhores que não estabeleceram cotações, continuando o mercado em condições puramente reanimado e visivelmente frouxo, sem que a tendencia de baixa do cambio produza effeito.

Por barra dentro entraram 5.807 saccas, tendo passado em Jundiahy 20.700 ditas.

Cotações nominalmente	Por arroba
Typo n. 6	7$700 a 7$800
» n. 7	7$100 a 7$200
» n. 8	6$500 a 6$800
» n. 9	5$900 a 6$000

Entradas diversas

Dias 25 e 26:	
Estrada de Ferro Central	1.873.491
Cabotagem	34.987
Barra dentro	262.786
Total: kilogs	2.071.264
» saccas	27.854

Desde o dia 1: Estrada de Ferro Central [illegible]; Cabotagem [illegible]; Barra dentro [illegible]. Total: kilogs [illegible]; saccas [illegible]; Media diaria, saccas [illegible].

Movimento

Stock no dia 24 [illegible]; Entradas nos dias 25 e 26 [illegible]; Stock no dia 26 [illegible].

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos: [illegible] ... Jardim Botanico, 1.000, 80, 25 a ... 185$

Offertas

Apolices:	V	C
Geraes de 5 %	823$	820$
Emp. de 1895	811$	810$
» » » (nom.)	820$	815$
» » 1897	938$	935$
» » » (nom.)	938$	936$
Emp. Municipal	148$500	147$500
» (nom.)	—	150$
Inscripções de 5 %	695$	692$
» (nom.)	690$	680$
Estado do Rio	—	280$
Estado de Minas (nom.)	—	610$
» (nom.)	—	590$
Debentures:		
Sorocabana	40$500	39$
Carris Urbanos (200$)	—	142$
Jardim Botanico	—	185$500
Emp. Viação	7$	6$
Bancos:		
Commercial	81$	80$
Commercio	—	106$
Metropolitano	5$	2$
Norte America	7$	5$
Republica	87$500	87$
Rural e Hypothecario	22$	20$
» » (2/s)	—	6$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	141$
S. Christovão	—	90$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	10$
Sorocabana	13$	12$
» (20 %)	—	2$
V. de Sapucahy	7$500	—
Seguros:		
Confiança	—	36$
Prosperidade	14$	—
Vera Cruz	500$	—
C. Tecidos:		
Alliança	—	180$
Brasil Industrial	145$	185$
Corcovado	—	170$
Confiança	—	145$
Fabril Paulistana	—	210$
Nacional de Linho	—	10$500
Petropolitana	—	140$
Diversas:		
Alliança Mercantil	—	15$
Loterias Nacionaes	—	53$
Melhoram. no Brasil	10$500	—
Melh. do Maranhão	9$	7$
Sal e Navegação	19$	16$
Transportes e Carruagens	71$	65$

CAMBIO—28 DE JANEIRO DE 1902

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.00 a. m.	11 5/8	11 11/16			Calmo
» 05 »	» »	» 23/32		11 21/32	»
» 10 »	» 21/32	» »			Estavel
» 30 »	» 5/8	» »			Frouxo
» 35 »	» »	» 11/16			»
11.00 »	» 19/32	» »			»
» 05 »	» »	» 21/32			»
» 35 »	» 9/16	» »			»
» 40 »	» »	» 5/8			»
12.30 p. m.	» 17/32	» »			»
» 35 »	» »	» 19/32			»
» 55 »	» »	» 5/8	11 9/16		Estavel
3.50 »	» 9/16	» »			»
4.00 »	» 17/32	» »		11 9/16	»

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 27 de janeiro de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	—	3 1/2 %	3 1/2 %
» » no mercado	3 1/16 a	3 1/8 %	3 1/16 a 3 1/8 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	por lb.	25.12 frs.	25.12 1/2 frs.
» Berlim	» »	20.42 1/2 mks.	20.42 mks.
» Genova	» »	25.61 ls.	25.65 ls.
» Madrid	» »	33.85 pes.	33.95 pes.
» Lisboa	por 1$	40 d.	39 7/8 d.
» Nova-York	por lb.	4.87	4.87
» Bruxellas	» »	25.17	25.17
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		71 1/2	71 1/2
» 1889 4 %		67 3/4	67 1/2
» 1895 5 %		83	83
» Funding 5 %		93 3/4	94
» 5 % Oeste de Minas		84 1/2	84 1/2
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		134.80	134.80

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 27.

O paquete allemão «Maceió», da Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft sahiu hoje ás 4 horas da tarde para a Victoria e Rio de Janeiro.

Santos, 27.

	Hoje	Anterior
Mercado Calmo	Apenas estavel	
Good average	4$600	4$700
Entradas	39.414	24.350
Stock	1.207.893	1.218.750

		Março	Setembro
HAVRE—Estavel	Hoje	38 1/4	40 1/2
Baixa de 1/2	Hontem	38 3/4	41
HAMBURGO—Estavel	Hoje	31 3/4	33 1/2
Inalterado	Hontem		
LONDRES—Apathico	Hoje	31/9	33/6
Baixa parcial de 3 d.	Hontem	31/9	33/9

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado frouxo.

Good average ... 4$700

Vendas não houve.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Geral de Serviços Maritimos, á 1 hora de hoje.

C. Cervejaria Bohemia, á 1 hora de 1 de fevereiro para eleição.

C. Alliança Mercantil no dia 3 de Fevereiro, á 1 hora.

C. Seguros Indemnizadora, á 1 hora de 8 de Fevereiro.

C. Tecidos Magensse, ás 12 horas de 13 de fevereiro, para prestação de contas e eleições.

C. Geral de Melhoramentos em Pernambuco, á 1 hora de 15 de fevereiro, para prestação de contas e eleições.

CABOTAGEM

Dia 27

Algodão, 3.149 fardos; banha, 13 caixas; carne salgada, 8 caixas; charutos, 5 caixas; couros, 16.300; [illegible]

	Saccas
De Aracajú	6.400
De Itajahy	1.760
De Tijucas	1.007
Total	9.167

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 27

Rio Grande do Norte—Vap. all. «Jupiter», 1.322 tons., consig. Molinho Ingles, c. em lastro.

Valparaiso—Vap. ing. «Sorata», 2.342 tons., consig. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Nova-York—Vap. all. «Syracusa», 1.524 tons., consig. Theodor Wille & C., c. varios generos.

E. F. Central do Brasil

Stock do café nas estações de remessa em 26 de janeiro de 1902:

[illegible]

Recebido no dia 25 [illegible]; » » 26 [illegible]; Embarcado no dia [illegible]; Em egual periodo de 1901 [illegible].

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 26 de janeiro de 1902

	Maritima	S. Diogo	Total
	kilogs.	kilogs.	kilogs.
Carvão vegetal	—	23 480	23.480
Fumo	—	18.550	18.550
Madeiras	17.924	—	17.924
Milho	—	41.877	42.518
Toucinho	—	6.000	6.000
Diversas	83.285	202.397	285.681

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 27

Cardiff por Las Palmas, 27 ds. 17 ds., do ultimo—Vap. ing. «Abley», 1.800 tons., comm. J. Bevis, equip. 23, carvão a Belmiro Rodrigues.

S. Christovão, 6 ds. — Vap. «Teixeirinha», 228 tons., comm. Manoel José das Neves, equip. 22, c. varios generos á Companhia S. João da Barra e Campos.

Pernambuco, 6 ds.—Paq. «Itanema», comm. Colloghan.

S. João da Barra, d. — Vap. «Carangola», 236 tons., comm. J. P. Barbosa, equip. 18 c. varios generos á Companhia S. João da Barra e Campos.

Aracajú, 6 ds. — Paq. nac. «Itamby», comm. John F. Dunbar.

Relação dos passageiros entrados hontem 27 do corrente de Manáos e escalas no páquete «Manáos»:

B. Fernandes, Alfredo Valle, Tito de Oliveira, Francisco Pecanto e sua mulher, Boto Pereira, d. Maria A. Rodrigues, José Guimarães, d. Catharina M. Ferreira, Maria Cyrilla, Henry Bogmann, d. Maria Paiva, Candido de Andrade Dantas, Manoel Palmeira Menezes, O. Nogueira, J. Dias Carneiro, Eduardo Mendes, H. Gomes Barreto, Oscar Duarte, J. Tavares, tenente-coronel Feliciano Pereira e familia, Ernesto Fontes, Antonio Bittencourt, dr. José Segismundo, de Miranda, Joseph Manoel, Ernesto G. Costa Lima, Manoel de Leão, dr. Pereira de Albuquerque, almirante Alves Barbosa, Octaviano Brito, Thomas Berdy, Alfredo dos Santos, d. Francisca Lavigne e 1 filho, Raul de Miranda e sua mulher, João Carlos de Faria e sua mulher, Frederico Fick, dr. Joaquim José Gomes, Cicero Ribeiro Oliva, dr. José Vieira Leitão, Carlos Alberto Gomes, José Peixoto, J. Purcelli, Jordino F. Junior, dr. Aristides Guaraná, Carlos Parlamoni, José B. de Sá, Antonio Miguel, Noé P. do Nascimento, Manoel Freitas, Arthur Nogueira e 170 de 3ª classe.

Sahidas no dia 27

Barbados — Barca norueguense «Magdalena», 1.149 tons., m. J. H. Moller, equip. 17, c. lastro de pedra.

Rio da Prata—Paq. franc. «Brésil», comm. Le Tresdec, passags., A. de Almeida Brandão, José Sá Cabral, Eugenio Marcondes, o allemão L. Woeff, a franceza mme Bertha Deschamp, o argentino Innocencio Ecleverria, o oriental José Roqueto, o grego Dinocaryanú, os portuguezes Manoel Maria Oliveira Lopes e 97 em transito.

Valparaiso e escs.—Paq. ing. «Soratas», comm. Tait.

Manáos e escs.—Paq. «Fortaleza», comm. R. Resende, passags.: Carlos de Resende, dr. Tranquillo Silva e 2 filhos, Francisco Silva, João Francisco de Lima, dr. Climaco Barbosa.

MARITIMAS

Vapores a entrar

28 Hamburgo e escs., «Maceió».
28 Nova York e escs., «Mozart».
28 Rio da Prata, «Chili».
28 Nova York e escalas, «Grecian Prince».
29 Rio da Prata, «Liguria».
29 Liverpool e escalas, «Oravia».
30 Genova e escalas, «Minas».
30 Santos, «San Nicolas».
31 Portos do sul, «Prudente de Moraes».
31 Portos do norte, «Victoria».
31 Portos do norte, «S. Salvador».

Vapores a sahir

28 Portos do Pacifico, «Sorata».
28 Portos do norte, «Desterro», (10 hs.).
28 Victoria e escs. «Murupy».
28 Bahia e Aracajú, «Itaby».
29 Bahia e Aracajú «Esperança».
29 Bordéus e escs., «Chili», (5 hs.)
29 Liverpool e escs., «Liguria»,
29 Napolis e escs., «Rio Amazonas».
30 Portos do sul, «Maroim».
30 Portos do Pacifico, «Oravia».
31 Marselha e escs., «Orleanais».
31 Pernambuco, «Itabira».
31 Bremen e escs., «Heidelberg» (2 hs.)

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 95-8ª loteria da Capital Federal,—extrahida em 27 de janeiro de 1902—plano n. 95.

PREMIOS DE 12:000$ A 500$000

22236	12:000$000
38222	1:000$000
39053	500$000

PREMIOS DE 200$000

6514 10611 14945 14969 15132 16338
28932 32090 36869 38014

PREMIOS DE 150$000

1948 2703 5924 6951 9917 14305
17432 19523 21401 22269 25581 25864

PREMIOS DE 100$000

3276 4456 5158 18745 23850 25698
28073 30929 31055 31604 32955 33909
35609 36854 39267

PREMIOS DE 50$000

1430 2336 2360 2824 2954 3197
3902 6075 7682 8084 10159 15990
16003 16044 19072 20150 23068 26765
29956 39462

APPROXIMAÇÕES

22235 e 22237	100$000
38221 e 38223	50$000

DEZENAS

22231 a 22240	50$000
38221 a 38230	20$000

CENTENAS

22201 a 22300	10$000
38201 a 38300	6$000

Todos os numeros terminados em 36 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 22 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 36.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Canfuaria, escrivão.

CARIDADE

Resumo dos premios da 21ª extracção da 3ª loteria do plano n. 22 realizada em 27 de janeiro de 1902.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

10790	15:000$000
4396	1:000$000
14411	500$000
11614	200$000

PREMIOS DE 100$000

1281 9744 11900 18568 22033 25233

PREMIOS DE 50$000

765 1949 3729 4497 6625 12264
19104 22962 23169 24947

PREMIOS DE 30$000

4007 9683 12069 12906 13525 19800
20294 24537 26079 29253

APPROXIMAÇÕES

10789 e 10791	100$000
4395 e 4397	50$000

DEZENAS

10781 a 10790	30$000
4391 a 4400	20$000

CENTENAS

10701 a 10800	5$000
4301 a 4400	4$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000.

O escrivão, *Antonio de Faria*.
Os concessionarios, *Souza & C.*

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 5ª serie da 3ª loteria do plano n. 78, extrahida em Aracajú, em 27 de janeiro de 1902.

PREMIOS DE 50:000$ A 5:000$000

8725	50:000$000
45308	10:000$000
16015	5:000$000
26126	5:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

775 13077 21247

PREMIOS DE 500$000

28994 40268 45466 56464 59558

PREMIOS DE 200$000

7485 7800 8424 10847 18717 [illegible]
6365 16713 18102 20919 26671 [illegible]
29546 33920 41459 47118 48757 [illegible]

APPROXIMAÇÕES

8724 e 8726	500$000
45307 e 45309	100$000
16014 e 16016	100$000
26125 e 26127	100$000

DEZENAS

8721 a 8730	100$000
45301 a 45310	100$000
16011 a 16020	50$000
26121 a 26130	25$000

CENTENAS

8701 a 8800	25$000
45301 a 45400	25$000
16001 a 16100	25$000
26101 a 26200	25$000

Todos os numeros terminados em 25 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 5$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario*.

SECÇÃO LIVRE

Salve o dia 28 de janeiro de 1902!

Enche-se d'um inexprimivel jubilo o lar domestico do distincto pharmaceutico José Pereira Valente, por contar hoje mais uma risonha primavera de sua preciosa e util existencia a sua predilecta filha, Argentina Pereira Valente.

Por esta tão feliz data cumprimenta
Um seu admirador,

M. F. A.

Parahyba do Sul

Evitae o excommungado Valla d'ares pestiferos ou o
Rocambole caixa d'oculos.

(Da *Gazeta de Noticias.*)

E' notavel!

Todos se queixam da extrema falta de dinheiro, menos os doentes que precisam comprar o genuino Antirheumatico Paulistano, as Pilulas sudorificas e os verdadeiros Pós anti-hemorrhoidarios, preparados estes cuja procura augmenta de dia a dia, na Drogaria Sul-Americana, de Silva Gomes & C., nesta praça; na casa de Rodolpho Guimarães, em Santos, e na casa Guaritá & Machado em Uberaba.

Declaração

Eu, abaixo assignado, chegando de uma viagem de instrucção aos portos do sul, em março de 1901, no couraçado *Aquidaban*, soffrendo de beriberi e com tuberculose pulmonar incipiente acompanhada de febre, dores no peito, hemoptyses e falta de appetite, a conselho de amigos, confiei-me aos cuidados do abalizado clinico dr. Mendes Tavares e, com o uso continuo do *Pulmonal*, fiquei radicalmente curado.

Cumpro pois um dever, fazendo esta declaração.

Em 6—1—902.

JERONYMO JOSÉ DE FIGUEIREDO.
Praticante de machinista da Armada Brasileira.
Ladeira do Barroso n. 38.

Diabetes

O muito conhecido clinico da Capital Federal, dr. Felisbello Freire, acaba de expor á consideração dos entendidos o folheto em que apresenta os mais significativos attestados da efficacia do remedio, cuja fórmula lhe pertence. E' o «Elixir anti-diabetico».

Os casos de cura verificados em 3 mezes são a prova mais evidente do quanto é poderoso o medicamento, com que actualmente se conta para debellar a terrivel molestia.

Attestados valiosos, reunidos em um folheto, preconisam a efficacia do «Elixir» que se encontra na acreditada casa da rua dos Ourives, 88, da firma Bragança Cid & C.

A quem por ventura esteja, entre nós, soffrendo de tão cruel enfermidade, e aos nossos medicos, recommendamos a experiencia do novo medicamento.

Salve 28 de janeiro de 1902

Risonha e feliz é a manhã de hoje; aos primeiros raios dourados do sol, realçados pelo jubilo de seus corações, todos os passarinhos, com seus cantos, vêm entoar um hymno de alegria, para saudar mais uma primavera do seu feliz anniversario ao meu amigo

LUIZ BAPTISTA ALVES

Desejando-lhe muitas felicidades por esta tão faustosa data, cumprimenta-o o seu sincero amigo

Arthur M. Bastos.

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000. Rua da Uruguayana, canto do Largo da Carioca.

DECLARAÇÕES

Sociedade U. C. dos Varegistas de Seccos e Molhados

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral, terça-feira, 28 do corrente, ao meio-dia, no salão da sociedade, á rua General Camara n. 332, sobrado.

ORDEM DO DIA

Posse do conselho administrativo e entrega dos diplomas aos socios titulares.

Secretaria, 24 de janeiro de 1902.—O 1º secretario, *Joaquim Coelho*.

Sociedade União Commercial e Agricola dos Estados

Collocação dos titulos, hontem 621. Acceitam-se encommendas para sabbado.

A BRASILEIRA

RUA DE S. JOSE' N. 59

SORTEIO DE 27 DE JANEIRO DE 1902

Premio em favor da remissão das apolices da classe **Y** por prestação de 1$000, 20$570.

Sociedade U. C. dos Varegistas de Seccos e Molhados

ADDICIONAES

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. associados que termina, no dia 31 do corrente, o prazo concedido para requerer á Prefeitura Municipal a baixa dos addicionaes de botequim e confeitaria e os mais que lhes não convenham.

Outrosim, convido os srs. associados que não receberam os opusculos explicativos, remettidos pelo correio, a reclamal-os na secretaria da sociedade, das 11 á 1 da tarde.

Secretaria, 25 de janeiro de 1902.—O 1º secretario, *Joaquim Coelho*.

Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata o debenture n. 6.998.

Cooperativa Militar do Brasil

A directoria da Cooperativa Militar do Brasil participa aos srs. accionistas e freguezes que mudou a séde desta sociedade, com as suas officinas e armazens, para o predio sito á praça Tiradentes n. 38, com fundos para á rua Luiz de Camões n. 9.

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

n. 8.329

FOLHETIM 109

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

L

Recordação inconsciente

E sentira-se immediatamente agitada por uma commoção profunda, mas absolutamente inexplicavel.

«Gabriel!» Aquelle nome evocava nella uma recordação inconsciente e indistincta... Produzia em todo o seu ser uma commoção suave, uma impressão de ventura concentrada e indizivel!

«Gabriel!» Que significação tinha este nome para aquella desgraçada creatura, cuja memoria estava completamente morta para os factos anteriores á sua entrada na casa de saúde do doutor Servigny?

E ao mesmo tempo que se afastava, ia repetindo machinalmente aquelle nome.

—Gabriel!... Gabriel!...

A infeliz Lili sentia-se dominada por uma commoção, que não se lembrava de ter conhecido nunca.

Julgava-se feliz, como se aquelle nome, pronunciado deante della, reuniasse em si a revelação de uma felicidade immensa.

Aquella alegria intima, que sentia sem que a comprehendesse, que experimentava sem que pudesse analysar-lhe a essencia, invadia todo o seu ser, penetrava fundamente na sua alma, e embalava-a em mysteriosos transportes.

—Gabriel!... Gabriel!...

Aquelle nome adejava-lhe nos labios constantemente.

Afigurava-se-lhe que de momento a momento o ouvia pronunciar junto de si.

A brisa murmurava-o em suspiros por entre a folhagem nascente das arvores...

As avesinhas do bosque trilavam aquelle nome nos seus alegres cantos de amor...

Todos os murmurios da natureza o segredavam com expressão suave e caricios...

Aquelle nome continha para ella tudo o que a natureza encerra de bom e de grande: a alegria, a formusura, os extremos do affecto e do amor, as venturas da vida, a consolação das angustias, a esperança...

—Gabriel!... Gabriel!...

E os labios da desventurada mãe agitavam-se inconscientemente para dizerem aquelle nome, para o repetirem cem, mil vezes!

E aquelle nome, que ella propria déra a seu filho em uma época afastada, cuja recordação não residia agora na sua razão perturbada, aquelle nome era ainda pronunciado por ella no momento em que de novo dava entrada na casa de saúde do doutor Servigny.

A sra. Dormelles, sorprehendida, ouviu-o.

Hesitante e julgando ter ouvido mal ou não haver comprehendido bem, perguntou:

— Que é o que diz, Lili?

Gabriela ficou cheia de perturbação.

— Nada... respondeu ella.

Na sua voz havia uma entonação mal segura, como a de uma creança que commetteu uma falta.

A viuva do moço doutor disse ainda:

— Pareceu-me ter ouvido que pronunciava um nome... Gabriel... Enganei-me?

Gabriela não sabia mentir.

— Não... não se enganou... respondeu ella.

— Mas nunca lhe ouvi pronunciar esse nome. Conhece acaso alguem que se chame assim?

—Ouvi-o hoje pela primeira vez.

— Onde?

— Em Sainte-Geneviève.

— Ah! foi lá?

— Fui de passeio.

— Mas quem é esse Gabriel?

— E' uma creança, respondeu Lili, em cujo semblante transpareceu immediatamente a expressão de uma ventura muito intima, uma creança formosa como um anjo!...

— Onde estava?

— Vi-a no jardim do sr. cura. Ah! nunca vi uma creança tão adoravel!

A sra. Dormelles, que ignorava os acontecimentos occorridos no presbyterio de Sainte-Geneviève-des-Bois, perguntou a si propria si a pobre Lili seria de novo atacada daquella terrivel doença intellectual, de que já soffrera: si aquella exaltação seria indicio de um novo desvairamento do seu espirito.

E continuou a interrogal-a: mas a pensionista do doutor Servigny parecia ter perfeitamente equilibradas as suas faculdades, e só se exaltava quando pronunciava o nome daquella creança.

Contou que tinha visto o pequeno Gabriel já duas vezes, nos dois domingos precedentes, na pequena egreja de Sainte-Geneviève, durante a missa.

O doutor Servigny, posto ao facto do que se passava pela viuva do seu antigo discipulo, interrogou tambem por sua vez sobre o assumpto a sua pensionista predilecta.

Gabriela repetiu as explicações que havia dado já á sra. Dormelles, e manifestou o mesmo enthusiasmo quando pronunciava aquelle amado nome.

O eminente alienista observava-a, e estudava as mysteriosas manifestações que nella se produziam.

Ao mesmo tempo dizia de si para si:

— Quem sabe si o nome de Gabriel tem uma qualquer relação com o passado, de que a pobre Lili perdeu a memoria?

E durante aquella noite, em conversa com ella, interrogou-a habilmente.

Procurou auxiliar as suas recordações, espreitando o primeiro ensejo que se lhe offerecesse para acordar nella a memoria do passado, e para completar aquella cura, em que tinha já tanto prazer e um tão grande orgulho.

— A minha querida Lili, dizia elle, conheceu de certo alguem que tinha esse nome.

— E' possivel... mas não me recordo, respondia Gabriela.

— Como se chamava seu pae?

— Meu pae?...

Dir-se-ia que a pobre Gabriela não comprehendia bem o sentido da palavra.

— Chamava-se Gabriel?

— Não sei.

— E sua mãe?... Veja que o nome Gabriel tambem pode ser feminino. Gabriela.

— Sim, é verdade... Gabriela! exclamou ella com o olhar brilhante de alegria.

— Não se recorda?

— Não.

— Teria por ventura um irmão que se chamasse Gabriel? insistiu o medico.

— Não creio...

— Uma qualquer pessoa muito amiga?...

— Não... não me recordo.

Seguiu-se um momento de silencio.

— Gabriel!... repetiu a pobre Lili. Que bonito nome! não lhe parece?

— Sim, muito bonito, respondeu o doutor.

— E estranha a impressão que se produz em mim, tornou a desventurada, quando faço esforços com o fim de me recordar!

— Que é o que sente! diga, diga! replicou o medico alienista, redobrando de attenção.

— Dir-se-ia que se abre debaixo dos meus pés um abysmo escuro e profundo... Afigura-se-me que passo momentaneamente a não ver, a não pensar, a não existir...

— Oh!

— Apodera-se de mim uma especie de vertigem.

— E é quando procura recordar-se, que experimenta essas sensações? interrogou o eminente alienista.

— E', sim.

— Mas então tem algumas vezes feito esforços para recordar-se, para readquirir a memoria do passado?

— Oh! sim, muitas vezes... A verdade é que comprehendo muito bem, que outra fôra a minha vida antes do dia em que vim para esta casa, segundo o que o sr. doutor me tem contado!... Quantas, quantas vezes tenho perguntado a mim propria o que se teria passado!... Mas quando procuro recordar-me, quando chego junto do abysmo profundo que se abre ante os meus pés, sinto que se me desvaira a cabeça, e não posso continuar.

— Tenha esperança, Lili, disse o doutor Servigny carinhosamente; um dia ha de recuperar a memoria.

E, tomando entre as suas a mão da sua pensionista proseguiu com voz paternalmente affectuosa:

— Um dia ha de encontrar os que em outro tempo a amaram... uma familia que lamenta a sua ausencia... um noivo que ainda a ama de certo, e que ainda espera encontral-a!... Eu tenho fé, minha querida Lili, tenho esperança!

E o bom doutor accrescentou com uma expressão que tinha o seu tanto ou quanto de prophetica:

— Quem sabe se será esse pequeno Gabriel que ha de abrir-lhe as portas da memoria?

— Gabriel!... Gabriel!... repetiu a pobre Lili como em extasis.

— Quer que vamos um dia juntos vel-o?

— Oh! sim! sim!...

LI

Antes do processo

Tinha chegado o dia anterior áquelle em que devia realizar-se a nova reunião no gabinete do presidente do tribunal civil.

Durante a semana que acabava de decorrer, tinham sido feitos junto do barão de Naux todos os esforços possiveis e imaginaveis, para o resolver a não faltar áquella reunião.

Gastão nem por um momento se havia separado delle.

Eugenia de La Crouzette tinha procurado conseguir, que seu marido se não separasse de seu cunhado, afim de o desviar das preoccupações dolorosas, que lhe causava a desapparição do filho de Gabriela, para o destrahir das investigações, de que incumbira o moço gravador, que ella vira em Valenton, e tambem para obstar a que elle fosse visitar Carlota em Juvisy, onde receiava que encontrasse o cura de Sainte-Geneviève-des-Bois.

O duque de Coulanges ia todos os dias ao palacete da avenida Montaigne visitar o seu afilhado, com o fim de tentar restituir-lhe a coragem e a esperança, que o tinham abandonado.

O proprio marquez de La Crouzette tinha regressado á sua casa do *boulevard* dos Invalidos, para estar mais perto de seu genro, e poder assim juntar os seus affectuosos conselhos aos dos outros amigos, que rodeiavam o pobre Paulo.

Neste empenho era secundado pelo barão Palouzey que, no seu regresso de Londres, tinha sido penosamente sorprendido com a noticia dos acontecimentos occorridos durante a sua ausencia.

Mas todos os esforços tinham sido baldados.

Paulo de Naux, durante aquelles quinze dias, decorridos depois da sua falta, tinha mudado de um modo verdadeiramente notavel.

Não parecia o mesmo homem.

Sentia que a sua existencia estava irremissivelmente perdida, e não podia já conceber uma qualquer esperança.

Deixava-se conduzir passivamente por todos os que o rodeavam, e ouvia-os condescendentemente; mas não podia, não tinha força para seguir os seus conselhos.

(*Continúa.*)

A' praça

José Maria Villela, Manoel José de Macedo e um socio commanditario communicam que, por contrato firmado nesta data, organizaram uma sociedade para a exploração do commercio de pautação e riscação de papel, á rua Nova do Ouvidor n. 7, sobrado, sob a razão de

VILLELA, MACEDO & C.

em successão de Villela & Fonseca, da qual assumem todo o activo.

Outrosim, pedem a todos os seus antigos freguezes e amigos a continuação da sua protecção, certos de que se esforçarão para bem corresponder á sua confiança e amizade.

Rio, 24 de janeiro de 1902.—*José Maria Villela—Manoel José de Macedo.*

Club Odeon

Reunião intima a 1 de fevereiro. Acha-se aberta a inscripção para convites.—*A commissão.*

AVISOS MARITIMOS

Navigazione Generale Italiana

Societá Reunite: Florio Rubbatino

Serviço postal e commercial cummulativo com a Companhia de navegação **La Veloce**, entre a Italia e o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

Sahidas para Genova e Napoles:

Manilla............ 15 de fevereiro
Sempione.......... 18 de março

O paquete italiano

MANILLA

sahirá no dia 15 de Fevereiro directamente para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyruth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA.—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39

(Sobrado)

LEILÕES

IMPORTANTE LEILÃO

DAS

FAZENDAS

NOS

ESTADOS DE MINAS GERAES

E

RIO DE JANEIRO

pertencentes á cessão de bens de Miranda Velloso & C.

A SABER

Fazenda Santa Barbara, situada na freguezia de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio de Janeiro, com 100 alqueires de terras, em cafesaes, pastos e mattas virgens, com boa casa de morada.

Fazenda do Oriente, situada no municipio de Vassouras, districto da Sacra Familia do Tinguá, com 25 alqueires de terra, com casa de morada, de colonos e mais dependencias, cafesaes, pastos, etc.

Situação no Ribeirão São João, em Mar de Hespanha, Estado de Minas Geraes.

Partes da Fazenda Paracatú, em Santa Rita do Rio Negro, no Estado do Rio de Janeiro.

Predio de morada, situado em Macuco, freguezia do Santissimo Sacramento de Cantagallo, em terrenos da fazenda da Gloria, com 45 metros de frente e fundos até o Rio Macuco, sob o n. 1.

Dito idem idem sob o n. 2

A. DE PINHO

AUTORIZADO

por alvará do exmo. sr. dr. Juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal.

VENDERA' EM LEILÃO

Quinta-feira, 30 do corrente

AO

MEIO DIA EM PONTO

EM SEU ARMAZEM

A'

37 RUA SETE DE SETEMBRO 37

Tudo separadamente e ao correr do martello.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE O EXCELLENTE e elegante predio, feito á capricho, na rua José Bonifacio n. 34, Todos os Santos, tendo tudo o que se possa desejar de confortavel, agua, gaz, banheiro, chuveiro, water-closets, jardim, grande quintal, gallinheiro, etc., etc., por modico aluguel.

ALUGA-SE, EM CASA DE FAMILIA, na rua Haddock Lobo, 130, um commodo com mobilia por 60$000 e dá-se pensão para fóra por preço rasoavel.

ALUGA-SE UMA COZINHEIRA trata-se na rua Senado n. 221.

ALUGA-SE O CHALET DA RUA dr. Silva Pilva Pinto n. 19, para familia decente, aluguel 100$000. As chaves no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 55. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 68.

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE VIDROS de Pulmonal, o melhor xarope para tosses e bronchites, a 3$ o vidro; em qualquer pharmacia.

PRECISA-SE DE UMA MOÇA PARA ama secca; na rua Haddock Lobo n. 175.

PRECISA-SE DE UMA LAVADEIRA e engommadeira; na rua Haddock Lobo n. 175.

PRECISA-SE DE VIRADEIRAS PARA collarinhos, tambem se tomam aprendizes, na fabrica a vapor; na rua do Mattoso n. 77.

VESTIDOS—FAZEM-SE COM TODA a perfeição a preços baratissimos; rua da Uruguayana n. 65, por cima da alfaiataria.

VENDEM-SE MACHINAS DE COSTURA Singer e White, garantidas, a 20$, 30$ e 40$; na rua da Conceição n. 1.

VENDE-SE ARAME A 800 RS. O metro, para gallinheiro, peneiras para todos os cereaes e gaiolas. Rua Sete de Setembro 179.

VENDE-SE UM VIDRO DE PULMONAL, para curar asthma e qualquer tosse, por 3$, em qualquer pharmacia; não contém morphina.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

COSTUREIRAS PARA CAMISAS precisam-se na rua da Constituição n. 31 A.

EMULSÃO DE SCOTT a 2$500 o vidro; na rua de S. José 100.

DINHEIRO—Qualquer quantia até **200:000$000** empresta sob hypotheca, com urgencia; na rua do Hospicio n. 15, sobrado.

CASAMENTOS E CARTAS DE fiança, na rua da Assembléa n. 69.

SABONETES DE FEL PERFUMADOS, de vantagens conhecidas, um 2$000. Rua dos Ourives n. 90.

CÃES de raça—Bellos filhotes dinamarquezes e ulmer-dogs, raça gigante, vendem-se a preços razoaveis, á rua Nova n. 66, S. Domingos, tres minutos da barca.

ESTÃO FUNCCIONANDO AS AULAS do Collegio da Luz, á rua do Cattete n. 185.

MACHINAS DE COSTURA COMPRA-SE em qualquer estado, na rua Sete de Setembro n. 163.

CAMISAS DE GOMMA PARA HOMEM, marca 23, uma duzia 70$; deposito, rua dos Ourives n. 90.

MANTEIGA S. JOAO A' VENDA nas principaes casas, deposito rua dos Ourives n. 121, onde se encontram a apreciada coalhada, superior leite quente, frio e gelado, doce de leite, biscoutos mineiros e outros.

GRAUNA, TONICO VEGETAL PARA a cabeça, um frasco 3$, na rua dos Ourives n. 90.

PULMONAL

CURA: tuberculose, asthma e qualquer bronchite.

PREÇO 3$000

TISICOS EM ULTIMO GRAU — TOMEM o Pulmonal que não é máu.

HYPOTHECAS de predios no centro commercial, empresta um capitalista 100:000$000, na rua do Rosario n. 40, 2º andar, do meio dia em deante.

SABÃO de crême em barra, perfumado, para barbeiros; um $400; rua dos Ourives n. 90.

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vendem-se, etc., na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO. Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

HYPOTHECA. — EMPRESTA-SE dinheiro á rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria.

DR. FRANCISCO DE PAULA FONSECA Barros; escriptorio e residencia, rua do Lavradio n. 91 sobrado.

DROGAS Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, ANDRÉ DE OLIVEIRA.

EMULSÃO DE SCOTT, A 2$500 O vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

CINZAS INFERNAES—MARCA REGISTRADA. — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, meia $500.—Aviso—Não são nocivos á saude, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

MANTEIGAS Demagny Lepelletier e L. Bruan, 2$400. Galone, 1$800; Bretel e Otto, 2$300; alcool litro $320; Petit-pois $750 e Canaud 1$000, arroz $260, agulha $320 e $400, feijão $240; Paraty $180, farinha $100 a $140, batatas $220, assucar $200 e $360 fino, velas brazileiras 1$400; leite Moça, $800, toucinho 1$300 e 1$400; massas brancas $500, amarellas $500; sal fino, vidro $400; hervilha $500, [illegible] Villar 2$800, caixa 28$000, [illegible] caixa 28$ Dom Luiz 2$500, caixa 28$000, Matusalem 2$000, caixa 23$500, Avenida 2$, caixa 21$500, Castello 1$600, caixa 18$000, Dom Cesar 1$800, caixa 19$500, Rocha Leão 1$400, caixa 23$000, Mirantes 1$500, caixa 16$, Douro Carette 1$600, caixa 18$, Champagne portugueza 10$, vinho da quinta de S. Pedro, um dos melhores [illegible] 5$ e 10 grande re[illegible] E em generos de 1ª ordem e por preços baratissimos só encontra-se no Barateiro do Brasil, que indubitavelmente não tem nem nunca teve competidor, tanto em grosso como nas grandes vendas a retalho — Rua Visconde do Rio Branco n. 47 A, esquina da do Nuncio. Chaves & Soares.

PHARMACIA

Vende-se uma fazenda bom negocio no centro da cidade; tem bom contracto. Trata-se com o sr. Hess & Huber na rua Sete de Setembro n. 29.

As pilulas Indigenas DO Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas de **TAYUYA'** (VEGETAES) são anti-billosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, antifebris e ANTI-EPIDEMICAS

Autorizadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos, **curam**

PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias de estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. **FIGADO** As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as **Pilulas** do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500. Prospectos GRATIS — *J. A. Silva Guimarães.*

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes, E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos. Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias — *José A. Silva Guimarães.*

PRESERVATIVO

DE

MOLESTIAS SECRETAS

Depois de onze annos de experiencias no Brasil e de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina**, do dr. Eduardo França, evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o uso e modo de applicação da **Lugolina**, observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo endereçando a consulta á rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço, 3$000.

PAE E FILHA

O sr. Manoel da Costa Araujo, residente na cidade de S. João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, declara que elle e a sua filhinha de UM ANNO E MEIO DE EDADE curaram-se de DARTHROS EM TODO O LADO DIREITO DO ROSTO E PARTE DO CORPO COM o

LICOR DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO DE TAYUYA'

de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista.

Deposito no Rio de Janeiro

ARAUJO FREITAS & C

Rua dos Ourives n. 114

(VIDRO 5$000)

FEBRES

Aconselhamos contra as febres o uso do vinho de Quinium Labarraque, na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição. As febres, mesmo as mais pertinazes e que duram ha muito tempo, desapparecem rapidamente sob a acção d'este heroico medicamento. O Quinium Labarraque restabelece em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos. E' soberano tambem para impedir a volta da molestia.

Por isso a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar a formula deste producto para recommendal-o á confiança dos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: Casa FRERE, 19, rua Jacob, Paris.

A GRAUNA

A GRAUNA é o unico preparado puramente vegetal, que faz nascer cabellos. A Grauna extermina a caspa.

Todas as molestias do couro cabelludo são facilmente combatidas pela Grauna.

As caspas humosas, muito communs nas creanças e a fraqueza de cabellos, são facilmente curadas com a **GRAUNA**, tonico vegetal e inoffensivo. **A GRAUNA** é preparada com todo o cuidado, é um segredo indigena, si não fizer bem, mal tambem não faz; entretanto, esta para ser o primeiro caso que a Grauna não faça bem ou não cure.

A Grauna tem feito curas maravilhosas: uma senhora, esposa d'um importante negociante desta praça ficou completamente curada de uma calvicie.

A Grauna faz nascer cabellos, seja qual fôr o tempo da calvicie, extermina a caspa e combate os males proprios do couro cabelludo.

A Grauna torna os cabellos fortes, lustrosos e macios como um velludo.

A Grauna vende-se a 3$ o vidro nas drogarias e casas de perfumarias desta praça.

DEPOSITO

Rua do Carmo n. 59

Cigarros CAVADORES

Foram premiadas as séries com os Ns. 9 — 5 — 8 em 27 de janeiro de 1902.

Vende-se em todas as charutarias

DEPOSITO GERAL

107 — RUA DO HOSPICIO — 107

Sobrado

CARNAVAL

Casa Esperança

Esta casa tem um colossal sortimento de fantasias e fazendas proprias para carnaval, ao alcance de todas as bolsas.

Tambem tem um grande «stock» de **ARMINHOS que vende a 600 réis o metro.**

Não comprem sem visitar a

CASA ESPERANÇA

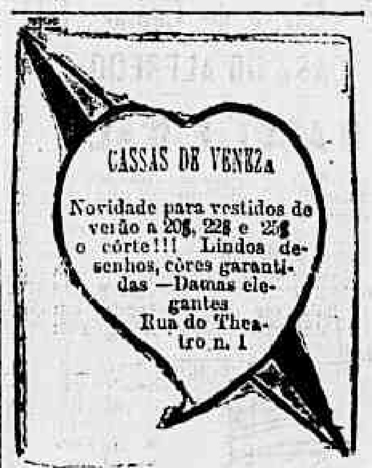
83, Rua da Uruguayana, 83

PINTOR

Um rapaz offerece-se para trabalhar como ajudante, mediante pequena gratificação; na rua Luiz Camões n. 1 B.

DINHEIRO

Dá-se, sob penhores mercantis, heranças, titulos da praça, juros de apolices, descontos, etc. Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 54, sobrado, com Guimarães.



RETRATOS

vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74, Rua Sete de Setembro, 74

TEIXEIRA BASTOS

CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

Concertos e reformas afiançados

PREÇOS MODICOS

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

Não confundam

Casa de duas portas

Jorge Augusto Miranda

Para seu interesse precisa-se que se apresente á rua da Alfandega n. 25, sobrado.

Leite da estação do Sitio

Recebe diariamente a **Casa Mineira**, á rua Sete de Setembro n. 237, proximo ao largo do Rocio

GARRAFA.................... $400
LITRO....................... $600

Entrega-se a domicilio

CASPA

e quéda dos cabellos, vendem-se especificos garantidos para a cura radical destes incommodos; preço 3$, na perfumaria Acacia, á rua Sete de Setembro n. 67.

AOS DYSPEPTICOS

é util e de grande vantagem o uso do

VINHO EUPEPTICO e RESTAURADOR

do pharmaceutico

OLIVEIRA JUNIOR

Este vinho, combatendo a **dyspepsia**, exerce sobre todo o organismo uma acção tonica geral, evitando assim os terriveis e assustadores symptomas da **neurasthenia** e outros estados morbidos ligados **as dyspepsias.**

DEPOSITOS:

Oliveira Junior & C. CATTETE, 231

Araujo Freitas & C. OURIVES, 114

CONFETTI

BEIJA-FLOR

O MAIS LEVE DE TODOS

PRAÇA TIRADENTES, 67 E 54

5000 !!!

Roupas sob medida para homens a prestações semanaes

de 1 a 30 semanas dão direito a um terno de paletot sacco

No sorteio verificado no sabbado foram premiados:

no 2º Club, o n. 58; no 3º Club o n. 1.

Prestações semanaes

Terno de paletot sacco, de uma a 30 semanas 3$000.

Terno de fraque de uma a 40 semanas a 5$000.

1 Calça de casemira ou qualquer tecido de uma a 30 semanas a 1$500.

Acceitam-se inscripções para estes «Clubs», na

ALFAIATARIA BOAVENTURA

56 Rua da Uruguayana 56

SOBRADO

UM MINUTO

DURA SEIS MEZES

Não se differença da cor natural a que se obtem applicando a *Pintura real*, nos cabellos ou barba é justamente além de muitas mais a maior vantagem que a nossa pintura tem sobre qualquer outra.

Qualquer outra pintura das que por ahi se vendem não dá a côr natural e torna o cabello extraordinariamente aspero. Para côr castanha deve-se applicar a **Pintural Real** Progressiva que se vende a 7$ o vidro e remettido pelo correio 9$ e para preto a **Pintura Real** Melhorada que custa cada caixa 11$ e remettida pelo correio 14$. Um vidro ou caixa dá para um anno; a applicação é facillima, rapida, e o cabello uma vez pintado conserva a cor por seis mezes. Estas pinturas vendem-se ha muitos annos, e cada vez com maior acceitação, signal de seu bom resultado. Unicamente na casa *A' Garrafa Grande*, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

PARANA'

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo 500 rs.

Rua do Ouvidor 74

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a...........	5$000
Limpeza de dentes......	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente............	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a..................	7$000
Dentes a pivot..........	15$000
Corôas de ouro, de 2$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a............	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

Municipalidade

Adianta-se dinheiro sôbre ordenados; na rua do Rosario n. 54, sobrado. Informações com Guimarães.

DR. VIEIRA SOUTO

PARTEIRO E OPERADOR

Residencia: rua do Lavradio n. 103.
Consultorio: rua Primeiro de Março n. 9.

CARNE LIQUIDA

DO

DR. VALDÈS GARCIA

é o fortificante mais poderoso, rapido e economico entre todos os tonicos conhecidos

E' extraordinariamente util: na syphilis, no escruphulismo, hysterismo, febre eruptiva, enfermidades chronicas, tuberculose, febres graves e enfermidades agudas, affecções do estomago, gastro-enterites e dyspepsias, diabetes saccharina, etc.

O seu uso é recommendado ás senhoras enfraquecidas pela gestação e amamentação e ás crianças para o seu desenvolvimento physico.

Nos primeiros dias que se succedem a uma operação é o seu uso de grande vantagem e bem assim na «fraqueza geral, anemia, chloro-anemia e aos convalescentes», pois proporciona sempre repouso benefico aos orgãos extenuados.

Uma colher de CARNE LIQUIDA equivale a uma costelleta de 250 grammas

UNICOS INTRODUCTORES E REPRESENTANTES

SILVA GOMES & C.

22 e 24 RUA DE S. PEDRO 22 e 24

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

CARNAVAL

A primeira casa neste artigo em toda A AMERICA DO SUL

—A—

CASA DA COTIA

Preços sem competencia

$600 um metro de superior arminho branco.

1$500 e **3$000** dito largo superior.

1$300 e **1$400** um metro de belbutina, todas as côres.

80$000 um kilo de estrellas sortidas.

22$000 o kilo de lentejoulas, douradas ou prateadas.

1$000 um pacote com 60, 80, 100 ou 120 guisos.

2$000 e **2$500** um metro de setim de todas as côres.

$800 um metro de setineta, 1ª qualidade.

$400 um metro de ganga superior, de todas as côres.

$500 um metro de metim trançado.

1$000 uma peça com 10 metros de soutache prateado.

E muitissimos artigos para enfeite de roupas, como sejam: estrellas, lyras, bonets, pavões, ancoras, leões, meia lua, sol, patos, cobras, ramos, flores, etc., etc.

Roupas fantasia

Extraordinario sortimento de dominós, morcegos, diabinhos, roupa de morte, etc.

Especialidades:

Roupas, o que ha de moderno para clowns.

Mascaras

Carões de velho, burros, diabinhos, morcegos, etc., etc.

Preços sem competencia

116 Rua Uruguayana 116

O DENTARIUM

E' dirigido pelo cirurgião dentista

PAUL KIEFFER

DE PARIS

Laureado com distincções pela Faculdade de Medicina

A tabella adoptada pelo O DENTARIUM e que está sendo diariamente publicada nos principaes jornaes, não foi estabelecida com o fim de fazer affluir a clientela para depois coagil-a a acceitar preços differentes dos publicados.

Extracções de dentes ou raizes....	2$000
Anesthesia local (com cocaina ou nervaina)..........................	4$000
Limpeza geral dos dentes........	5$000
Obturar (vulgo chumbar) a platina, prata, esmalte, osso artificial, cimento, isouandra, porcellana, etc	5$000
Obturar a ouro (vulgo chumbar) de 10$ a....	30$000
Remoção de polpas e tratamento dos canaes de dentes mortos (contando á parte a obturação da corôa do mesmo)..................	5$000
Dentaduras de vulcanite, «cada dente,» seja qual for o numero.....	5$000
Idem «cada dente,» chapeado em ouro de lei, seja qual for o numero	10$000
Dentadura de ouro de lei «cada dente,» seja qual for o numero......	20$000
Idem sem chapa, sem grampos ou colchetes sem molas («este processo é o afamado» Travail á pont) cada dente..........	50$000
Dentes e corôas de ouro de lei, garantidos (sem solda) 25$000 e....	40,000
Dentes a pivot (de accordo com os modelos que apresentaremos aos nossos clientes) 20$, 30$ e......	40,000
Concertos de dentaduras de vulcanite..........................	8$000

12 RUA DOS OURIVES 12

Das 7 horas da manhã ás 8 da noite.

IMPORTANTÍSSIMO

LEILÃO

DO

GRANDE ACERVO

DA

LIQUIDAÇÃO FORÇADA

DA

Companhia Fiação e Tecidos

SANTO ALEIXO

Segundo Districto de Magé — Estado do Rio de Janeiro

J. DIAS

ESCRIPTORIO

78, Rua do Rosario, 78

Por alvará de autorização do exmo. sr. dr. juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal e a requerimento dos illms. srs. syndicos da liquidação forçada da Companhia Fiação e Tecidos Santo Aleixo

VENDERA' EM LEILÃO

AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 29 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

EM

SEU ARMAZEM

78, Rua do Rosario, 78

O IMPORTANTE ACERVO DA REFERIDA COMPANHIA

Grande e Importante Edificio

onde se acham todos os machinismos completos para tecidos e fiação, em perfeito estado de conservação, promptos a funccionar.

Possante e grande motor electrico.

Grandes açudes e obras de arte.

Diversas casas para operarios e outras.

Barracões, depositos, materia prima, etc., etc.

Terrenos e casas no porto da Piedade, districto da cidade de Magé, tendo porto franco onde atracam as barcas da Companhia Estrada de Ferro Therezopolis, vastissimos armazens de construcção solida de pedra e cal, além de muitas casas e sitios em terrenos proprios para lavoura.

Tem uma linha ferrea que segue do porto da Piedade até o logar denominado «Desvio», proximo da dita fabrica.

Chama-se a attenção dos srs. capitalistas para esta importante fabrica, bem situada, com todos os machinismos modernos para este ramo de industria, possante motor hydraulico, grandes açudes, abundancia d'agua, casas para operarios e outras, etc.

O sr. arrematante garantirá seu lanço com um signal de 20 0/0 no acto da arrematação.

Para mais informações, no escriptorio do annunciante, á rua do Rosario n. 78.

COMPANHIA

DE

LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde—Capital Federal—Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções:

92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE ás 2 horas, 70-89ª HOJE

15:000$

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Amanhã ás 2 horas, 80-19ª Amanhã

20:000$

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Sabbado ás 2 horas 44-42ª Sabbado

50:000$000

Inteiros 6$000 Oitavos 750 réis

Sabbado 8 de Fevereiro proximo ás 3 horas, 75-8

200:000$000

Inteiros 15$000 Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A — endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

FEBRES

palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro pelo prodigioso

ANTI-SEZONICO DE JESUS

Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia — UM VIDRO 6$000

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 108 — ANTIGA LARGA DE S. JOAQUIM

Moveis Baratissimos

37 RUA DO NUNCIO 37

FABRICA

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico, utero-ovariano, fórmula do dr. Rodrigues dos Santos, é um grande therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catarrhos uterinos, etc.

O **Elixir das Damas** modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á

48 RUA DA QUITANDA 48

UM

ENGRAXATE

Por maiores esforços que empregue não consegue dar ao calçado o mesmo brilho que o seu homonymo, que depois de secco não suja a roupa, prolonga a duração do calçado, torna-o impermeavel, dá ao calçado velho a apparencia de novo, e um vidro é sufficiente para muitos mezes. A graxa liquida «O Engraxate» vende-se unicamente na casa A GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana n. 60.

AS SENHORAS

que fizerem uso da **Lugolina em injecções** podem estar **absolutamente seguras** de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar porque o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A **Lugolina** do dr. Eduardo França é o **unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo ás primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros, que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A **Lugolina** para uso de injecções nas senhoras deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil, Araujo Freitas & Comp. rua dos Ourives n. 114 e São Pedro n. 60. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço, 3$000.

CÃES E GATOS

ou qualquer outro animal domestico achando-se atacado de lepra, gafeira, bicheira, quéda do pello ou qualquer affecção da pelle, deve-se-lhes applicar o «Sabão Terra Nova» de resultado certo. E' preparação que esta casa vende ha mais de 20 annos, e cada anno maior quantidade, ficando assim verificada a efficacia do producto. Deve ser usado tambem como preventivo. Vende-se unicamente na casa *A' Garrafa Grande*, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

Feridas, ulceras, canceros venereos, talhos, frieiras, eczemas, brotoejas, cobreiro, empigens, darthros e qualques molestia da pelle, variola, **Sarna**, comichão no corpo, picadas de mosquitos e bichos venenosos, máo cheiro no corpo, pés e sovacos, assaduras, queimaduras, espinhas, cravos, pannos, sardas, signaes de bexigas e qualquer mancha da pelle. Curam-se em poucos dias com a **Boralina** que é o melhor anti-septico recommendado por muitos clinicos. Cura as diversas doenças uterinas e as gonorrhéas chronicas e recentes. Preserva nos dois sexos as doenças resultantes do contagio de molestias secretas.

Encontra-se em qualquer pharmacia e drogaria, e na pharmacia da Lapa, de Antonio Silva (inventor proprietario) **rua da Lapa n. 24.**

Falsificação: A. Cordeiro & C., estabelecidos á rua Vinte Quatro de Maio 116, misturaram vaselina com benjoim e vendiam com o titulo Boralina: foram multados, condemnados e apprehendida essa mistura. Vide *Diario Official* e *Jornal do Commercio* de 20 de Dezembro.

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Bifger maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene; torna a cutis fina e assetinada dando-lhe agradavel frescura attractivos belleza e encantos fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20 000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$; um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias e á rua do Ouvidor n. 142

AS GALLINHAS E OS PERU'S

Os os patos, marrecos, etc., são constantemente atacados de tristeza, gósma, gogo, tisica, etc. Das multiplas preparações experimentadas para esse fim, a unica que tem curado radicalmente todas as molestias acima é o «Pó de Perús», preparado pelo acreditado veterinario do mesmo nome. Applicado como preventivo tem evitado que qualquer molestia appareça e tem-se verificado na pratica que muitas aves que se achavam doentes, não só ficaram curadas com o uso deste pó, como tambem tiveram maior postura. Vende-se unicamente na casa A GARRAFA GRANDE rua da Uruguayana n. 60.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

SABONETE DE FEL

PERFUMADO

PREPARADO POR R.KANITZ

Marca registrada

A fórmula do **Sabonete de Fél** foi adquirida por R.Kanitz na Austria-Hungria é qui priviligiada pelo governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil e approvada pela Inspectoria de Saude Publica. O desapparecimento progressivo das diversas formações improprias da pelle (como sardas, manchas, espinhas, eczemas, impetigo, setyma lichen), torna-se por demais sensivel e a cutis adquire uma alvura e macieza notaveis. Unico depositario em grosso M. M. MIRANDA, rua dos Ourives n. 90, á venda em todas as casas de perfumarias, drogarias e pharmacias de 1ª ordem.

E considerado falsificado o producto que não levar a marca registrada e as assignaturas do fabricante e depositario.

90 RUA DOS OURIVES 90

RIO DE JANEIRO

CORREIAS DE ALGODÃO

F. Reddaway & C. Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de solla

UNICOS AGENTES **CRASHLEY & C.**

36 RUA DO OUVIDOR 36

CURA DE TODAS AS MOLESTIAS

PELA ELECTRICIDADE E PELA LUZ

Estufa electrica para banhos de luz branca e colorida

Phototherapia — Chromotherapia

Electricidade sob todas as suas fórmas mais modernas

Exame do interior dos doentes pelos Raios X

Massagem vibratoria Succa e electrisada

Ozonadores diversos

Installação ar comprimido

No gabinete do especialista **Dr. Alvaro Alvim**

Tratamento de todas as molestias internas e externas, **sem excepção**, de ambos os sexos, segundo os processos mais modernos e mais poderosos. **Electro-cirurgia geral:** estreitamentos da urethra, fistulas, tumores hemorrhoidarios, molestias das mucosas, do nariz, **ozena**, etc., etc. Molestias do peito; da espinha — myelites nervosas — paralysias, nevralgias, nevrites, hysteria, chorêa, asthma nervosa, pruridos, neurasthenia e seus variadissimos e multiplos symptomas. Tratamento especial — completamente novo — do **Beri-beri** e do **Mal de Bright**, bem como de algumas molestias **uterinas**. Tratamento das molestias do estomago, — dilatação, dyspepsia; do figado, do coração, infiltrações, aneurismas, varizes, etc., etc. **Arthritismo:** rheumatismo, gotta, obesidade, diabete, areias, molestias da pelle, eczemas, etc., rachitismo.

Para a cura do **Volvulo** acceitam-se chamados a domicilio ou para o interior. Este gabinete, unico no genero n'esta parte da America, tão completo como o melhor da Europa, e installado ha longos annos n'esta capital, agora, completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos, mandados construir especialmente pelo dr. Alvaro Alvim, em sua recente viagem scientifica, funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 5 horas.

Rua Gonçalves Dias, 48 - Sobrado

RHUM CREOSOTADO

DE ERNESTO DE SOUZA

Bronchites, Asthma, Rouquidão, Tosses, Tuberculose pulmonar

Medicamento sem rival, que por seus effeitos tem o cognome de

A VIDA EM VIDROS

PREÇO 5$000

Em todas as pharmacias e drogarias. Laboratorio: rua Barão de Mesquita n. 39 A.

RIO DE JANEIRO

1$500

Grande reducção nos preços

Grande batellada de revolvers bisnagas, a 1$500 cada uma

57 Largo do Capim 57

CASA DO ALFREDO

D'AQUI E D'ALI

Entre a quantidade immensa de cartas de agradecimento que receberam os srs. Champigny e C., pela remessa do Dentol, citemos alguns trechos dellas:

«Tenho a dizer-lhes que minha mulher está contentissima e que ella ha de ter sempre Dentol em cima de seu toucador. Assignado: E. Benol, Havre.»

«Só me servirei agora deste producto que é perfeito. Assignado: A. de Carlussal, tenente de caçadores.»

O tenente A. de Carlussal

«Acho o Dentol superior a todos os outros dentifricios que tenho experimentado. Assignado: Cheli, Hotel Metropolitano, rua Cambon, n. 8, Paris.»

O Dentol (agua, pasta e pó) é, com effeito, um dentifricio soberanamente antiseptico, como tambem tem um cheiro agradabilissimo.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle mata todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura com certeza a cario dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, faz os dentes alvos e brilhantes e destroe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes, por mais violentas que sejam.

Acha-se o Dentol em todas as principaes **Drogarias e perfumarias.**

Deposito:

CASA J. B. A. PETIT

105 RUA DE S. PEDRO

Rio de Janeiro

CONFETTI

Muito leves, não têm pó e não largam tinta; preço sem competencia, na grande fabrica do

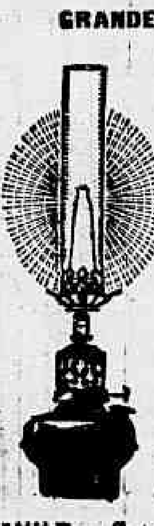
DIAS

41 RUA DA CARIOCA 41

•LUZ•

ENCANDESCENTE A ESPIRITO

GRANDE NOVIDADE



E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanchos nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento; temos estes lampiões com diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresalente, o que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.

Unicos depositarios

Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

SOLITARIA

EXPULSA-SE EM

2 HORAS

Obtem-se cura certa com as capsulas —

Alpha de Extracto Ethereo de feto macho

VIDRO........................ 3$000

Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no deposito geral

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29

Casa Hess & Huber

N. B. — Os productos ALPHA, de Alberto Koenow, obtiveram, como premio a medalha de **OURO** na recente Exposição Industrial.

Peitoral Macarino

Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões.

Vinte annos de successos de curas nas creanças e nos adultos.

Especifico da Coqueluche

DEPOSITARIOS

Bragança, Cid. & C.

38 RUA DOS OURIVES 38

SABÃO ANTI-HERPETICO

NÃO HA O QUE CONTESTAR!

O melhor desinfectante anti-herpetico e antiseptico é sem duvida nenhuma, o **Sabão Magico**; os curativos beneficos obtidos em diversos casos de molestias da pelle, como erupção, **pannos sardas empigens eczemas seccas ou humidas**, e desapparecimento da **caspa** e o máu cheiro de debaixo dos braços e de entre os dedos dos pés, **as assaduras** e brotoejas, provenientes do calor, obrigam ao **Sabão Magico** a ser recebido em todas as casas em que ha asseio e hygiene, pois que seu emprego indica a **morte dos microbios** e mais inimigos da pelle e da saude. E' o unico sabonete aconselhado para a desinfecção e lavagem dos **corpos**, quer das **crianças**, quer dos **adultos**, por ser seu preparo especial, conservando todas as propriedades therapeuticas.

Preço 2$ — Deposito geral: Drogaria Pizarro — Rua Sete de Setembro n. 47.

Maxwell

O calçado desta marca, tanto para homens como para senhoras e crianças, é *incontestavelmente* o mais *chic*, o mais elegante, o mais commodo, o mais duradouro e o mais barato. Vende-se por atacado e a varejo, á **rua Sete de Setembro, 27, e**

125 RUA DO OUVIDOR 125

FREIRE, VEIGA & C.

RIO DE JANEIRO

Cartas de jogar

Fabricadas na importante officina da Companhia Litho-Typographica, em Sapopemba, grande reducção nos preços primitivos; deposito, á rua do Hospicio, n. 19.

BARATEIRA — PRIMEIRA E UNICA casa de chapéos para senhoras, senhoritas e bébés. E' a que tem mais sortimento, mais gosto e a que vende mais barato.

Chapéos e toucados de crepe de seda inglez para luto; 15$, [illegible] e [illegible].

36 C Rua dos Ourives 36 C

[illegible]

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias em Nictheroy e Aracajú

HOJE — **HOJE**

As 3 horas 1—10—77

20:000$000 — por 1$500 em decimos de 150 réis

Amanhã — ás 3 horas 3—2—80 — **Amanhã**

40:000$000 — por 3$000 em vigesimos de 150 rs.

Depois d'amanhã — ás 2 horas 1—4—78 — **Depois d'amanhã**

50:000$000 — em fracções de 150 réis

Premio maior — IMPORTANTE PLANO — Premio maior

500:000$000

Extracção em 5 de fevereiro

Com 4$, recebe-se 50:000$; com 2$, recebe-se 25:000$; com 1$200, recebe-se 15:000$; com $400, recebe-se 5:000$000.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil, especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 67, Nictheroy. — O representante da companhia, *M. Mello.*

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

VINHO DE JURUBEBA

BARTHOLOMEU & C., successores

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe e medalha de ouro na exposição de Berlim.

Os maravilhosos effeitos dos preparados de **Jurubeba, de Bartholomeu & C.,** attestados por diversos facultativos durante mais de vinte annos, na cura de diversas molestias como poderoso **tonico, desobstruente do figado e baço, anemia, hydropesia, molestias chronicas do apparelho digestivo, chlorose, anemia, desarranjos menstruaes, flores brancas, etc.**

São os seus mais seguros encomios.

ELIXIR DE CABEÇA DE NEGRO, de Hermes de Souza Pereira. Grande **depurativo sem mercurio**, approvado pela illustrada Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Especifico na cura do **rheumatismo, syphilis, boubas** e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

PROPRIEDADES DA

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 24 — PERNAMBUCO

Encontram-se á venda em todas as drogarias e pharmacias e especialmente

NO

RIO DE JANEIRO: SILVA ARAUJO & C.

DEPOSITOS GERAES: Pharmacia e Drogaria VICTORIA — rua do Riachuelo 44 — Bragança, Cid & Comp. — Rua dos Ourives, 38 — HESS-HUBER rua Sete de Setembro n. 29

AOS SRS. CARNAVALESCOS

ARMINHO

DESDE $700 A 2$

Setins, mascaras, relogios, revolvers e todos os demais artigos, attendendo á grande quantidade, vendem-se por atacado e varejo por preços sem competidor.

84, Rua do Ouvidor, 84

CALLOS

Chamamos a attenção dos soffredores deste mal para o infallivel remedio de **R. S. Pinto**, que tem a seu favor valiosos attestados de eminentes medicos, o que nos dispensa do mais reclamo; os referidos attestados podem ser vistos por quem quizer certificar-se. Vidro 1$500. Unicamente na

CASA DA GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana 60

CREOLINA

EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica; L. A. Bruzzo & C. rua 1º de Março n. 47.

MACHINAS DE COSTURA

Concertam-se e vendem-se afiançadas, casa de confiança.

Compram-se em qualquer estado, na rua Camerino n. 19, antiga da Imperatriz, Agencia PACHECO.

AO GLOBO

62 Rua da Carioca 62

Chapéus estrangeiros, no rigor da moda, de 25$000 a 28$000, e não a rigor de 4$000 a 22$000.

Importação directa

FABRICA A VAPOR

de Collarinhos e Punhos

RUA DO MATTOSO N. 77

C. Antés & C.

E' a unica neste genero, no Brasil, que conseguiu tirar 200 duzias por dia, devido ao pessoal bastante habilitado, e á perfeição de seus machinismos. Toma encommendas, quer para a capital, ou interior com deposito geral; na rua da Uruguayana n. 3.

José Ferreira Marques

15 RUA DO SACRAMENTO 15

Perdeu-se a cautela n. **15.102** desta casa.

DENTISTA

C. BOULTE

29 RUA DO THEATRO 29

Trabalhos garantidos e pelos processos mais aperfeiçoados a preços rasoaveis.

29 Rua do Theatro 29

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

ELIXIR VEGETAL ROCHA

Cura a influenza, tosse, bronchite e asthma; abonam a importancia deste preparado muitos attestados de medicos, pessoas curadas e agradecidos.

VINHO TONICO RECONSTITUINTE

formula do dr. Francisco de Castro

Recommendado e muito proveitoso nos casos de anemia, falta de appetite, fraqueza pulmonar convalescenças de molestias graves e impaludismo.

COSTA, GASPAR & C.

55 ANDRADAS 55

Attenção

Vinho verde novo portuguez, recebido directamente de Amarante, vende-se na rua da Prainha n. 101 B, e na ladeira da Conceição n. 1, armazem de G. S. Machado.

Preço de um quinto 62$ e por garrafa $900.

Vinho do Porto, Villar, uma caixa 32$500, uma garrafa 2$800; Rocha Leão, uma caixa 21$ e uma garrafa 1$800.

Além destes, temos diversas marcas.

G. S. MACHADO

RIO DE JANEIRO

Explicações

Na rua D. Polyxena n. 58, dar-se-ão a começar, de 1 de março proximo, explicações das materias que constituem a mathematica elementar.

Lecciona-se tambem em residencias particulares, collegios, etc.

Cartas para o numero acima, com as iniciaes F. B

INDUSTRIA NACIONAL

AULER & COMP. FABRICANTES

Mobiliario completo de canella 35 peças.... 2:900$000

Os estrados Tissier são os unicos que preenchem todas as condições hygienicas, são commodos, faceis na limpeza, leves, podendo ser movidos por uma criança, e por um preço excessivamente barato.

Fabricam-se sob qualquer medida.

115 RUA DO OUVIDOR 115

CONFETTI E BISNAGAS

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

NA FABRICA DE

ALEXANDRE TEIXEIRA

243 Rua de S. Pedro 243

CASA FUNDADA EM 1872

GRANDE FABRICA A VAPOR DE GRADES

De arame de todos os tamanhos e qualidades

de J. BOHER & C.

Premiados com medalha de prata na Exposição Artistico-Industrial Fluminense de 1900

CERCAS PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO

Cercas de arame para estradas de ferro, jardins, chacaras, fazendas, etc. Grades para escriptorios, viveiros, clarabóias, gallinheiros, etc. Caramanchões, kiosques, cadeiras, bancos, mesas para jardins, portões, gradis e toda a sorte de serralheria artistica. Objectos de zinco repuxado, poinçãos, balaustres, letras, lambrequins, gaiolas, comedouros e bebedouros automaticos

30, RUA DA GUARDA VELHA 30

RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

Sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO — A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

LEILÃO — DE — PENHORES

JOSÈ CAHEN

3 Travessa da Barreira 3

Hoje — Rua Silva Jardim

Tendo de fazer leilão no dia 5 de fevereiro proximo dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que alguas cautelas pódem ser reformadas até á vespera daquelle dia.

Passeio Publico

HOJE

Terça-feira, 28 de janeiro

GRANDIOSO

CONCERTO INSTRUMENTAL

pelo afamado conjuncto de professores sob a regencia do maestro

TAVARES

repertorio completamente novo

Attrahentes diversões infantis

O concerto começará ás 7 1/2 horas.

ENTRADA FRANCA

Amanhã — Attrahente concerto vocal e instrumental.

GRANDES NOVIDADES

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA, FUNDADA EM 10 DE NOVEMBRO DE 1883

HOJE — 3ª-feira, 28 de janeiro de 1902 — HOJE

GRANDIOSO ACONTECIMENTO THEATRAL

Ultima representação do magnifico drama de grande espectaculo, em 1 prologo, 5 actos e 9 quadros

ROCAMBOLE

Peça extrahida do celebre romance do mesmo titulo, do immortal escriptor francez

Ponson du Terrail

Os papeis de Cesar, Andréa, sir Williams, dr. Gordon e o tabellião estão a cargo do artista

DIAS BRAGA

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

A acção passa-se em Paris — seus arredores. — A scena do 6º quadro, que a seu tempo é invadida pelas aguas do rio Sena, é de um effeito admiravel. — Mise-en-scène do artista Dias Braga. A's 8 1/2

Amanhã — Beneficio de **Laura Gentil de Oliveira Bueno.**

Em ensaios — **QUO VADIS?**

Esta semana — A revista COBRAS E LAGARTOS. Nota — O Jury faz beneficio sexta-feira, 31, e prepara para o Carnaval os quatro pomposos e tradicionaes **bailes á fantasia.**

CASINO

Emprezа SEGUIN & C. — Direcção J. Cateysson

Concerto — Variedades — Attracções

Estabelecimento de 1ª Ordem

Director de orchestra LUIZ MOREIRA

HOJE explendida funcção HOJE

PROGRAMMA COLOSSAL

no qual toma parte toda a companhia

25 ARTISTAS — 6 ATTRACÇÕES

Successo sem precedentes do

Polo em bicyclette

AMANHÃ Estréa AMANHÃ

Miss MINNIE ABBEY cantora e bailarina ingleza.

Sra. BORISKA, cantora hungara.

Quinta-feira — SOIRÉE SELECTA. Espectaculo da moda dedicado ás familias.

NOTA. A direcção no intuito de facilitar a compra dos camarotes aos srs. frequentadores, resolveu pôl-os á venda ao preço de 10$000, sendo, porém, as entradas dos mesmos vendidas em separado ao preço do costume, o que constituirá uma real vantagem para as pessoas que não aproveitarem a completa lotação dos mesmos.